[illegible] — DOMINGO 21 DE SETEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Aos Srs. assignantes deste « Diario » que se acham em atrazo de pagamento avisa-se que a falta de abonamento de seus debitos ate o fim do corrente mez importa a suspensão da remessa do 1° de outubro proximo em diante.

Faz-se o presente aviso para evitar reclamações.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de setembro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 40 minutos, pela linha terrestre.)

Seguiram hoje no paquete nacional para o norte os Srs. José Marianno, Cruz Gouveia, Almeida Oliveira, Adriano Pimentel, desembargador Costa Belém e coronel Villela Tavares.

— Consta que serão nomeados:

Desembargador para a Relação do Recife, o Dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro;

Secretario da policia, o bacharel Arthur de Barros Falcão de Lacerda.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 19 de setembro, á tarde.

O numero das victimas do cholera-morbus foi hoje de 283, nas diversas provincias infestadas.

PARIS, 20 de setembro.

Os jornaes francezes têm protestado contra a resolução do governo egypcio relativamente á suspensão do pagamento da amortisação da divida do Egypto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de setembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(Extrahida)

PARTE I

DESCRIPÇÃO GERAL DAS MACHINAS DE VAPOR

(Continuação)

Machinas de vapor.—São apparelhos que utilizam a força elastica do vapor d'agua como força motriz. Nas machinas geralmente usadas o vapor, em virtude da sua força elastica, imprime a um embolo um movimento *rectilineo* alternado (isto é, ora para cima ora para baixo), sendo este movimento rectilineo transformado depois, por meio de mechanismos variados, em um movimento *circular*.

Qualquer machina de vapor compõe-se de duas partes perfeitamente distinctas, dous apparelhos completamente differentes, a saber:—o apparelho onde o vapor se produz, *caldeira* ou *gerador*; e da *machina* propriamente dita.

Caldeira ou *gerador do vapor*.—As caldeiras das machinas fixas são geral da forma cylindrica. As caldeiras das machinas de vapor nas locomotivas, nos navios, e nas locomoveis, teem, como havemos de ver, formas bastante differentes.

A caldeira é um cylindro de folha de ferro com dimensões variaveis, construido de maneira que possa resistir a temperaturas muito altas e á acção de um fogo fortissimo. A's duas bases do cylindro adaptam-se a dous hemispherios que constituem os extremos do gerador. Em geral não é directamente a caldeira que recebe a acção do fogo. Por baixo e communicando com ella existem dous tubos, tambem de ferro, denominados *ebullidores*, os quaes se destinam a soffrer de um modo directo a acção das chammas que os circundam. O fogo é produzido em uma fornalha apropriada. Os ebullidores estão completamente cheios de agua; a caldeira propriamente dita costuma em geral ter um pouco mais de metade da sua capacidade cheia d'aquelle liquido.

Os productos da combustão, depois de terem circulado em volta dos ebullidores e da caldeira, saheim para a atmosphera por uma chaminé, á qual se dá a altura e proporções convenientes para que a tiragem seja activa.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder legislativo

LEI N. 3228 — DE 3 DE SETEMBRO DE 1884

Dom Pedro II, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil: Fazemos saber a todos os nossos subditos que a Assembléa Geral decretou e nós queremos a lei seguinte:

Art. 1.° Fica o ministerio dos negocios do imperio autorisado a despender até á quantia de 500:000 com o estabelecimento de um lazareto e outras providencias, que se tornarem necessarias para prevenir a invasão da epidemia do cholera-morbus no imperio.

Art. 2.° Os fundos necessarios para occorrer a esta despeza serão tirados da renda ordinaria do Estado.

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

O secretario de Estado dos negocios do imperio a faça imprimir publicar e correr.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro, aos 3 de setembro de 1884, 63° da independencia e do imperio.

IMPERADOR com rubrica e guarda.

Felippe Franco de Sá.

Carta de lei, pela qual Vossa Magestade Imperial manda executar o decreto da Assembléa Geral, que houve por bem sancionar, autorisando o ministerio dos negocios do imperio a despender até á quantia de 500:000$ com medidas preventivas contra a invasão do cholera-morbus no imperio.

Para Vossa Magestade Imperial ver.

Antonio Ferreira Dias a fez.

Chancellaria-mór do Imporio.—*Francisco Sodré Maria Pereira.*

Transitou am 5 de setembro de 1884.—*José Benta da Cunha Figueirado Junior.* Registrada.

Publicada na Secretaria dos Negocios do Imperio.—3ª Directoria da mesma Secretaria em 9 de setembro de 1881.—O director interino.—*M. Midosi.*

Ministerio do Imperio

Per despacho de 9 do corrente mez:

Foi concedida a exoneração que pedio o bacharel Antonio Alfredo da Gama e Mello do cargo de 1° vice-presidente da provincia da Parahyba.

Foi nomeado o Dr. Urbano Burlamaqui Castelio Branco para o lugar de vice-reitor do externato do Imperial Collegio de Pedro II.

Foram agraciados:

Com o grão de commendador da ordem de Chistro, o conselheiro Felippe Montenegro;

Com o de official da da Rosa, o Dr. Ernest Labbé.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 9 do corrente:

Forem dispensados, a pedido, do cargo de chefes de policia:

Da provincia do Pará o juiz de direito Bruno Jansen Pereira.

Da das Alagoas o juiz de direito Candido Emygdio Pereira Lobo.

Foi declarado sem effeito o decreto de 9 de agosto findo, que nomeou o juiz de direito Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves para o cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas, visto não ter aceitado o mesmo cargo.

Foram removidos:

O juiz do direito Benjamn Aristides Ferreira Bandeira, do cargo de chefe de policia da provincia do Maranhão para igual cargo na do Pará.

A pedido:

O juiz de direito Domingos José Alves da Silva, do cargo de chefe de polica da provincia da Parahyba para igual cargo na de Alagoas.

— —

O juiz de direito José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, da comarca do Rio Madeira, de 1.ª entrancia, na provincia do Amazonas, para a de Piancó, de igual entrancia, na da Parahiba, ficando sem effeito a anterior remoção para a de Marajó, na do Pará.

Foram nomeados:

Chefes de policia das provincias:

Do Maranhão o juiz de direito Coriolano Augusto de Loyolla.

Da Parahiba o juiz de direito Vicente Jansen de Castro e Albuquerque.

Do Amazonas o juiz de direito Agostinho Julio do Couto Belmonte.

Juiz de direito da comarca da Imperatriz, de 1ª entrancia, na provincia do Maranhão, o bacharel Alexandrino Dias Guimarães.

Juizes municipaes e de orphãos dos termos:

De S. João da Barra, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Antonio Joaquim Manhães de Campos.

Da Penha do Rio do Peixe, na de S. Paulo, o bacharel Lindolpho Hisbello Correia de Araujo.

De Uruguayana, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Alcibiades Cavalcante de Albuquerque.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos:

De Anadia, na provincia das Alagoas, o bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.

De Canguaretama, na do Rio Grande do Norte, o bacharel Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.

Foi exonerado, a pedido, do lugar de juiz municipal e do orphãos do termo de S. João da Barra, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Manoel Camillo Ferreira Landim.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de 2.° tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e das execuções civeis do termo de Coruripe, na provincia das Alagoas, a Fausto Hypolito Simões, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

Foram designados:

O estado-maior do commando superior da capital da provincia do Pará para a elle serem aggregados os seguintes officiaes do antigo commando superior da guarda nacional da mesma capital: major ajudante de ordens, José Joaquim Pimenta de Magalhães; capitão cirurgião-mór, Augusto Thiago Pinto.

O estado-maior do commando superior da comarca de Oeiras, na provincia do Piauhy, para a elle ser aggregado o major ajudante de ordens secretario geral da guarda nacional da comarca de Valença, na mesme provincia, Achilles Leoncio Pereira Ferraz.

— Por portaria de 10 do corrente foi designado para servir interinamente o lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional o desembargador da relação da corte Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 10 do corrente foi nomeado, por porposta do director da estrada de ferro do Sobral, para o lugar de guarda-livros o escripturario da 1ª divisão da mesma estrada, Willibaldo Padilha, com os vencimentos que lhe competirem.

Por portaria de 13 do corrente foi nomeado Eduardo de Carvalho para o lugar de coadjuvante de 2ª classe do serviço technico da conservação do porto de Pernambuco, com o vencimento mensal de 100$.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 10 do corrente foi dispensado o tenente do corpo de estado-maior de 2.ª classe João Pereira dos Santos, do lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos da provincia do Espirito Santo, sendo nomeado o mesmo official, ajudante de ordens da presidencia da referida provincia, e para aquelle lugar, o alferes honorario do exercito Antonio Pinto Ribeiro Cardoso.

Por portarias de 11 do corrente:

Concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito Hygino Pantaleão da Silva, para residir na provincia do Rio Grande do Sul.

Foi exonerado João Nepomuceno Braga do cargo, que interinamente exerce, de porteiro do Arsenal de Guerra da provincia do Pará, conforme pediu.

Ministerio da Marinha

Por aviso do ministerio da marinha, de 10 do corrente mez, foi nomeada uma commissão, composta do ajudante general da armada, de commandante do corpo de imperiaes marinheiro capitão de mar e guerra Manoel Ricardo da Cunha Couto, do capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves, do 1.° tenente José Egydio Garcez Palha e do director de secção da secretaria de estado Adolpho Paulo de Oliveira Lisboa, afim de propor, de accordo com a lei do orçamento vigente, a reducção do numero de companhias de aprendizes marinheiros e o que convier fazer para realizal-a, sem augmento de despeza.

— Por decretos de 14 do corrente foram promovidos no corpo de machinistas da armada: a machinistas de 1ª classe, os de 2ª Hermann Rudolph Theilcr e Manoel Pereira Vaz; a machinistas de 2ª classe, os de 3ª Severiano Manoel Ferreira, João Marim Rodrigues e Florencio Ribeiro da Silva.

Por decreto da mesma data foi promovido a official de fazenda de 2ª classe o de 3ª Luiz Antonio Pinto de Miranda.

Foi tambem, por decreto da mesma data concedida a exoneração do lugar de 2.° cirurgião do corpo de saude da armada ao Dr. Manoel Ludgero de Oliveira Campos.

Governo da Provincia

3.ª secção Palacio da Presidencia de Pernambuco. Em 6 de setembro de 1884.

O presidente da provincia, tendo em vista o officio do thesoureiro das loterias autorisadas em favor do fundo de emancipação provincial, de 30 de agosto ultimo, a que allude a informação do Thesouro, de 4 do corrente, n. 148, resolve, de conformidade com o disposto no art. 2.° do regulamento de 13 do mesmo mez de agosto, approvar os oito planos confeccionados para a extracção das citadas loterias. — (Assignado)—*José Manoel de Freitas.*

Plano para extracção das loterias para o Fundo de Emancipação *da provincia de* Pernambuco, *autorisado pela lei provincial n. 1,832, e apresentado ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia pelo respectivo thesoureiro.*

PLANO N. 1

Loteria para o Fundo de Emancipação

6.000 bilhetes a 3$500 em quintos, a 700 réis	21:000$
Importancia, sello, beneficio e porcentagem	6:330$
	14:670$

Premios

1	premio de		6:000$
1	« «		1:000$
1	« «		500$
1	« «		250$
5	premios de	100$	500$
8	« «	50$	400$
20	« «	20$	400$
82	« «	10$	820$
1.200	« «	4$	4:800$
1.319			14:670$

Demonstração das despezas

Imposto	3:150$
Sello	900$
Porcentagem	1:680$
Beneficio	600$
	6:330$

Recife, 23 de agosso de 1884.

Francisco Gonçalves Torres.

PLANO N. 2

6.000 bilhetes em quintos a 800 réis	24:000$
Imposto, beneficio, sello e porcentagem	7:020$
	16:980$

Premios

1	premio de		8:000$
1	« «		1:000$
1	« «		500$
2	premios de	200$	400$
6	« «	100$	600$
10	« «	50$	500$
20	« «	20$	400$
58	« «	10$	580$
1.000	« «	5$	5:000$
1.099			16:980$000

Demonstração das despezas

Imposto	3:600$
Sello	900$
Porcentagem	1:920$
Beneficio	600$
	7:020$

Recife, 23 de agosto de 1884.

Francisco Gonçalves Torres.

PLANO N. 3

6.000 bilhetes a 4$	24:000$
Imposto, sello, beneficio e porcentagem	7:020$
	16:980$

Premios

1	premio de		6:000$
1	« «		2:000$
1	« «		1:000$
1	« «		500$
2	premios de	200$	400$000
6	premios de	100$	600$
10	« «	50$	500$
20	« «	20$	400$
58	« «	10$	580$
1.000	« «	5$	5:000$
1.100			16:980$

Demonstração das despezas

Imposto	3:600$
Sello	900$
Beneficio	600$
Porcentagem	1:920$
	7:020$

Recife, 23 de agosto de 1884.

Francisco Gonçalves Torres.

PLANO N. 4

6,000 bilhetes a 5$, quartos a 1$250	30:000$
Imposto, sello, beneficio e porcentagem	8:500$
	21:500$

Premios

1	premio de		10:000$
1	« «		1:000$
2	premios de	500$	1:000$
3	« «	200$	600$
6	« «	100$	600$
12	« «	50$	600$
35	« «	20$	700$
100	« «	10$	1:000$
1.000	« «	6$	6:000$
1.160			21:500$

Demonstração das despezas

Imposto	4:500$
Sello	900$
Porcentagem	2:400$
Beneficio	700$
	8:500$

Recife, 23 de agosto de 1884.

Francisco Gonçalves Torres.

PLANO N. 5

6,000 bilhetes a 5$, quartos a 1$250	30:000$
Imposto, sello, beneficio e porcentagem	8:500$
	21:500$

Premios

1	premio de		8:000$
1	« «		2:000$
1	« «		1:000$
2	premios de	500$	1:000$
3	« «	200$	600$
6	« «	100$	600$
12	« «	50$	600$
35	« «	20$	700$
100	« «	10$	1:000$
1.000	« «	6$	6:000$
1.161			21:500$

Demonstração das despezas

Imposto	4:500$
Sello	900$
Beneficio	700$
Porcentagem	2:400$
	8:500$

Recife, 23 de agosto de 1883.

Francisco Gonçalves Torres.

PLANO N. 6

5,000 bilhetes em decimos a 1$	50:000$
Imposto, sello, porcentagem e beneficio	13:240$
	36:760$

Premios

1	premio de		15:000$
1	« «		5:000$
1	« «		2:000$
2	premios de	1:000$	2:000$
2	« «	500$	1:000$
4	« «	200$	800$
8	« «	100$	800$
29	« «	40$	1:160$
750	« «	12$	9:000$
798			36:760$

Demonstração das despezas

Imposto	7:500$
Sello	750$
Porcentagem	4:000$
Beneficio	990$
	13:240$

Recife, 23 de agosto de 1884.

Francisco Gonçalves Torres.

PLANO N. 7

10,000 bilhetes em decimos a 1$000	100:000$
Imposto, sello, porcentagem e beneficio	26:000$
	73:500$

Premios

1	premio de		30:000$
1	« «		10:000$
1	« «		5:000$
1	« «		2:000$
2	premios de	1:000$	2:000$
2	« «	500$	1:000$
8	« «	200$	1:600$
17	« «	100$	1:700$
55	« «	40$	2:200$
1.500	« «	12$	18:000$
1.588			73:500$

Demonstração das despezas

Imposto	15:000$
Sello	1:500$
Porcentagem	8:000$
Beneficio	2:000$
	26:500$

Recife, 23 de agosto de 1884.

Francisco Gonçalves Torres.

PLANO N. 8

10,000 bilhetes a 20$000	200:000$
Imposto, sello, porcentagem e beneficio	49:500$
	150:500$

Premios

1	premio de		50:000$
1	« «		20:000$
1	« «		10:000$
1	« «		5:000$
1	« «		2:000$
6	premios de	1:000$	6:000$
12	« «	500$	6:000$
15	« «	200$	3:000$
40	« «	100$	4:000$
170	« «	50$000	8:500$
1.500	« «	24$000	36:000$
1,748			150:500$

Demonstração das despezas

Imposto	30:000$
Sello	1:500$
Porcentagem	16:000$
Beneficio	2:000$
	49:500$

Recife, 23 de agosto de 1884.

Francisco Gonçalves Torres.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1884

Actos:

O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1.° § 7.° da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, resolve nomear o bacharel José Soriano de Souza Filho para o cargo de adjunto do promotor publico do termo da Gloria de Goitá, comarca de Páo d'Alho.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juis municipal e de orphãos do termo de Flores, bacharel Vicente Pereira do Rego, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no praso de 4 dias.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto no officio do inspector do Thesouro, de 4 do corrente, n. 149, resolve, de conformidade com a disposição do art. 3.° do regulamento de 7 de julho de 1869, crear uma collectoria provincial no municipio de Muribeca, separada da de Jaboatão.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro, de 4 do corrente, n. 150, nomear Severino Christiano Praxedes para exercer o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Muribeca, creada n'esta data.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do Thesouro, de 4 do corrente, n. 149, nomear Henrique Dias de Faria para exercer o carco de collector provincial no municipio de Muribeca.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o solicitador da fazenda provincial, João Firmino Correia de Araujo, e tendo em vista a informação do Thesouro Provincial, de 23 de agosto de 1882, n. 141, resolve aposentar o peticionario com o vencimento a que tiver direito, na conformidade do disposto no § 3.° art. 1.° da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873 e no § 1.° art. 2.° da lei n. 1,114 de 17 de julho do mesmo anno, visto contar mais de 25 annos de serviço e achar-se impossibilitado de continuar no exercicio de seu cargo.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no § 5.° do art. 8.° do regulamento de 2 de julho de 1877, nomear Philomeno Getulio Correia de Araujo para exercer o cargo de solicitador da fazenda provincial, vago pela aposentadoria concedida n'esta data ao funccionario. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto no officio do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 6 do corrente, n. 607, resolve, de conformidade com a disposição do art. 69 do decreto n. 736 de 20 de novembro de 1850, nomear provisoriamente o 1.° escripturario Manoel Antonio Cardoso para exercer o lugar de thesoureiro d'aquella repartição, vago pelo fallecimento do funccionario, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.—Communicou-se á thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve promover o archivista da Secretaria da Presidencia, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim ao cargo de official-maior, vago pelo fallecimento do bacharel José Baptista Gitirana.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve nomear Rodolpho Albuquerque Araujo para exercer o cargo de archivista da Secretaria da Presidencia.—Communicou-se ao Thesouro.

— O presidente da provincia, de conformidade com o regulamento hoje expedido, resolve remover o 3º official da 5ª secção da Secretaria da Presidencia, Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, para o lugar de ajudante do porteiro da mesma Secretaria.

— O presidente da provincia, de conformidade com o regulamento hoje expedido, resolve nomear Francisco Augusto Pereira da Costa para o lugar de 3º official do archivo da Secretaria da Presidencia.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia aesolve nomear Francisco de Assis Albuquerque Maranhão para exercer o cargo de 3º official da 5ª secção da Secretaria da Presidencia.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor José Leão Victor de Oliveira Lêdo, e tendo em vista a informação n. 242 de 7 de julho ultimo, do inspector geral da instrucção publica, resolve remover o peticionario da cadeira de ensino primario de Santo Antonio de Jacarará para a de Nossa Senhora das Dores do Poção.—Communicou-se a Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve nomear Minervina Feitosa Brandão para exercer o lugar de professora da cadeira de ensino primario de Fernando de Noronha.—Fez-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve remover a professora Maria Rita de Aguiar Fonseca da cadeira de Fernando de Noronha para a de ensino mixto de Tabatinga, em S. Lourenço da Matta, devendo dita cadeira ser installada no lugar denominado Barreiros, da estrada de S. Lourenço.

— O presidente da provincia attendendo os documentos que lhe foram exhibidos, resolve tornar effectiva na cadeira de ensino mixto de propriedade, a professora interina da mesma cadeira, D. Julia Ayres de Almeida Freitas.—Communicou-se a Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, de conformidade com a petição da Companhia The Central Sugar Faclarin of Brasil Limited, resolve nomear o engenheiro encarregado das obras militares, Vicente Antonio do Espirito Santo, no impedimento do engenheiro fiscal do 1º districto dos engenhos centraes, para examinar na Alfandega desta cidade a relação dos objectos pertencentes á mesma companhia, destinados aos engenhos e estradas de que é elle cessionario, afim de serem admittidos a despacho livre de direitos.—Communicou-se ao nomeado.

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagôas.—O Thesouro Provincial representon-me contra a sahida pelas estações de Jatobá, Moxotó e Quixabas, da estrada de ferro de Paulo Affonso, de generos desta para essa provincia, sem o pagamento de direitos de exportação cobrados pela lei do orçamento vigente.

Representou-me outro sim contra o abatimento de gado vaccum para o commercio de empregados da mesma estrada de ferro, na de Piranhas até Jatobá, sem o pagamento do devido imposto da collectoria de Tacaratú.

Resultando de uma tal pratica prejuizos á arrecadação desta provincia, solicito de V. Exc. a expedição de sua ordem a alludida via-ferrea afim de que só nesta em taes casos generos a transportar, com a apresentação de documento em annexo foram pagos os direitos de que me occupei.

Com relação ao abatimento do gado espero que V. Exc. tambem providenciará.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes que segundo consta do aviso do ministerio da marinha, de 25 de agosto findo, sob n. 1,174, foi na mesma data exonerado José Maria Pereira dos Santos do lugar de director da officina de construcção naval desse Arsenal e nomeado para esse emprego Antonio Lopes de Leão.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de serem transportados 32 presos e a respectiva escolta na manhã de 11 do corrente, da Casa de Detenção, até a bordo do vapor *Giquiá*.—Expediram-se as ordens convenientes.

— Ao commandante das armas. — Expeça V. Exc. suas ordens para que no dia 14 do corrente ás 10 horas da manhã se ache postada em frente a igreja do Livramento uma guarda de honra, afim de solemnisar a festa da excelsa Senhora daquella invocação, que terá lugar no dia acima indicado.

— Ao mesmo.—Em aviso circular de 26 de agosto findo, declarou o Exm. Sr. ministro da guerra que, conforme se acha determinado nos avisos circulares de 14 de janeiro de 1856, 29 de novembro de 1879 e 25 de agosto de 1880, sempre que as transferencias de officiaes do exercito de uns para outros corpos se effectuarem a pedido dos interessados, devem todas as despezas de transporte correr por conta dos mesmos, sendo pagos pelo estado unicamente quando forem ordenadas por conveniencia do serviço publico.

O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos.—Communicou-se a Thesouraria.

A Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que em 25 do mez findo o juiz municipal do termo de Aguas-Bellas, bacharel Thomaz Landin, participou não poder ainda reassumir o exercicio de seu cargo, por incommodo de saude.

Em 1 do corrente o juiz municipal do termo de Flores bacharel Vicente Pereira do Rego interrompeu o exercicio por motivo de molestia.

— A mesma.—Sirva-se V. S. de providenciar afim de ser entregue a pessoa que se apresentar autorisada 10 caixões que se acham na Alfandega contendo isoladores pertencentes ao Telegrapho Nacional.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Para os devidos fins, faça Vmc. receber nesse Arsenal conforme solicita o coronel commandante das armas interino em officio n. 447 de 6 do corrente, os objectos da capella de forte do Buraco, os quaes foram dados em consumo a 14 de março de 1871 e alli ficaram em serviço até serem substituidos por outros novos cujo fornecimento já foi effectuado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Thesouro Provincial.—Por conta do beneficio na importancia de 600$ existente em deposito nesse Thesouro, relativo a loteria concedida as obras necessarias á capella de Belém, de que trata Vmc. na sua informação de 29 de maio deste anno essa inspectoria entregará á Repartição das Obras Publicas a quantia de 548$584 para, de accordo com o orçamento junto por copia, fazerem por administração as mesmas obras.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar do professor Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral, alludidas em seu officio, a que respondo, n. 304, de 5 do corrente mez.

— Ao engenheiro das Obras Publicas.—Para cumprimento do aviso-circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 28 de agosto findo, sob n. 5, remetto a Vmc. um exemplar do questionario organisado para conhecimento das concessões de estrada de ferro, feitas pela administração da provincia, afim de que se sirva de prestar com a possivel brevidade as necessarias informações.—Officiou-se aos engenheiros-fiscaes das estradas de ferro: do Recife ao S. Francisco, Olinda, Limoeiro, Caxangá e ao chefe do prolongamento.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros. — Inteirado do assumpto do officio de 27 do mez findo, recommendo a Vmc. que empregue os meios ao seu alcance no sentido de ser capturado o criminoso a que allude.

— A' junta classificadoura de escravos do municipio de Gamelleira. A' vista da razão exposta por Vmcs., em officio de 4 do corrente, para não poder ser preferido no 1º lugar o escravo Severino, attenta a sua conducta, approvo a classificação que por copia acompanhou o dito officio, e determino que, findo o prazo do artigo 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, o agente fiscal, membro dessa junta, proceda na forma do art. 37 e seguinte do citado regulamento, tendo-se na maior consideração o disposto na ordem circular do Ministerto da Fazenda, dirigida aos collectores das rendas geraes em 30 de outubro seguinte, afim de que possam ser libertados pelo saldo de ...... 888$100 os dous escravos primeiro collocados.—Communicou-se ao juiz municipal.

— A' Camara Municipal do Recife. — Transmitto a copia inclusa do officio de 4 do corrente mez do inspector da saude publica, recommendando á Camara Municipal do Recife que chame a attenção do fiscal da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista para a falta de asseio dos cortiços indicados pelo mesmo inspector.

— Dita de Olinda.—Para resolver o assumpto do officio de 3 do corrente mez, cumpre que a Camara Municipal de Olinda me remetta uma demonstracção das despezas feitas por conta do credito consignado no § 21 do art. 133 da lei n. 1791 de 27 de julho do anno passado.

— A' Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, á prôa, até Penedo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito no vapor *Jaguaribe*, a Helena Maria da Conceição e ao menor Tertuliano.

— A' mesma. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, a ré, até Maceió, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor *Jaguaribe*, que segue amanhã, a Luiza Delfina de Oliveira.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro

MUTILADO

do Recife ao S. Francisco mande dar passagem, por conta da presidencia, da estação de Una á desta capital, ao tenente do corpo de policia, Sebastião Gonçalves da Costa, que alli foi escoltando o official da guarda nacional Othon Cicero de Andrade, o qual requereu ordem de *habeas-corpus* do Tribunal da Relação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica approvado o acto a que allude o officio n. 829 de 6 do corrente.

— Ao juiz de direito de Goyanna. — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, inteirado do assumpto do officio do 1º do corrente, recommenda a V. S. que declare se o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorer assumio o exercicio do cargo de promotor interino dessa comarca, e, na affirmativa, em que data.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE SETEMBRO

Commissão administrativa da devoção de Nossa Senhora da Piedade na capella de Nossa Senhora da Conceição da estrada de João de Barros: —Sim quanto as praças de cavaleria.

Eugenio Marques de Amorim. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Estevão Rodrigues Fontes. — Sim, pagos os direitos fiscaes.

Francisco de Aquino Reges. —Requeira ao Dr. chefe de Policia.

Francisco de Paula Mafra. —Encaminhe-se, devendo ser pago o poste na repartição do Correio.

Bacharel Francisco Altino Correia de Araujo. Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Josephina Rosa de Freitas Pimentel. — Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as deligencias do estylo.

José Ribeiro Guimarães. O theatro só pode ser concedido ao supplicante de desembro em diante.

Josepha Elgidia Silveira e Sá. Remettidos ao Rvd. Sr. Dr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano, para attender nos termos de sua informação de hontem datado.

Manoel Felix dos Santos. —Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de setembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1028. Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de setembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Francisco dos Santos, Manoel Furtado de Mello, John Cameron, Michael Breman e James Bure, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Dias do Nascimento, como vagabundo; e Jovino da Silva Lins, por disturbios.

A' ordem do do Poço da Panella, Damiana de tal, por disturbios.

No dia 17 do corrente, ás 9 horas da noite, e no lugar denominado Campo-Grande, do 2º districto da Graça, José Antonio dos Santos, armado de um cacete, fez diversos ferimentos e contusões na pessoa de Victalino Ferreira Lima.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede-se nos termos do inquerito policial.

No dia 8, foram recolhidos á cadeia do termo de Buique, os individuos de nomes João Pereira da Silva e Antonio Pedro de Oliveira, os quaes foram presos em flagrante por crime de furto de cavallos

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE SETEMBRO

Joaquim Francisco da Cruz. - Entregue-se.

Visconde do Livramento.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Maria Clara Carneiro Machado Rios, padre João Vasco Cabral d'Algonez e Manoel Fernandes Velloso. —A' secção do Contencioso para os devidos fins.

João Climaco de Miranda.—Juntem-se copias das informações.

Francisca Joaquina de Oliveira Campos.—Registre e façam-se as devidas notas.

Tiburcio Valeriano da Costa. - Informe o Sr. contador.

João Gomes da Costa, Manoel Cortez da Silva Cardoso, Baptista & Santos, Francisco Philomeno da Costa Mello, Joaquim Teixeira Bastos, Gomes & Gonçalves, Tiburcio Thalerim Baptista da Costa, Manoel Simplicio da Fonseca e outros.—Pague-se.

Companhia Santa Thereza, José Domingues Codeceira, Ordem 3ª do Carmo, Emilio Candido de Araujo Almeida, irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, Barão de Serinhãem, Costa Lima & C.—Informe o Sr. contador.

José Francisco da Silva.—Ao Contencioso para seu conhecimento e devidos fins.

Antonio Rodrigues da Costa, officio do Dr. chefe de policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Liberato Augusto de Lima e Delphina Maria da Conceição, Sebastião de Oliveira Rezende.—Entregue-se.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. —Côrte, 14 de setembro de 1884

Summario.—*Molestia do Sr. De Lamare.—Supposição sobre as contrariedades do Sr. Franco de Sá.—Noticias do Maranhão.—As nomeações dos ultimos presidentes.—O que sahio e o que havia sido combinado.—Perigo em que se acham os candidatos dos Srs. ministros da justiça e estrangeiros. — O Sr. Felicio dos Santos competindo com este.—O programma de abstenção eleitoral é inspeccionado. - Declaração do governo acerca das candidaturas dos Srs. Nabuco e Ruy Barbosa.—Não ha candidatos officiaes.— O Sr. Maciel e a pretendida Alfandega de Pelotas.—Decisão do processo dos vereadores.—O fallecimento do Dr. Duque Estrada e a eleição do 1º districto da côrte.*

A noticia que, de dias a esta parte, tem corrido de que o Sr. De Lamare tem manifestado aos collegas o desejo de retirar-se do ministerio, por motivo real de molestia, vai tomando uma tal ou qual amplificação, de modo que igual intenção já attribuem ao Sr. Franco de Sá, não por curar da saude, como aquelle seu collega, mas por outras razões que têm versões variadas. Pensam uns que o honrado ministro do imperio, no viver intimo do gabinete, tem experimentado contrariedades e desgostos quo estava longe de prever, quando assentia em ser baldeado do passado para o presente ministerio, indo occupar neste pasta diversa e de maior importancia, do que a que tinha naquelle. Em uma pasta politica, pela qual correm as nomeações dos presidentes de provincia, esperava elle ter uma certa autonomia, de que se tem visto obrigado a abrir mão, porque só lhe foi possivel tomar a iniciativa em duas nomeações: a do presidente do Amazonas e a do do Piauhy, ambos seus comprovincianos, e aquelle seu parente.

Pensam outros que o que tem contrariado S. Exc. são as noticias que lhe tem chegado de sua terra, d'onde os melhores amigos e membros importantes de sua propria familia escrevem-lhe, manifestando sério desagrado ao projecto do governo e ainda mais ao caracter que se lhe deu, collocando-se a questão no terreno da confianca e dissolvendo-se a Camara para conhecer-se a opinião do paiz; quando não era esta a solução com que contavam naquella provincia, á vista do que affirmavam para lá alguns deputados governistas. Diz-se que um desses, tendo aliás assignado o mesmo projecto, mas conhecendo o espirito ante-abolicionista que predomina em sua provincia, como em nenhuma outra, havia escripto a um seu parente dizendo: — « estejam tranquillos que o projecto do governo não passa. » Accrescentam ainda que as noticias ultimamente chegadas referem tentativas que já se estão fazendo de uma liga da lavoura, como cá no sul, para só aceitar-se candidatos que se compromettam a votar contra o projecto do governo.

Se isto que dizem é verdade, é bem de ver que ao Sr. Franco de Sá mais convém, caso não possa de cá obstar semelhante liga e conseguir não somente a realisação dos deputados seus comprovincianos que votaram com elle, como mais de algum outro, que venha reforçar o seu contingente, retirar-se antes e não depois de ser derrotado em sua provincia.

Mas tudo isto, por ora, não passa do boato e, talvez mesmo, de conjectura. Parece-me cedo, para que, desde já se possa conhecer e avaliar o espirito que ha de predominar no eleitorado de cada uma das provincias no momento, ainda affastado, em que elle tiver de pronunciar-se.

Quanto ás nomeações de presidente, se houve nellas motivo de contrariedade para o Sr. ministro do imperio, o que não affirmo, da mesma contrariedade deve ter participado o Sr. presidente do conselho; porquanto, o que me dizem é que as nomeações que baixaram com assignatura imperial, não são exactamente as que tinham sido assentadas em conselho de ministros. Por exemplo: o presidente de Pernambuco devia ser o Sr. Cesario Alvim e não o Sr. Sancho Pimentel. Este, amigo intimo do Sr. Rodolpho Dantas e tão identificado com elle como o Sr. Ruy Barbosa, estava indicado para a Bahia, até porque, pela proximidade de Sergipe, melhor tractaria de sua candidatura por alli.

Mas em lugar delles appareceu nomeado o Sr. Espiridião Eloy, que tambem é Pimentel, mas tido da intimidade do Sr. Paranaguá, que acompanhou o ao embarque, no *Manáos*, e lá demorou-se a bordo, e de braço com elle á passearem ao longo do tombadilho, e a conversarem na mais fraternal intente, emquanto o Sr. Dantas, que tambem foi a bordo, já por esse seu delegado, já pelo Sr. Sancho Pimentel, que seguia na mesma occasião, pretendendo demorar-se alguns dias na Bahia, já por outros amigos que partiam, dispensava abraços a todos. Aquelles que se recordam das contrariedades reciprocas—, que, um ao outro causaram os Srs. Dantas e Paranaguá, quando este presidio a Bahia, sob o ministerio Saraiva, acham que o Sr. Eloy Pimentel não deve ter sido o presidente lembrado por aquelle para essa mesma Bahia, donde, para mal de peccados, acabam de chegar noticias, que não são uma sorpreza para quem conhece os negocios daquella terra, de que a eleição do Sr. Sodré, ministro da justiça, no proximo pleito, está mais que arriscada.

De deslocação do Sr. Cesario Alvim para o Rio de Janeiro, onde aliás lhe é mais commodo ficar, para tratar de sua candidatura pelo 8º districto de Minas (em que só poderá triumphar se os eleitores conservadores se abstiverem de votar no Sr. Vaz de Mello, o que não é de esperar) resultou a ida do Sr. Almeida Couto para S. Paulo e do Sr. desembargador Olegario para Minas, onde desde já o pleito eleitoral vai revestindo-se de peripecias curiosas.

E' uma destas o perigo em que tambem se acha a candidatura do Sr. Matta Machado, ministro de estrangeiros, pelo 17º districto daquella provincia, por ter agora se apresentado alli como seu competidor, e já por lá anda cabalando, o Sr. Felicio dos Santos, que na eleição anterior foi eleito pelo 19 districto. O caso, não esperado pelo Sr. Matta Machado, o tem amargurado, como é de prever, tanto mais tendo o Sr. Felicio dos Santos, que é *catholico positivista* como chamou-lhe o Sr. Lafayette, melhores elementos do que elle, pois conta com o apoio do episcopado e dos catholicos do districto, que tem por séde Diamantina, cujo bispo é seu parente.

Um amigo do nobre ministro, ou elle proprio, já veio á imprensa exprobrar o procedimento do Sr. Felicio, fazendo a apotheose dos meritos de S. Exc. e dos seus serviços ao partido e a causa publica, serviços que mereceram-lhe em 1883 manifestações de adhesão e louvores constantes de abaixo assignados, em que se lêem os nomes de irmãos e parentes do seu novo competidor e até do proprio prelado diocesano.

A esse longo artigo replicou um amigo do Sr. Felicio, dizendo que este se acha ausente da côrte, mas que logo que volte ha de dar cabal resposta.

Ora, é facil de imaginar quanto deve incommodar ao Sr. Dantas essa guerra dos proprios liberaes aos seus dous collegas, e quanto elle seria capaz de fazer por estes, se não fôra por um lado a obrigação de não dar fundamento áquella maldita gargalhada com que foi acolhido na Camara o seu programma de absoluta abstenção eleitoral, e, por outro... este motivo é o mais poderoso, o peior, o invencivel talvez!... por outro lado, a vigilancia de *Alguem* que deseja, recommenda e inspecciona a fiel execução daquelle programma, e que francamente diz aos nossos politicos, quando se offerece occasião, que—*as eleições hão de ser livres, que o governo não ha de intervir.*

Todavia, cumpre reconhecer, em abono da habilidade e finura do honrado presidente do conselho, traquejado na nossa politica, que, por mais activa que seja a inspecção, elle acharia meio de illudil-a, n'um ou outro lugar, por excepção a regra, de modo a parecer que a cousa veio por si mesma, e isto elle faria somente para salvar os Srs. Joaquim Nabuco e Ruy Barbosa, como parece fóra de duvida que foi tentado sem resultado, pelo menos quanto ao primeiro, como melhor do que ninguem deve sabel-o o Sr. senador Luiz Felippe, cujas confidencias não posso almejar.

E por isso nada affirmo, e nem mesmo me parece provavel que a proposta feita a esse senador fosse tão lata como me dizem: « *peça por bocca e tudo lhe será dado.* »

Asseguram-me que foi este o lanço offerecido pelo Sr. Dantas, e que se a cousa não se arranjou foi porque o 13º districto, que é considerado todo official é do Sr. A. de Siqueira.

Quanto ao Sr. Ruy Barbosa disse-se que tinham havido umas aberturas com o Sr. Bulhões Jardim para ser elle eleito por Goyaz em lugar do Sr. Moraes Jardim.

Verdade ou não, fallou-se nisto, e o *Brasil* sob o titulo —*Candidaturas officiaes* interpellou o governo pondo em evidencia os motivos de predilecção do Sr. presidente do conselho, quer pelo Sr. Nabuco, quer pelo Sr. Ruy Barbosa, perguntando qual dos dous é o imposto por Goyaz, provincia que fascina os abolicionistas. No dia seguinte acudio o governo pelo *Jornal do Commercio* em um *entrelinhado* declarando « em contraposição ás prevenções do *Brasil* que o governo não tem candidaturas; por mais agradavel que lhe fosse o exito de algumas, ou de muitas, não póde concorrer para elles, nem concorrerá por nenhum acto.

« Joaquim Nabuco e Ruy Barbosa, accrescenta o artigo ministerial, são grandes nomes que têm feito honra á representação nacional, dous brasileiros verdadeiramente eminentes de quem a patria póde esperar a continuação de relevantes serviços á causa do progresso nacional; suas candidaturas, porém, somente poderão ser obra de seus amigos, sem nenhuma intervenção directa, nem indirecta do governo.

« Individualmente, os membros do ministerio não veem candidaturas mais dignas de apoio; qualquer districto do imperio honrar-se-hia deputando ao parlamento um ou outro daquelles extraordinarios espiritos e puros caracteres, que em qualquer parte do mundo mereceriam admiração e sympathia. Collectivamente, o ministerio não pode abrir excepção ao seu programma, nem mesmo para facilitar a entrada no parlamento a homens d'aquelle alto valor, cujo afastamento dos conselhos da nação importaria empobrecimento do patrimonio intellectual da patria.

« Ruy Barbosa, como Joaquim Nabuco, tem nos seus nomes o melhor titulo de recommendação. »

E continuando a fazer o panegirico desses dous cavalleiros, « dous athletas da mentalidade brasileira », conclue dizendo que seria deploravel que se não deparassem districtos que os elegessem; que « o governo lamentaria de certo o facto, mas resignar-se-hia a lamental-o. »

Voltou *O Brasil* á carga, achando que nas palavras do artigo official, em que o governo jura a mais completa abstenção, estão recommendados « do modo o mais positivo aquelles dous nomes da mais *elevada orientação.*

« O que o governo não diz, o que pretende fazer, observa a folha opposicionista, mas diz o que sente, e tanto basta para que os bons entendedores façam obra asisada na proxima campanha eleitoral. »

Não é assim; os tempos de hoje são outros, e *O Brasil* mesmo o reconhece, recordando a eleição do Sr. Segismundo, por Goyaz, como « o typo mais sazonado da fraude do antigo systema. »

Com o novo systema não é tão facil uma fraude d'aquella ordem.

E por fallar em fraude, occorre-me uma original polemica que se tem travado ultimamente no *Jornal do Commercio* entre dous articulistas anonimos, que apparecem alternadamente, em pequenas publicações, tratando ambos da restauração da alfandega de Pelotas, que combatem: um suppondo que o Sr. Dantas vai ceder ás solicitações do Sr. Maciel, e outro repellindo semelhante supposição, concluindo ambos por condemnar a idéa!

A cousa parece obra de um só individuo, cujo fim é embaraçar e almejado e desde muito promettido alfandegamento da mesa de rendas daquella cidade e pungir o Sr. Maciel, que ainda aqui se acha e parece não querer voltar á sua terra sem levar a confirmação do famoso telegramma d'aqui expedido ha um anno, em virtude da noticia dada pelo *Diario do Brasil* de que já estava assignado o decreto que creava tal alfandega, telegramma que chegado alli na vespera da reunião do corpo eleitoral, influio decisivamente para a reeleição do mesmo Sr. Maciel. E como decorressem nove mezes desde então até a sahida do Sr. Maciel do ministerio e doze até o presente, sem que o decreto tenha sido publicado, tem o ex-ministro do imperio, grande empenho em ser o portador da confirmação da noticia dada pelo telegramma, que passa por falso, sem o que a sua eleição agora, se não correr tanto risco como a dos Srs. Sodré e Matta Machado, será somente porque o Sr. Silveira Martins promette por-se á campo, tomado o compromisso de restaurar a alfandega, se não com este gabinete, porque convem não esquecer que o Sr. Dantas era collega do Sr. Saraiva, que foi quem revogou o decreto do mesmo Silveira Martins que creava aquella estação, com o gabinete que se lhe seguir.

— Está finalmente terminado o processo dos vereadores da Camara Municipal da côrte.

Não tendo o juiz achado motivo para pronuncia assim o julgou, recorrendo *ex-officio* para a Relação, a qual em sessão de hontem, confirmou este julgamento, negando provimento ao recurso. Apenas foi conhecida a decisão do Tribunal, que era esperada, o presidente da Camara suspensa, o Sr. Dr. João Pedro de Miranda officiou ao respectivo secretario communicando que, á vista dessa decisão, assumia a presidencia da Camara. Ao mesmo tempo dous outros vereadores apresentaram-se no paço municipal.

Noticiando o facto, accrescenta a *Folha Nova*:

« Na occasião em que se apresentaram na Camara os Srs. vereadores Silva Pinto e Brito, estavam alli trabalhando os Srs. Drs. Nobre, Torquato Couto e Ewerton, que immediatamente se retiraram, sendo acompanhados até a porta do edificio por todos os empregados da edilidade.

« Era tal o desejo que tinham os vereadores suspensos de entrar na posse das suas cadeiras, que não esperaram o « cumpra-se » do juiz formador da culpa, formalidade indispensavel, pois que a hora em que se apresentaram na Camara, os autos estavam na Relação, e a sentença proferida não havia ainda percorrido os tramites legaes.

« Emfim, como é de suppor que a pressa dos Srs. vereadores não fosse motivada pelo desejo de fazer reproduzir as scenas que ha muito pouco tempo alli se deram, esperemos os factos, e roguemos ao Todo Poderoso para que faça com que os resuscitados edis, agora melhor inspirados, tratem deveras dos interesses do nosso municipio. »

— O fallecimento do Dr. Duque Estrada veio de alguma forma perturbar a combinação das candidaturas conservadoras na proxima eleição. E difficil haver outro candidato que possa no 1º districto, da côrte, obter o que obteve na eleição anterior, e poderia obter na futura o finado.

E' esse o districto mais cheio de difficuldades e embaraços, e por isso o mais trabalhoso, quer para os conservadores, quer para os liberaes.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE SETEMBRO DE 1884.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete francez *Congo*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias, além das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 7 de setembro:

As autoridades de Mollendo impediram o embarque que Cáceres pretendia effectuar naquelle porto.

O presidente Iglesias indultou os prisioneiros deixados por Cáceres no assalto de Lima.

Dos peruanos expulsos da republica por Iglesias, foram alguns para Panamá, outros dirigiram-se para Arequipá no intuito de auxiliar Cáceres.

Foram abertos ao commercio os portos de Ilo e Mollendo.

Confirma se a noticia telegraphica da eleição de Gregorio Pacheco para presidente da Bolivia. Realisou-se em completa calma a transmissão do mando supremo da republica. Depois do acto official, o ex-presidente, general Narciso Campero offereceu ao novo chefe do poder executivo sua espada para defender a ordem publica sempre que seja necessario.

O novo presidente organisou assim o seu ministerio: Jorge Oblitos, negocios estrangeiros; Chrysostomo Carrillo, justiça; Erisberto Gutierrez, fazenda; Casto Arquedes, guerra.

Com este ministerio todos os partidos ficaram representados na administração do Estado. A imprensa e a opinião publica mostravam-se satisfeitos.

Restabeleceram-se as relações diplomaticas entre a França e a Bolivia, sendo nomeado Villaron ministro Boliviano em Pariz.

A camara dos deputados do Chile terminou a discussão da reforma da constituição, approvando o projecto de lei apresentado pelo governo.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 7 e de Montevidéo até 9 de setembro:

Na Republica Argentina a camara dos deputados nacionaes votou a intervenção nacional na provincia de Catamarca.

O senado da provincia de Buenos-Ayres approvou o projecto de lei, apresentado pelo governador Amico, da cessão á nação, de Belgrano e Flôres para serem federalisados.

Terminou finalmente a questão da supposta revolução em La Plata, mandando o juiz do crime dar por findo o processo intentado contra os presos suspeitados de rebellião.

Tambem terminou o conflicto do conselho municipal com o intendente Alvear, restabelecendo aquelle as suas relações com este.

O governo nacional resolveu proseguir na accusação contra o sacerdote Clara, ex-vigario de Cordoba.

A folha *Operario Italiano* denunciou máos tratos dados aos quarentenarios e roubos feitos aos immigrantes por parte dos marinheiros do transporte *Rossetti. La Tribuna Nacional*, não negando os factos, qualificou de exageradas as denuncias do diario italiano.

Pelo governo oriental, foi recebido em audiencia solemne o ministro da Hespanha, Manoel del Palacio,

Na secção—Factos e rumores, diz *El Siglo*, na edição da tarde de 3: « Hontem, no hospital de Caridade, occorreu um incidente entre os Drs. Bosch e Fort, do qual parece que resultou a possibilidade de um duello. A's 11 horas da noite, o Sr. chefe politico, acompanhado do commissario Sr. Dominguez, prendeu os ditos senhores, o Dr. D. Pedro M. Castro e D. Hector Lacueva, ambos presumidos padrinhos do Dr. Bosch, e bem assim o Dr. Heguy e D. Felix Martinez, no presupposto de serem padrinhos do Dr. Fort. »

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

« Montevidéo, 11 de setembro.— Deram-se em Napoles 800 casos de cholera-morbus dos quaes 345 foram fataes. Os portos do Rio da Prata estão fechados ás procedencias da França, Italia e Hespanha. Os vapores de Barcelona suspendem as suas viagens até novembro.

« Buenos-Ayres, 13 de setembro.—A autoridade sanitaria fechou o porto desta cidade aos navios procedentes dos paizes onde está declarada a epidemia do cholera-morbus. »

S. Paulo

Datas até 14 de setembro:

Referem as folhas de 10, da capital:

« Domingo passado, á noite, foi preso á ordem do subdelegado de Santa Ephigenia, um individuo, brasileiro, por uso de armas prohibidas, taes como uma faca e uma pistola que comsigo trazia, o qual, quando interrogado pela autoridade policial, confessou ser o autor da tentativa de que foi victima, ha tempos, o pastor protestante, Sr. Chamberlain.

« Ainda bem que os assassinos se annunciam. »

—Partira no dia 8 para Taubaté o Dr chefe de policia, acompanhado de uma numerosa escolta.

Não se sabia quaes os motivos que determinaram essa diligencia policial; mas constava que fôra para obstar disturbios por causa do club abolicionista que se fundou alli.

— Refere o *Correio Paulistano*:

« O Sr. commendador Manoel Antonio Bittencourt resolveu requerer a fallencia da casa commercial de Santos, que sob sua firma e responsabilidade, durante longos annos, gozou na provincia do maior credito.

« O honrado negociante fez uma exposição dos motivos que o forçaram a dar esse passo, compromettendo assim, no fim da vida, toda a sua fortuna ganha á custa de muito trabalho e de uma honestidade geralmente reconhecida. »

— Lê-se no *Diario de Campinas*, de 10:

« De uma fazenda deste municipio, veio hontem, para ser enterrado no cemiterio desta cidade, um feto humano, verdadeiramente monstruoso, que uma escrava dera á luz. O Sr. Dr. Diogo Pupo Nogueira, que o examinou ligeiramente, pois que a inhumação não podia ser demorada, forneceu-nos as seguintes informações.

« Pertencia o monstro ao sexo feminino e tinha attingido o termo da gestação, pois apresentava cabellos espessos, ossos craneanos solidos, etc.

« A cabeça era completamente circular, guarnecida de bastos cabellos e de ouvidos, sendo estes privados do meato auditorio. Vista de frente a cabeça assemelhava-se á de uma phoca; a bocca, descommunal pela sua pequenez, possuia perfeitamente desenvolvidos os dentes caninos e os molares.

« O thorax era saliente na sua parte superior, á maneira da quilha de um barco.

« As pernas e os braços eram apenas rudimentares; porém as mãos e os pés tinham natural desenvolvimento. A espinha dorsal não terminava no coccyx mas abruptamente, como se houvera sido cortada. »

— Em Mogy-guassú, no dia 5 do corrente, andavam quatro negros roubando e fazendo disturbios de dia, no lugar denominado Campo Redondo. Chegando esse facto ao conhecimento de Joaquim Fructuoso Domingues, este reunindo-se a mais dous companheiros foram no encalço dos negros.

Encontraram-se os dous grupos e houve combate renhido, de que resultou ficarem Joaquim Fructuoso e os seus companheiros todos feridos, sendo um delles no rosto e os outros no peito e nos braços. Presume-se que os negros tambem foram feridos.

— Em Pirassinunga o Sr. José Peixoto da Motta Junior ia sendo victima de um assassino, que se havia occultado em uma casa abandonada, proximo á typographia do *Rio-Branco*, d'onde disparou um tiro, cuja bala, felizmente, foi cravar-se no telhado da casa fronteira. O malfeitor fugio, sem ser conhecido.

— Em Campinas suicidou-se o allemão Carlos Herrmann Brugns, empregado no almoxarifado da Companhia Paulista. Deixou viuva e sete filhos menores.

— Foi inaugurada no dia 7, a illuminação por gaz da cidade de Taubaté.

— Lê-se no *Capivaryano*:

« O Sr. H. Raffard, director do engenho central formou uma colonia de tyrolezes na fazenda da Cachoeira, pertencente á Companhia do Engenho Central.

« Chegaram varias familias compostas de 26 pessoas, outras familias de colonos de Porto-Real, municipio de Rezende, provincia de Rio de Janeiro, estão dispostas a abandonar os seus lotes de terras depois de 10 annos, a algumas são esperadas no engenho central.

« O Sr. H. Raffard informa ao *Capivaryano* de que o engenho central de Barcellos na safra de 1883 moeu perto de 16,500 kilos de cannas de uma densidade média de 10,72 ou 17,5 % de assucar crystalisavel ou 9,7 % Beaumé, e produzio: em assucar de varios jactos perto de 81,000 arrobas, ou 7,31 %; e em aguardente mais ou menos 2,600 cargueiros, reconhecendo-se descuido na fabricação do assucar, cuja producção devia ter passado de 8 % sem duvida, e o prejuiso da aguardente. »

— Fallio no dia 5 o negociante da capital, Augusto Corbisier.

— De Itatiba communicam á *Provincia de S. Paulo*:

« No dia 7, inaugurou-se a estrada de rodagem que desta cidade vai a Campo-Limpo, estação da estrada de ferro ingleza.

« Ao chegar a turma dos trabalhadores, houve grande enthusiasmo da parte do povo, que em numero superior a 700 pessoas, esperava com a banda de musica—Lyra Itatibense—na entrada desta cidade, orando n'essa occasião os Srs. Joaquim Guimarães, Antonio Chateaubriand Joly, Amelio Braga e o Dr. Antonio Benedicto de Cerqueira Cesar.

« O Sr. Eugenio Joly, esforçado trabalhador para os melhoramentos deste lugar, a cujos esforços, e de seu mano Affonso Joly devemos tão grande melhoramento, offereceu em sua casa um esplendido lunch, no qual reinou delirante enthusiasmo, orando tambem n'essa occasião o Dr. João Passos e o cidadão Horacio Lima, além de grande numero de brindes levantados ao progresso e liberdade e aos dous benemeritos cidadãos Affonso e Eugenio Joly. »

« — No dia 9 do corrente, em audiencia extraordinaria do juizo de orphãos foram entregues sete cartas de liberdade aos escravos alforriados pela quinta quota geral e segunda provincial do fundo de emancipação, mediante a indemnisação de.... 4:890$. »

« — No dia 6, tambem do corrente, o Sr. Julio Joly Junior, para solemnisar o casamento de uma sua filha, naquelle dia, deu carta de liberdade ás suas escravas Mathilde, Maria Conga, Maria, Thereza e Antonia, acompanhando-o em tão elevado sentimento seu genro, o Sr. Eduardo Alves de Moura, que tambem libertou seu escravo Pedro. »

« — O Sr. João Alves Cardoso, importante fazendeiro, deu tambem expansão aos seus sentimentos humanitarios, concedendo carta de liberdade a tres de seus escravos. »

De Brotas escreveram ao *Diario de Campinas*:

« Na estrada que vai desta villa á de Dous Corregos deu-se ha dias uma scena horrorosa.

« Iam de viagem para Dous Corregos Joaquim Ribeiro da Silva e sua mulher. Em meio do caminho, sem se saber porque, volta-se Joaquim e desfecha dous tiros de garrucha em sua companheira e, acto continuo suicidou-se.

« Isto foi narrado pela victima do suicida, que foi caridosamente recolhida por um fazendeiro visinho.

« Ella diz que não tem a que attribuir o acto feroz de seu marido.

« Dizem que não escapará tambem, visto serem gravissimos os seus ferimentos. »

Rio de Janeiro

Datas até 15 de setembro:

As notias mais interessantes constam da carta do nosso correspondente, inserida na rubrica—*Interior.*

— O Tribunal da Relação por accordão de 12, negou provimento ao recurso interposto *ex-officio* do juiz do 5º districto criminal do seu despacho que julgou improcedente a denuncia dada pela promotoria publica (2ª) contra o Dr. João Pedro de Miranda e outros vereadores da Illma. Camara Municipal da côrte.

Foram juizes: relator o Sr. Adriano Leal e sorteados os Srs. Norberto dos Santos e Araripe (este em substituição do Sr. Ovidio Loureiro por suspeição).

— Sob o titulo *Centro da Lavoura e do Commercio* escreveu o *Jornal do Commercio* de 12:

« Na forma do programma a cujo desempenho se tem dedicado com exemplar perseverança, tenciona realisar esta associação no proximo Novembro, a quarta exposição annual de café nesta cidade, para o que terá de dirigir-se, como de costume, aos plantadores d'aquelle producto, solicitando-lhes o concurso indispensavel para que seja tão completa, quanto possivel, a representação das diversas zonas da importante lavoura. Do mesmo modo que nos tres annos anteriores, a associação porá todo o empenho em que a exposição represente fidedignamente o estado real da cultura, significando as amostras a média da producção venal. e não particulares esforços applicados com especial esmero a certa parte da colheita.

« Em seguida á exposição nacional, o Centro da Lavoura e do Commercio fará representar as diversas sortes do café do Brasil nas exposições regionaes de França, bem como na exposição internacional de Nova Orleans, e, continuando a propaganda iniciada na Russia, realisará exposições em diversas cidades d'aquelle paiz, actuando quanto puder para estabelecer directas relações de commercio entre os nossos e os mercados de S. Petersburgo e outros. Em França será representada a associação pelo Sr. Luis Rodrigues de Oliveira nas conferencias de geographia commercial, alli dirigidas pela *Union Nationalle des Chambres Syndicales du Commerce et de l'Industrie.*

« A estes numerosos trabalhos juntará a associação outro a que ligara particular attenção, empenhando se em representar, não só o Brasil-cafeeiro, mas o Brasil-Agricola e industrial, na grande exposição universal projectada na cidade de Antuerpia. Sem haver ainda fixado o seu plano de modo definitivo, o que em grande parte depende do concurso dos expositores, para os quaes terá de appellar, o Centro espera com segurança que, sem ostentação nem falso brilho, poderá o Brasil occupar na grande exposição, papel condigno do seu adiantamento nas diversas espheras do trabalho.

« Esta exposição, altamente patrocinada e poderosamente auxiliada pelo actual ministerio belga, é dirigida por uma commissão á cuja frente se acha o Sr. Conde de Oultrémont, com o qual, bem como com o ministro da agricultura, Sr. Bernaert, tem conferenciado o Sr. Conde de Villeneuve para que, até ulterior deliberação do governo imperial, não seja distribuido o espaço que possa ser necessario á exposição de productos do Brasil. »

— Lemos na mesma folha sobre o *Engenho Central de Quissamã*:

« São conhecidos os resultados da ultima safra desta importante fabrica, a primeira do seu genero estabelecida no Brasil e, incontestavelmente, uma das mais arrojadas emprezas devidas o capitaes brasileiros. Foi a mesma safra uma das menores que, desde sua fundação, ha tido o engenho central de Quissaman, tendo sido obtida em 54 dias de trabalho sobre 23,249,590 kilogrammas de canna e produzindo 1,749,480 kilogrammas de assucar de todos os jactos, ou a porcentagem de 7,53 %. A renda liquida foi apenas de 118:260$779 contra 409:431$708 no anno anterior em que haviam sido moidos 54,152,080 kilogrammas de canna.

« Se, por um lado, foram pouco ou nada satisfatorios os resultados da safra, a que nos referimos, em razão da má colheita da canna, é agradavel saber que a porcentagem em assucar foi a maior de quantas tem obtido a fabrica, sendo representada esta porcentagem, nos ultimos quatro annos, pelos seguintes algarismos: 6,01, 6,77, 7,17 e 7,53. Não é ainda quanto póde esperar-se de machinismos aperfeiçoados, operando sobre cannas bem cultivadas, mas a progressão denota esmero da fabricação e o cuidado posto em melhoral-a.

« No corrente anno conta-se que não menos de 70,000 kilogrammas de canna poderão ser fornecidos ao engenho, e esta será a maior das suas safras.

« Recente analyse feita pelo Sr. Dr. Peckolt sobre o assucar produzido pela fabrica de Quissaman deu resultados mui favoraveis á qualidade do genero.

« Ao engenho central de Quissaman havia sido garantido a 7 %, por 30 annos, o capital de... 1,000:000$000, quando, ao inaugurar em 1877 a fabricação de assucar, renunciou a empreza á mesma garantia. Mais tarde, tendo de elevar o seu capital, obteve garantia de 6 %, ainda vigente a quantia de 1,500:000$000. Esta garantia, porém, tem sido meramente nominal, não havendo sido impetrada senão como apoio julgado necessario á facilidade de operações de credito a que teve de recorrer a companhia. Trata-se, pois, de uma empreza cujos fundadores, administradores e associados se têm esforçado por arredal-a da protecção official, não tendo pesado por um real nos cofres publicos. E' certamente um bello exemplo de iniciativa individual. »

— Eis as mais recentes noticias commerciaes:

Rio 13 de setembro de 1884. — O mercado de cambio esteve ainda hoje firme: o Banco Commercial manteve a taxa de 19 3/4 d. sobre Londres, que foi adoptada pelo London Bank para operações sobre banqueiros, bem como pelo Banco do Commercio. O English Bank sacava ao mesmo preço sobre caixa matriz.

As tabellas dos bancos Commercial e do Commercio e as taxas no London Bank são as seguintes:

Londres 19 3/4 d., a 90 d/v.
Pariz 483 réis por franco, a 90 d/v.
Hamburgo 594 réis por m., a 90 d/v.
Italia 492 réis por lira, a 3 d/v.
Portugal 270 % a 3 d/v.
Nova-York 2$560 por dol., á vista.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres a 19 3/4 d., bancario, e a 19 7/8 e 19 15/16 d., particular.

Sobre França sacou-se a 484 e 485 rs. por franco, bancario, e a 478, 479 e 480 rs., particular.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 23,911 saccos.

Espirito-Santo

Datas até 7 de setembro:

As noticias carecem de interesse.

Falleceu na freguezia de Cariacica o respeitavel ancião José de Almeida Trancoso, na idade de 81 annos.

A Alfandega da Victoria rendeu no mez passado 5:714$453. O seu rendimento no mesmo mez do anno passado attingio a 8:501$524.

Bahia

Datas até 18 de setembro:

Continuava trabalhando a Assembléa Provincial.

Noticias da America

Da correspondencia de New-York para o *Diario do Grão Pará*, em 20 de agosto, tomamos as seguintes noticias:

Estados-Unidos

A convenção nacional democratica, reunida em Chicago á 8 do corrente, elegeu candidatos a presidencia e vice-presidencia dos Estados-Unidos á Mr. Grover Cleveland, governador de New-York, e Mr. Hendricks.

Os factos que precederam esta eleição, foram quasi que os mesmos havidos por occasião dos trabalhos da convenção republicana, que elegeu candidato a Mr. Blaine.

Não só as maquinações politicas não dormitaram na imaginação dos chefes democratas, como tambem as opposições não perderam tempo em preparar terreno para impedirem a eleição do Cleveland, que já ha muito era apontado como o vencedor.

Depois dos trabalhos preliminares, procedeu-se au 1º escrutinio que deu o seguinte resultado:

Cleveland	386 votos	Randall	80 votos
Bayard	176 »	Mac-Donald	56 »
Thurman	89 »	Carliste	27 »

Assim reconhecida a superioridade de votos de Mr. Cleveland, muitos Estados, reconsiderando a sua votação, concorreram para que elles attingissem a 492. Isto importou na realisação por Mr. Cleveland de mais da maioria absoluta dos suffragios. A regra, porém, das convenções democraticas, quer que o candidato seja escolhido por maioria dos dous terços; por cuja razão faltavam, para que fosse escolhido o candidato mais votado, 547 votos. O 2º escrutinio foi por varias vezes suspenso em consequencia de gritos e acclamações dos votantes. Aquelles que haviam votado em Randall retiraram o seu nome e agradeceram o acolhimento lisongeiro que dispensára a convenção ao seu candidato.

O resultado do escrutinio foi:

Cleveland 475 votos.

Hendrisck	124 »	Bayard	150 votos
Thurman	60 »	Mac-Donald	2 »
Tilden	2 »	Randll	5 »

Antes que este resultado fosse reconhecido como definitivo, algumas legações, começando pela de Illinois, *reconsideraram* a sua votação, e elevaram o numero de votos de Cleveland a 683, isto é, concorreram para a *unanimidade* de sua eleição.

O enthusiasmo subio ao mais alto grão. Um immenso retrato de Cleveland foi levado para a plataforma entre hurrahs e gritos de ensurdecer. As musicas faziam uma bulha infernal, os chapéos eram atirados ao ar, e milhares de lenços se agitavam, ao mesmo tempo que innumeros trophéos se desfraldavam, e, carregado por quatro homens, tentava romper a multidão um monumento de flores, encimado por uma aguia coberta de folhas. Na rua troava o canhão e entre os curiosos reinava o mesmo enthusiasmo estrepitoso dos eleitores democratas.

Por toda a parte foi bem recebida a eleição de Mr. Cleveland; e grandes manifestações acolheram o resultado da convenção do Chicago.

Procedeu-se em seguida á eleição para vice-presidente, sendo vencedor Mr. Hendricks, por unanimidade absoluta.

Alguns traços biographicos de Mr. Cleveland.

Nasceu em New-Jersey á 18 de março de 1837, e é oriundo de uma das mais antigas familias da Nova Inglaterra. Seu pai era ministro da igreja presbyteriana. Tendo-se educado em New-York, ahi exerceu, mezes depois de haver completado 17 annos, o cargo de professor no Clinton. Tres annos depois foi nomeado *attorney*, no desempenho dos quaes ganhou a estima e consideração de todos. Sobrevindo algumas discordias politicas em Buffalo, foi Cleveland nomeado *maire*, com poderes especiaes para apasiguar os animos naquella cidade, exaltados com as maquinações do partido republicano.

Neste cargo, Cleveland correspondeu a todas as esperanças fundadas em sua administração. Resistio ás intrigas dos especuladores e ao conselho municipal habituado á praticas que elle não podia approvar. Combateu com seu *veto* numerosas medidas que pareciam consagrar uma tradição viciosa, e reagio energicamente contra personalidades, que até então haviam influenciado na manipulação dos negocios municipaes.

Foi essa firmeza reformadora, junta a uma integridade inalteravel, que chamou a attenção publica para Mr. Cleveland, quando, nas eleições de 1882 para governador de New-York, foi expontaneamente eleito por uma maioria sem precedente de 200.000 votos. D'ahi data a popularidade que elle tem sabido conservar pela rectidão de seus actos, por sua independencia e imparcialidade politica.

A' tantas considerações de seus amigos, reune elle hoje mais uma que ficará eternamente gravada na sua memoria como a mais subida prova de apreço em que o tem o partido democrata:—a sua eleição quasi expontanea para candidato a presidencia dos Estados-Unidos.

Mr. Blaine, o candidato eleito pela convenção republicana de Chicago, declarou a mesma convenção que aceita a candidatura. A carta em que elle fez essa declaração é um extenso documento em forma de programma politico, no qual expõe o que pensa sobre a questão da tarifa aduaneira, sobre a agricultura, commercio interior, politica estrangeira, etc. Sobre a tarifa, Mr. Blaine mostra-se proteccionista consummado, e censura os democratas a proposito de todas as tentativas que têm feito, ha cincoenta annos, para obter a revisão das leis das alfandegas.

Quanto á politica estrangeira, elle opina porque todas as difficuldades internacionaes que sobrevenham na America do Norte e na do Sul devam ser reguladas pelos arbitros e não pelas armas.

— As medidas estabelecidas em New-York para as procedencias do Havre parecem exageradas, tanto mais quando nada impede que um fugitivo de Toulon ou de Marselha embarque em Liverpool ou em Southampton tão bem como no Havre.

Em Washington, o cirurgião em chefe do hospital da marinha informou aos officiaes da alfandega de todo o litoral americano, que as pessoas vindas de lugares em que victima o cholera, deverão provar que nenhuma das suas bagagens foram embarcadas depois de 29 de junho, em qualquer dos portos infectados. Os mesmos funccionarios tiveram ordem para desinfectar todas as mercadorias de procedencia suspeita.

O secretario Frelinghuysen telegraphou aos consules dos Estados-Unidos em Londres, Liverpool, Marselha, Havre, Bordeaux, Brême e Hamburgo dizendo-lhes que nomeassem medicos competentes para examinar todos os passageiros e navios que se dirijam para os portos da America, não devendo dar-se-lhes cartas de saude sem que esses medicos o permittam, assim como telegrapharão ao governo, participando algum caso de cholera que se dê a bordo dos navios por occasião da partida para America.

— Ante-hontem espalhou-se o boato de estar a cidade contaminada pelo cholera asiatico, e que se haviam dado dous casos n'um casebre de Longstreet. Dado o alarma, a população tomou-se de um panico que só póde ser subjugado, quando o medico enviado pelo governador ao casebre em questão, declarou que tratava-se de cholerina na familia de um allemão, mal alimentada e de pessima vida.

— Dizem de Philadelphia que em uma reunião de negociantes, com o intuito de assegurar a representação dos interesses manufactureiros desta cidade na exposição que terá lugar no inverno proximo, em Nova Orleans, M. F. Morchead, commissario geral da exposição, deu explicações sobre a natureza dessa empreza e sobre os preparativos feitos para assegurar o successo.

Depois de pequena discussão, resolveu-se recommendar ao conselho municipal a votação de um credito não excedendo de $ 10,000, para a representação de Philadelphia na exposição.

— O texto da convenção postal, recentemente negociada entre os Estados-Unidos e o Mexico, acaba de ser emendado pelo governo deste paiz; resulta disso que esta convenção não será mais posta em vigor sem que torne a ser examinada pelo departamento dos correios de Washington.

Mexico

O collegio eleitoral encerrou a sua sessão no dia 15 do passado, e os seus membros foram, precedidos de uma banda de musica, á casa do general Porfirio Diaz, informal-o de que estava eleito presidente da republica.

Diaz entrará em funcção em dezembro proximo.

Haiti

Segundo as ultimas noticias de Haiti, reina a tranquilidade em Port-au Prince e o presidente Salomão é estimado por todas as classes. As colheitas são geralmente boas, sobretudo as do café e do algodão.

O dinheiro é menos raro, e pela primeira vez desde muito tempo, Haiti parece entrar em via de prosperidade.

Guadeloupe

Escrevem de Paris que o ministro da marinha e das colonias recebeu do governador de Guadeloupe, dependencias recenseamentos interessantes sobre a situação desta colonia, cujo credito se acha desgraçadamente compromettido pela crise resultante do aviltamento do preço do assucar.

O paiz soffria uma secca horrivel.

Panamá

Apesar da nomeação de um presidente independente, Cervera recusou dar a sua demissão, de sorte que para evitar novas desordens, permittio-se-lhe ficar no poder até expirar o seu mandato.

REVISTA DIARIA

Administração da provincia — Hontem, á 1 hora da tarde, perante a Camara Municipal do Recife, reunida em sessão especial, prestou juramento do cargo de presidente desta provincia o Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, assistindo ao acto muitos funccionarios publicos, officiaes de terra e mar e outras pessoas gradas.

Em seguida, S. Exc. dirigio-se ao palacio presidencial, onde foi empossado na administração, do que se lavrou o competente termo, que foi assignado por muitas das pessoas presentes.

A fortaleza, na fórma dos estylos, salvou, e a guarda de honra foi dada pelo 2º batalhão de infanteria.

Chefe de policia — Prestou hontem juramento e assumio o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia o Sr. Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.

Tribunal do Jury do Recife — Amanhã, ás 10 horas do dia, sob a presidencia do Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal, deve ser installada a 5ª sessão do Tribunal do Jury no corrente anno.

Para essa sessão foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Recife

Arminio Pessoa de Albuquerque.
Antonio Pinto Bezerra de Azevedo.
José Monteiro Torres de Castro.

Santo Antonio

Manoel de Araujo Lima.
Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.
João Antonio de Mello.
João Pinheiro Catolé.

S. José

Tenente José Ignacio Ribeiro Roma.
José Francisco dos Santos Miranda.

Boa-Vista

Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Heraclio Antonio de Souza.
Bonifacio Calmon de Cerqueira Lima.
Dr. Francisco Homem de Carvalho.
Antonio Correia Gomes de Almeida.
Manoel Pinto de Queiroz.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Antonio Gomes de Oliveira e Silva.
Herculano da Silveira Bessone.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Candido Gonçalves Ferreira.
Francisco Ignacio Pinto.
Dr. Caetano Maria de Faria Neves.
Francisco da Silva Saraiva.
Luiz José Rodrigues Pinheiro.
Israel Affonso Ferreira.
Hermenegildo Marcelino de Miranda.
Francisco de Paula Lima.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Graça
Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.
Candido Hermes Ferreira.
João Sabino de Lima Pinho.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
José Duarte das Neves Filho.
Bellarmino Francisco de Paula Madureira.
Afogados
Manoel Marques de Amorim.
José Maria Bezerra Cavalcante.
Libanio Candido Ribeiro.
Francisco Manoel da Fonseca Rosas.
Manoel José Martins.
Marcelino Antonio Pereira de Carvalho.
Hermelino Eliseu da Silva Caneca.
Manoel Augusto de Mesquita.
Manoel Filgueiras de Menezes.
Poço
Jovino Bandeira Junior.
Varzea
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Antonio Leoncio da Costa.
S. Lourenço
Antonio José Duarte.
Bernardino de Miranda Albuquerque.

Theatro Santa Isabel — A estréa da companhia lyrico-comica italiana, ante-hontem, no theatro Santa Isabel, foi muito feliz.

Cantou-se a opereta de Lecoq *Giroflé Giroflá*, cuja musica tem trechos muito mimosos, e cujo libreto é bastante comico e engraçado; e representou-se a comedia *Julieta e Romeo*, um bom bocado para fazer rir.

De ambas as peças os artistas se tiraram regularmente, merecendo as premissas das palmas da platéa o Sr. Milone, que esteve impagavel, e as Sras. Springer e Adelia Naghel. Tambem o Sr. Cesare Barachi foi um bom principe Mouro.

Como cantores sobresahiram: a prima dona soprano Sra. Springer, que está melhor situada nessa do que na companhia em que outr'ora figurou nesta cidade, e o Sr. Cesare Baracchi, 1º baritono, cuja voz é melodiosa e doce.

Os demais cantores são regulares no genero, e os coros são bons, posto que parcos de pessoal. O conjuncto da companhia agrada; e muito agradou ante-hontem, sendo duas vezes chamados todos os artistas para serem applaudidos com frenezi, e mimoseado o seu director, o Sr. Milone, com um bonito ramalhete.

— Hontem a companhia cantou *Le Petit Duc*, musica de Lecoq, em cujo desempenho tomaram parte os mesmos artistas que cantaram *Giroflé-Giroflá*.

A companhia tirou-se bem d'esta segunda prova, sendo muito applaudida.

O theatro, em ambas as noites, esteve bastante concorrido.

O Homœpatha — Depois de alguns mezes de interrupção, reappareceu em menor formato o *Homœpatha*, orgão de propaganda da doutrina de Hahnemann, de propriedade da pharmacia homœpatha do Dr. Sabino. Continúa a ser gratuita a sua distribuição.

Hospital Portuguez de Beneficencia E' hoje o dia da festa commemorativa do 29º anniversario deste pio estabelecimento.

Além da festa religiosa na capella do hospital, em louvor de S. João, padroeiro do estabelecimento, haverá á tarde—Bazar de Prendas,—que está muito bem organisado e contém muitas e algumas ricas prendas; tocarão no jardim duas bandas de musica, e á noite haverá grande illuminação, estando o estabelecimento franco á visitação das 3 horas da tarde ás 9 horas da noite.

Na fórma do costume, o hospital se acha ataviado para a festa, e todos podem ir visital-o desassombradamente, pois, desde muitos annos, não são aceitos alli doentes de molestias contagiosas.

A' isso accresce que, dispostas como estão as cousas, a festa merece attrahir grande concurrencia, não só por sua belleza, mas tambem pelo fim humanitario a que se destina o producto do bazar.

Theatro Santo Antonio — Hoje, ás 11 horas da manhã, realisa-se neste theatro uma *matinée* abolicionista, organisada pelo *Club Abolicionista Martins Junior*, afim de solemnisar a posse de sua nova directoria.

O programma da festa devide esta em trez partes: na 1ª terá lugar a posse da nova directoria do Club; a 2ª será preenchida pela recitação da poesia de Guerra Junqueiro *O Melro*; e na 3ª será representada a comedia *Quasi lançam*, do Sr. Manoel Miranda.

A entrada é franca, pois não ha bilhetes de convite; e na porta uma commissão receberá as esportulas dos concurrentes.

Consul geral da Austria—Hontem passou para a Europa, no paquete francez *Congo*, o Sr. Gross, consul geral da Austria no Rio de Janeiro.

O Sr. Gross foi recebido aqui pelo Sr. José do Livramento, que lhe offereceu um almoço, depois do qual o acompanhou até o paquete, indo n'um escaler embandeirado, rebocado por um pequeno vapor.

Diplomata—Tambem passou para a Europa, no referido paquete, o Sr. Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida, secretario da nossa legação em Vienna d'Austria.

Agradecidos pela visita com que nos obsequiou, desejamos-lhe prospera viagem.

Chegada—Da Corte, para onde tinha ido á passeio, regressou hontem o Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo, addido a legação brasileira em Pariz.

Saudamol-o.

Fallecimento—Falleceu ante-hontem o 3º official da Secretaria da Presidencia, Manoel Francisco Maciel Monteiro.

Era moço, pois tinha apenas 25 annos de idade, e era homem estimavel.

Lanterna Magica — Publicou-se o n. 96 deste periodico livre e humoristico.

Juizo especial do commercio—Durante a sessão do jury que começa amanhã, as audiencias do juizo especial do commercio terão lugar na rua do Imperador n. 39.

Paquete inglez Dart—A' cerca do naufragio deste paquete, já aqui sabido por telegramma, encontramos no *Jornal do Commercio* da côrte, de 13, o seguinte:

« O paquete inglez *Dart*, da real companhia de paquetes de Southampton, que ante-hontem sahio de Santos para o nosso porto, á noite, bateu em uma pedra denominada Sapata, em frente da ilha S. Sebastião, e alli submergio-se. Apenas puderam salvar-se a tripolação e outras pessoas que se achavam a bordo, sendo total a perda material.

« O *Dart* havia recebido em Santos 15,200 saccas de café e vinha completar aqui o seu carregamento para seguir no dia 15 para Nova-York ».

Afogado —Quando no dia 1º do corrente pela manhã sahio do porto de Mossoró para o nosso o vapor da Companhia Pernambucana, *Ipojuca*, deram a bordo por falta do carvoeiro, Rodolpho João Rodrigues, que alli dormira durante a noite a bordo do mesmo.

Um telegramma particular recebido ante-hontem de Mossoró, noticia que o referido carvoeiro perecera afogado, sendo o cadaver encontrado no dia 16 do corrente.

Desconfia-se que o infeliz cahio durante a noite ao mar.

Accidente—O Sr. Marcolino de Brito, empregado da fabrica de cigarros dos Srs. Azevedo & C. desta cidade, e que vinha de Mossoró a bordo do vapor nacional *Ipojuca*, levou hontem pela manhã uma queda no convéz do referido vapor, na occasião em que este entrava a barra.

Ficou com uma grande brecha no craneo, havendo perdido muito sangue.

Briga a bordo—O 1º e 2º pilotos da barca ingleza *Aureline*, ancorada neste porto, travaram-se ante-hontem á noite de razões e lutaram a tal ponto que foi necessario pedirem de bordo auxilio da policia de terra, que, felizmente não se fez esperar.

Acham-se recolhidos á Casa de Detenção, onde, provavelmente já abrandaram os seus furores bellicosos.

A bordo compareceram os Srs. delegado do 1º districto e commandante da estação da guarda civica e uma força.

Juiz dos feitos da fazenda—O Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas reassumio hontem o exercicio da vara de juiz dos feitos da fazenda desta capital.

Revista de Pharmacia—Publicou-se o n. 3 desta revista, orgão do *Congresso Pharmaceutico* de Pernambuco.

Em transito—O paquete *Guadiana* levou para o sul 7 passageiros, sendo 14 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Congo* levou para a Europa 181 passageiros, dos quaes 18 tomados em Pernambuco.

Reuniões sociaes —Ha hoje as seguintes:

Da *Confraria de Nossa Senhora do Livramento*, ás 10 horas do dia, para eleição da nova administração.

Da *Sociedade 27 de Janeiro*, ás 11 horas do dia, na respectiva séde.

— Amanhã ha as seguintes:

Do *Montepio dos Officiaes do Exercito*, ás 5 horas da tarde, na rua do Imperador n. 22.

Da *União Commercial Beneficente dos Merceiros*, ás 10 horas do dia, na respectiva séde.

Ferimentos—Hontem, cerca de 2 horas da tarde, quando regressava ao quartel o contingente do 2º batalhão de infantaria, que fez as honras militares á posse do Exm. Sr. presidente da provincia, ao passar elle na rua das Calçadas, travou-se-lhe pela frente um conflicto entre diversos capoeiras, resultando d'ahi os ferimentos leves de dous, sendo um d'elles com uma facada, e o outro com uma navalhada.

Além d'isso, o trumpho foi páo; e esse trumpho foi muito numeroso, e causou diversas contusões.

Quando a autoridade policial chegou ao lugar do conflicto, já tudo estava concluido, e os feridos tinham desapparecido, sob o fundamento de ter sido a *querella entre camaradas*.

Dinheiro—O vapor *Ipojuca* trouxe dos portos do norte para:

Nyemer Chau & C.	6:000$000
Luiz Antonio Siqueira	3:395$000
Machado, Lopes & C.	3:700$000
Saunders Brothers & C.	2:323$400
Fernandes & Irmão	2:200$000
Rodrigues, Lima & C.	2:000$000
Olinto, Jardim & C.	1:238$900
Rocha Irmão & C.	300$000

— O vapor *Jacuhype* levou da Thesouraria de Fazenda desta provincia para a do

Natal	50:000$000
E mais para o Natal	10:000$000
Mossoró	68:000$000

Instrucção contra o cholera—Vertemos da revista franceza *La Medicine des ferments* de agosto findo, o seguintes art. firmado pelo Dr. Declat:

« Por diversas vezes e de varios paizes se me tem pedido um instrucção contra o cholera; eu nunca deixei de responder; e agora para evitar novos pedidos, publico o que penso ser mais efficaz como preservação, e indicarei após o tratamento que convem seguir no caso de molestia.

« *Preservação*—Cumpre introduzir no estomago uma substancia anti-septica, que obste ao desenvolvimento-se, do germen vivo que desenvolvendo-se produz o cholera e deteriora o sangue, como o fermento lactico arrunia o leite e essa substancia deve ser inofensiva e volatil.

« De todas as substancias conhecidas atualmente, as mais efficazes e sobre tudo as mais inofensivas são o accido phenico, chimicamente puro, e o sulfo-phenico em xarope.

« Eu, pois, aconselho que se beba tres vezes ao dia uma colher das de sopa contendo 15 centigrammas desses medicamentos chimicamente puros, e declaro que com isso a saude geral se dará bem, por que o atora o germen do cholera, este tratamento combaterá utilmente o fermento *tuberculo*, o germen *rheumatismal*, o germen diphtheria, o fermento typhoide, o fermento dispeptico, &, e eu declaro igualmente que este tratamento não pode ser nocivo a ninguem, ainda que prolongado por um ou mais annos; só pode produzir uma constipação de ventre facil de combater.

« Sendo um pouco caros os xaropes, em tempos de epidimias poder-se-ha preservar os operarios empregados e criados pelo meio seguinte:

« Dar-se-ha o conteudo de um frasco de glycophenico em 3 1/2 litros d'agua, previamente fervida, e dar-se-ha a beber dessa mistura (que pode ser adoçada) tres copos em 24 horas, sempre cerca de um quarto de hora antes das refeições, afim de que os germens do cholera, introduzidos com o alimento, sejam immediatamente esterilisados, ou, no caso de serem elles muito vivazes ou muito numerosos, e não poderem ser destruidos completamente só possam produzir uma cholerina, que se combaterá com o xarope de phenato de ammoniaco e com o *licor* concentrado.

« Não se deve em caso algum por accido phenico puro em agua simples para formar uma bebida, de que esse accido sem assucar ou sem clicerina é caustico e fatiga o estomago.

« *Tratamento*—Logo que ha diarrhéa (sem inquerir se é accidental ou epidemica) deve se beber immediatamente uma colher das de sopa de xarope de *phenato amoniaco* de duas em duas horas, e se a diarrhéa for muita e esbranquiçada como agua de arroz, uma colher de 1/2 em 1/2 hora, tomando-se ao mesmo tempo um cristel com um pouco de amido, uma colher das de chá de *glycophenico*; e de 5 a 6 gotas de laudano renovando-se o cristel quantas o doente for á privada.

« Logo que apparecerem vomitos, substituir esse xarope de phenato pela *solução concentrada*, que só ella pode agir assaz energicamente sobre a mucosa do estomago, para deter os vomitos e mesmo a diarrhéa, quando o estomago pode tolerar o medicamento.

« Cumpre tambem, sem perda de tempo, fazer nas paredes do ventre injecções subcutaneas em alta dose (com gotas em cada picada) de uma solução quer de accido phenico, quer de iodo-phenico; uma injecção de 3 em 3 horas.

« Se a diarrhéa persistir, bem como os vomitos, far-se-ha a injecção de hora em hora, addicionando-se na 3ª injecção 5 gotas da solução normal de morfina, e 10 gotas na 4ª se a doença não declinar.

« Em fim, quando a pelle se colorir de azul, cumpre fazer injecções de phenato de amoniaco; tendo o cuidado de não esquecer-se de filtrar o liquido e sobre-tudo de enterrar a agulha até a virolla, antes de impellir a injecção.

« Este tratamento não obsta nada a todos os de mais tratatamentos como fricções, poções, etter, rhum, cognac, laudano, bismutho, & &.

« Não ha, pois nenhuma razão plausivel para não serem empregados estes meios poderosos inofensivos.

« Assim, pois, declaro que todo e qualquer medico que deixar morrer um doente sem addiccionar o tratamento antisephico ao tratamento que lhe não tiver dado bom resultado, será culpado perante sua consciencia e perante a humanidade. Dr. *Declat*.»

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de predios e terrenos.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 26, de dividas, um predio e um espolio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Amorim n. 9, da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 6 1/2 e 8 1/2 horas, nas matrizes da Boa-Vista e S. Lourenço da Matta, por alma de D. Candida Rosa de Barros Pessoa.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 20 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia pelo thermo-cauterio reclamada por phimose e canceros venerios.

Amputação por desarticulação da 2ª phalange do dedo minimo da mão direita a dous retalhos por esmagamento.

Loteria da provincia—Quarta-feira, 24 do corrente, será extrahida a loteria 73.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria, n. 344 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 23 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

A Venturosa—Neste estabelecimento loterico, á rua do Cabugá n. 16, acham-se á venda os bilhetes da grande loteria do Rio de Janeiro, cujo maior premio é de 500:000$000, que se extrahirá impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Loteria de 500:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda á praça da Independencia, na Casa Feliz, numeros 37 e 39.

Loteria do Ceará—Corre no dia 30 de setembro a 5ª extracção cujo premio grande é de... 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro, impreterivelmente.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 159 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 26 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000—A loteria 159ª série B, do Rio de Janeiro, corre no dia 26 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte: — Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 20.ª loteria (158 B,) concedida em beneficio das obras do Hospicio Pedro II, extrahida a 13 do corrente:

Numeros		Premios
5970		25:000$000
3731		10:000$000
1799		5:000$000
2279		2:000$000
315		1:000$000
2380		1:000$000
2925		1:000$000
4619		1:000$000
7539		1:000$000
7977		1:000$000
5969	Approximação	1:000$000
5971	»	1:000$000

Numeros dos premios de 500$000

208	2535	2695	5339—
2025	2573	4531	3730—Approx.
2399	2685	4688	3732— »

Numeros dos premios de 200$000

360	2063	2931	4246	6502
907	2126	3360	4338	7205
1937	2677	3467	5992	7311
2017	2841	3594	6224	7741

1798	Approximação	150$000
1800	»	150$000

Numeros dos premios de 100$000

7	1097	2897	4811	6106
8	1350	2998	5043	6177
391	1395	3015	5386	6707
637	1683	3501	5505	7005
725	1720	3730	5766	7166
939	2602	4555	6091	7306

Numeros dos premios de 40$000

219	1521	2992	3929	5583	7045
223	1562	3036	3931	5618	7082
662	1645	3088	3985	5689	7195
309	1658	3091	4253	5760	7272
374	1680	3110	4272	5832	7293
394	1835	3163	4380	5947	7352
433	1868	3169	4503	6008	7404
674	1950	3188	4533	6085	7415
686	2006	3195	4657	6116	7435
688	2075	3265	4679	6190	7463
804	2091	3417	4706	6194	7493
860	2111	3436	4806	6208	7530
904	2199	3448	4958	6280	7571
1006	2290	3450	5025	6282	7583
1060	2330	3615	5130	6541	7824
1253	2347	3626	5182	6631	7848
1268	2432	3631	5237	6677	7878
1277	2515	3632	5248	6685	7890
1293	2570	3786	5459	6690	7904
1362	2603	3796	5468	6846	7976
1368	2719	3844	5485	6981	
1456	2975	3882	5488	7016	

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Jacuhype*:

Felippe de Figueiroa Faria Sobrinho, Olympio de Seixas Borges, Joaquim Mauricio Wanderley, Augusto Pinto de Queiroz, Manoel dos Santos Moreira, Maximiano Queiroz e sua senhora, Enéas Americo de Medeiros, sua senhora, 1 filho e 4 criados, Sergio Vasconcellos, Joventino Antonio Garcia, Horacio Diniz da Costa Maia, Virgilio Augusto Lopes, Padre Francisco Aprigio de Hollanda Caldas, Joaquim Silveira Borges.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Congo*:

Pedro Correia de Araujo e sua familia (3 pessoas) Lange, Duarte de Oliveira, Alvaro Maia, José Pedro Pereira da Silva.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Francisco Ferreira de Miranda, Antonio [illegible]reira, D. Anna Soares de Sant'Anna e 1 criada, João Ferreira da Gama, 2 irmãos, 2 cunhados e 1 sobrinho, Manoel Barbosa de Oliveira, Francisco de Assis Sampaio, Lino Braga, sua senhora e 1 cunhado, Marcolino de Britto, José Vicente Ferreira, Francisco Salles da Silva, Francelina Maria da Apresentação, Amelia Maria de Oliveira, Manoel Gomes da Silva, Maria Gregoria Hotel, João Pinto de Moraes, José Manoel de Araujo Costa, Cypriano de Amorim Galvão, Dr. Lindolpho E. Alvares, Philomena de Mendonça, Geraldo Bispo de Alcantara, Joanna Baptista Neves, Maria das Neves, Josepha da Conceição, Luiz José Marinho, William Palmer, Americo Olympio de Macedo, Antonio Serrano.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Orator*:

Eduard Thoms, John Egdeg.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 19 de setembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 28 bois, pesando 3,769 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 497 kilos.
Farinha, milho e feijão, 62 cargas.
Fructas diversas, 30 ditas.
Suinos, 2.
Carneiros, 2.

Preços dos dias:
Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:
35 talhos de carne verde.
10 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
63 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 148$140.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 21 do corrente, 96 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 de setembro:

Existiam presos 310, entraram 9, sahiram 5, existem 314, a saber: nacionaes 267, mulheres 10, estrangeiros 20, escravos 17 —Total 314.

Arraçoados 272, sendo: bons 257, doentes 15. —Total 272.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:
Caetano José de Araujo.
Juvenal, escravo de Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Cemiterio publico — Obituario do dia 15 do corrente:

Alsira, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Vicente Ferreira Dornellas, Pernambuco, 84 annos, viuvo, Santo Antonio; velhice.

Norberto Exposto de Miranda, Pernambuco, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Luiza, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; espasmo.

Francisco Ayres de Oliveira, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Braz de Araujo Lima, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Boaventura Cardeal Bispo, Pernambuco, 70 annos, solteiro, S. José; velhice.

José Avelino da Silva Jacques, Rio de Janeiro, 58 annos, casado, Recife; epithelioma do labio.

6 pela caridade.

COMMUNICADOS

A ultima administração

Deixou hontem a administração da provincia o Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas e hoje podemos, sem suspeitas de interesseiros lisonjas, render a homenagem devida ao distincto cidadão, que acaba de retirar-se da alta direcção dos negocios publicos da provincia de Pernambuco.

Uma justa e severa apreciação do seu governo, que nos propomos a fazer, será o reconhecimento de seus elevados meritos administrativos e dos importantes serviços prestados á causa publica.

A escolha do illustre desembargador Freitas para presidente d'esta provincia foi geralmente applaudida n'esta cidade, onde elle tinha fundada reputação de magistrado severo, justo e illustrado.

Com estes incontestados predicados o seu governo deveria corresponder, como effectivamente correspondeu, a confiança, que inspirava a sua nomeação.

E de feito: a farda de presidente não desmereceu da toga do magistrado: o administrador foi probo, severo e justo, como justo, severo e probo fora o juiz: a mudança do cargo não modificou os predicados do individuo.

Em extremo melindrosa e complicada era a situação da provincia quando S. Exc. iniciou o seu governo.

As finanças provinciaes de todo arruinadas pela inopinada suspensão do imposto de consumo, um *deficit* crescente, ameaçando elevar-se á espantosas proporções, serviços publicos urgentes, inadiaveis paralysados, pelo insolvabilidade do thesouro, a ordem publica perturbada em algumas villas e povoados, que eram invadidos por grupos de assassinos e malfeitores, tudo isso ainda aggravado por uma assembléa provincial que hostil em sua maioria a situação dominante, procurou em seu exagero partidario, augmentar os embaraços á administração, em vez de removel-os ou, ao menos, minoral-os, votando uma lei de orçamento em muitas de suas disposições inexequivel, diminuindo a força publica e supprimindo verbas de despeza absolutamente imprescendivel—como alimentação dos presos pobres, etc.!

Espirito calmo e reflectido, habituado ás lutas partidarias, S. Exc. o Sr. desembargador Freitas não desanimou ante os obices de toda natureza que lhe creara a tão infrene quanto injusta opposição conservadora da provincia, e, tomando as mais acertadas e opportunas providencias, S. Exc. o Sr. desembargador Freitas proseguio em seu governo moderado e justiceiro, esforçando-se para minorar, tanto quanto possivel fosse, os males d'esse desastroso estado de cousas.

Forçado, pelas necessidades urgentes da occasião, á sanccionar o orçamento da receita e despezas, para salvar o credito da provincia que estava dependente do emprestimo de mil contos n'elle muito de industria incluido, S. Exc. foi tambem coagido por necessidades não menos imperiosas a abrir um credito extraordinario para alimentação dos presos pobres, cuja verba tenha sido supprimida, e a negar sancção ao projecto que reduzia á 450 praças a força publica pago pela provincia.

Esses dous actos da administração presidencial foram violentamentamente censurados pela opposição conservadora, na imprensa e na assembléa provincial.

Entretanto, nenhum presidente de provincia, que bem comprehende a responsabilidade de seu cargo, procederia de modo diverso.

De certo, tendo sempre corrido pelos cofres provinciaes a despeza com alimentação dos presos pobres, e sido frustrados todas as tentativas para libertar a provincia d'esse onus, e não havendo no orçamento geral verba para tal serviço, nem podendo o presidente abrir credito para provel-o, visto não se achar em nenhum dos casos especificados em lei, é manifesto que injusta e desarrasoada é a censura, uma vez que não era admissivel a hypothese de abrirem-se as portas das cadeias ou de deixar morrerem á fome os presos miseraveis.

Não menos improcedente e desarrasoada foi a censura quanto ao outro acto.

O projecto devolvido dispunha que metade da força policial seria paga pela provincia e outra metade pelos cofres geraes, para o que o presidente deveria faser as requisições necessarias.

Ora, tendo estado sempre a despeza com a força policial á cargo da provincia, e sendo absurdo que a assembléa provincial decrete despezas para serem pagas pelos cofres geraes, é claro que tão extravagante projecto não merecia sancção, uma vez que a força publica não podia ficar reduzida a metades em grande perigo para a ordem e segurança publicas, que são as primeiras necessidades da sociedade.

E para prover o augmento de despeza proveniente da não sancção do alludido projecto e da diminuição á metade da verba respectiva do orçamento, S. Exc. recorreu a um systema da mais severa economia e diminuição, de diversas verbas do orçamento, tanto quanto possivel fosse, sem prejudicar sensivelmente os diversos serviços, a que eram destinadas.

A discussão, que sobre esse assumpto agitou-se na imprensa, deixou bem patente a correcção do procedimento do honrado e eminente administrador da provincia.

Nenhum administrador foi mais severamente economico e interessou-se mais vivamente pela manutenção do credito da provincia do que aquelle que acaba de deixar a cadeira presidencial.

Em toda sua administração não se nota um acto de menos severa economia.

Deixando de prover os lugares que vagaram, não preenchendo as cadeiras nocturnas e diurnas, que não eram de absoluta necessidade, autorisando o pagamento de subvenções sómente aos estabelecimentos pios, se, emfim, pela mais rigorosa reducção da despeza, S. Exc. não conseguio, porque era impossivel, equilibrar as finanças da provincia, ao menos conseguio restringir o *deficit* ao *minimum* possivel.

A ordem e a segurança publica mereceram devidamente a attenção de S. Exc.

Ao assumir administração da provincia, grupos de assassinos e salteadores infestavam algumas villas e povoados do interior, perturbando com seus crimes e depredações a segurança e tranquilidades publicas.

Auxiliado por um distincto e criterioso magistrado, o illustre Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, que honra a classe, a que pertence, no cargo de chefe de policia, S. Exc. tomou as mais acertadas e proficuas providencias para restabelecer a ordem e o socego tão perturbados n'aquellas paragens.

Uma d'essas providencias foi a organisação de um destacamento volante, que, sob o commando de um valente e brioso militar, conseguio dispersar os grupos de malfeitores e perseguil-os, capturando alguns d'elles, e tranquillisando o espirito publico alarmado por tão audazes criminosos.

Levantados dos cargos policiaes os cidadãos mais aptos para exercel-os, activando-os na prevenção dos crimes e na perseguição dos criminosos, S. Exc. realisou uma notavel diminuição de crimes relativamente as administrações de seus antecessores, o que se verifica, comparando, pela estatistica dos crimes dos ultimos annos, o numero dos commettidos durante o periodo da administração que findou com o das interiores.

Grande foi o serviço prestado pela administração de S. Exc. á ordem e segurança publica n'esta provincia. Só o exagerado odio partidario o poderá desconhecer.

Embora politico activo, liberal de fina tempera, S. Exc. como administrador, foi moderado, justo e imparcial.

Em seu governo, de mais de anno, não se nota um só acto de injustiça, de preterição de direitos, de perseguição a adversarios; antes, pelo contrario, fez justiça a todos e favores, talvez, a alguns, desagradando porventura a correligionarios.

E para prova d'isto, podemos citar, entre outros factos, a nomeação de um conservador para o Consulado, preferindo-o á liberaes, que com elle competiam.

Esse acto foi apreciado pelo insuspeito e illustre conego Pinto de Campos em uma carta dirigida ao nomeado nos seguintes termos:

« Esse rasgo (a nomeação) de justiça, de nobre independencia tão raro nesta epocha de horrendo exclusivismo partidario, não póde deixar de recommendar a minha estima e consideração o presidente que te nomeou e que não sei bem quem é Quem quer, porém, que seja, apenas esta receber vai em meu nome protestar-lhe o meu mais sincero reconhecimento e admiração, não tanto porque te nomeou, que aliás não podia ser mais opportuno, como porque esse acto de mais elegante cavalheirismo prova que no meu pobre paiz ainda ha um homem que prese a justiça e aborreça a iniquidade. »

Sempre justo e imparcial S. Exc. proveu as vagas das repartições por accesso ou pela nomeação dos mais habilitados, como succedeu no Thesouro Provincial, onde uma vaga, que se abrio, foi preenchida pelo empregado mais antigo; na secretaria da presidencia, onde a vaga de official-maior coube a um empregado conservador por suas habilitações e antiguidade, sendo aliás tal nomeação de seu livre arbitrio, e na Thesouraria Geral cujas vagas de praticantes foram providas pelos concurrentes mais habilitados, segundo o juizo da commissão examinadora.

O empenho, as solicitações de amigos e correligionarios nunca tiveram forças para arrastar S. Exc. á commetter uma injustiça, uma iniquidade.

Na eleição de membros da Assembléa Provincial, a que se procedeu no periodo de sua administração, S. Exc. garantio a mais plena liberdade de votos; sem coacção nem suggestões, de natureza alguma, do poder, o cidadão exerceu o seu direito de livre escolha de seus representantes, o que foi attestado por insuspeitos juizes de direito de diversas comarcas reconhecidamente adhesos ao partido da opposição.

Nenhum presidente desta provincia ostentou ainda mais imparcialidade. mais neutralidade eleitoral do que S. Exc., a quem aliás tão injusta e inconscienciosamente os seus adversarios politicos querem responsabilisar pela derrota, que soffreram no pleito, em que se empenharam.

Entretanto, a derrota dos candidatos da opposição, que só pela mais requintada má fé ella attribúe a intervenção official, explica-se plenamente pelo accordo entre os dous grupos, em que se dividia o partido liberal, pela sua união, para a qual concorreu —é certo—a confiança que a todos os liberaes, por suas elevadas qualidades inspirava S. Exc. não distinguindo em seu governo *liberaes de liberaes*.

Um outro motivo, a indisciplina do partido conservador, a divergencia oriunda de rivalidades de chefia entre os seus membros mais proeminentes, tendo impossibilitado a confecção de uma chapa de candidatos que satisfizesse a todas as pretenções legitimas, e enfraquecida a direcção para conter os dyscolos, ou o irriquieto despeito dos preteridos, concorreu tambem para o desastre eleitoral, que tanto desacoroçoou a opposição.

Esta é a verdade que está na consciencia publica e que a opposição procurou debalde contestar, usando de todos esses recursos já tão gastos e desacreditados que o odio e o exagero partidario sóe inspirar.

Comprehende-se o desacoroçoamento do partido conservador pelo seu desastre eleitoral.

Habituado a explorar em proveito proprio e com grandes vantagens as divergencias de seus adversarios até o ponto de eleger a maioria dos deputados geraes e a dos deputados provinciaes, immensa devera ter sido a sua decepção pelo seu ultimo insuccesso eleitoral; e sem elevação de sentimento bastante para supportar com resignação o desbarato de seus candidatos, não é de estranhar que, attento o seu veso inveterado, elle prorompesse em descomposturas e ultrages ao Exm. Sr. desembargador Freitas, porque teve a *infelicidade* de ser plenamente apoiado em seu honestissimo governo, por todo o partido liberal, concorrendo assim, indirectamente, para o congrassamento dos grupos dissidentes.

Releva ponderar que, emquanto n'esta provincia um dos orgãos do partido adverso e a minoria da Assembléa Provincial levava a sua desarrasoada opposição até a calumnia e ao ultrage, na côrte os nove deputados conservadores não levantaram, na camara temporaria nem na imprensa, uma só queixa, uma só censura ao Exm. Sr. desembargador Freitas, e no Senado foi elle apenas censurado injustamente por dous actos praticados pela Assembléa Provincial, a que aliás não podia legalmente obstar.

A desbragada opposição, pois, do *Tempo* e da minoria da Assembléa Provincial, composta dos redactores do mesmo *Tempo*, nem ao menos mereceu a attenção dos seus representantes, cujo silencio no parlamento, não se devendo attribuir a pusilanimidade ou a desidia, não é illogico consideral-o como uma reprovação tacita ao desarrazoado e insensato procedimento dos correligionarios da provincia.

Felizmente n'este paiz a opinião sensata não se deixa arrastar pelas paixões, odios partidarios, não julga os homens publicos pelas calumnias e injurias que lhe atiram os folliculários politicos: o seu juizo se fórma pelo *criterium* da verdade e da justiça, por uma apreciação imparcial e justa de suas intenções, de seus sentimentos, de seus actos.

E' assim que, emquanto um dos orgãos da opposição, desnaturando a sua missão na imprensa, em vez de discutir e criticar com calma e circumspecção os actos da administração presidencial, enveredava-se pelo terreno lamacento do baixo insulto e da grosseira injuria, S. Exc., o Sr. desembargador Freitas recebia as mais inequivocas provas do justo apreço de seus merecimentos, de seus serviços importantes prestados á esta provincia no cargo, que com tanta hombridade e moralidade acaba de exercer.

E' assim que a Associação Commercial Beneficente, composta dos commerciantes mais importantes d'esta praça, e que respira fóra da atmosphera incandescente da politica partidaria, reconhecendo os seus meritos e serviços á causa publica, offereceu lhe o titulo de seu socio honorario.

E' ainda assim que a junta da Santa Casa de Misericordia, composta de cidadãos de diversos credos politicos e sendo seu provedor um dos chefes do partido conservador, offereceu-lhe o diploma de irmão bemfeitor d'aquella pia instituição, a qual, entre outros, prestou o mais humanitario serviço—a fundação de um hospital de variolosos, que era reclamado como uma das mais urgentes necessidades, qual a de separar ao contagio da variola os infelizes enfermos do hospital Pedro II.

Emfim, a administração do Exm Sr. desembargador Freitas, cujos caracteristicos foram a justiça, a moralidade e a economia—mereceu sempre, e nem podia deixar de merecer o pleno apoio da opinião sensata da provincia, o que deve minorar-lhe os desgostos que porventura tenham-lhe causado os convicios dos folliculários da opposição.

A' estes, que têm o habito de cuspir injurias na reputação dos adversarios, S. Exc. pode-lhes responder com estas celebres palavras de Victor Hugo:

« *Qu'il regarde la vague cracher sur le rocher, et qu'il se demande ce que cette salive y gagne et que ce granit y perd...* »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ferro-via do Recife ao Limoeiro

VII

O *Diario* de hontem, 19, dá-nos um resumo da receita e despeza desta celebre ferro-via no mez de julho ultimo. Em tal resumo não encontram-se descreminadas as despezas do mez, o que, depois do que pela imprensa ha sido publicado até hoje em relação aos escandalos da administração ingleza d'alli, parece importar em proposito determinado de não trazer-se ao publico informações taes em materia de dinheiro que possam ser examinadas e apreciadas, as escandalosas verbas de despezas, pelas quaes tão arrojadamente defraudam os cofres brasileiros esses inglezes *superiores* que formam o estado maior financeiro da estrada subvencionada

Só temos á vista o *Diario* de 19.

E' possivel que o *Jornal* nos forneça mais detalhadas informações.

Si assim for, voltaremos, para examinar o assumpto em outras condições.

Por ora, o que menos, no ultimo terço do mez de setembro, quando ordem presidencial obriga o engenheiro fiscal á fazer publicar as contas de cada mez nos começos do mez seguinte, é apenas um resumo de contas de julho no qual encontra-se um *deficit* de 15:816$920.

Nem assim podia deixar de succeder no estado em que estão as cousas na estrada de Limoeiro, quando nella o engenheiro fiscal é o mais dedicado advogado de todos os interresses contrarios ao estado, quando a PRUDENCIA nos arranjos dos livros cedeu durante longos mezes lugar ás inconsequencias e esquecimentos de espiritos enfermos pelo abuso de bebidas alcoolicas, abuso levado até aos mais ridiculos espectaculos; quando as cousas a tal ponto chegaram, quando encontra-se em occasião de não mais saberem á *quantas andariam* não podiam deixar de virem ao publico as contas *mais mal arranjadas*, mais escandalosas ainda do que até então foram ao pote com demasiada sêde; beberam demais; e, embriagados (com agua), que riscam e entrilinham, que experimentam preços, que não dão ou que excedem, apezar de ser negocio *de chegar* eil-as que finalmente, ahi estão, armado de cochichos, de compadrescos, de tristes recursos, de indecentes manejos á obrigarem-se contra a verdade, contra lei, que pune aos prevaricadores e aos peculatarios.

Triste, bem triste posição é essa, quando se representa uma companhia estrangeira que vive á custa desta nação, quando se aparenta ou se busca aparentar uma certa educação, triste, bem triste posição é esta, quando se está revestido do grave encargo de guardar os dinheiros publicos e se pactua com os que defraudam os cofres, com os que, não satisfeitos com os 7 % da garantia, elevam isso á 21 %, talvez, ou antes á tanto quanto possa bastar ao mais desbragado espirito de ganancia que jamais ha destinguido uma companhia subvencionada.

Trouxeram, pois, os inglezes do Limoeiro para os nossos vasios cofres, no mez de julho, um prejuizo de quazi 16:000$000 quando no *semestre findo em junho apenas concederam para a garantia de juros pouco mais de 5:000$000, isso quando julgaram conveniente honrar-nos para dizerem-nos quanto mais queriam ainda para arranjos de um semestre em metade do qual transportaram assucar de uma grande safra!*

Dão-nos 5:000$000 para 6 mezes de renda e tiram-nos 16:000$000 para um mez de despezas: o que queremos mais? Pois elles não dizem em horas *de exaltação*, que aquella estrada foi concedida com o fim de ganharem muito dinheiro? Tenhamos paciencia, já que os nossos interesses estão abandonados; paguemos os impostos, nós que destinamos quazi metade da nossa renda publica ao pagamento dos juros de nossa divida; e deixemos que esse estrangeiros que nos exploram no Limoeiro voltem em pouco á Inglaterra, ricos e orgulhosos para, em directorias de outras companhias conhecendo-nos de perto repetirem aos especuladores inglezes.—Que somos uns pobres diabos muito rhetoricos mas incapazes de guardar-mos a nossa casa e os nossos haveres; que os nossos fiscaes junto ás terro vias subvencionadas, são os melhores fiscaes do mundo, distinctos cavalleiros, que não teem vista para enxergarem de perto quando funccionam junto ás companhias inglezas, que saibam levar que apenas teem velleidades raras, estudadas e combinadas, que por ultimo só visam um fim—melhor servirem ás companhias.

E depois, o juizo que de um se deve fazer, pode infelizmente sobre outros recahir!

Mas, nas linhas que havemos escripto até hoje impozemo-nos o encargo de argumentarmos exclusivamente com factos; e esse compromisso que para comnosco tomamos havemos religiosamente cumprido, como attestará o publico. Agora mesmo, no que até qui escrevemos, mais um facto denunciamos, o *deficit* de 16 contos, em um unico mez. Si não provamos já com algarismos até onde levaram o escandalo em julho, como o fizemos quanto ao mez anterior, é porque não quizeram *descriminar despezas*. Se o fizeram naturalmente succederá como em junho, em cujo mez ficou provado —que na conservação e telegrapho fizeram (pelos proprios dados officiaes) um pequeno arranjo de uns oito contos de reis, sem fallar ainda das demais verbas, que depois serão examinadas.

Continuemos, porem, em nossa tarefa.

No Senado, um illustre senador pernambucano accusou a companhia da ferro-via do Recife ao Limoeiro, por estar defraudando a renda da estrada com o augmento de despezas que vinham de melhoramentos que fazia nas condições technicas della pela verba conservação.

Tambem na Assemblea Provincial um distincto representante de districto interessado nas cousas de tal estrada, accusou a companhia cessionaria do privilegio que a autorisou pelas pessimas condições em que nella se fazia o serviço, pelo triste estado á que estava reduzido o material rodante, cujas machinas multiplicavam *pregos* em viagens sem que tantas irregularidades encontrassem paradeiro em actos da administração incapaz que dirige os negocios da estrada.

Na mesma Assemblea denunciou se a gente de Limoeiro pelo facto de —só conservar brasileiros, com insignificantes ordenados em lugares inferiores, sendo os importantes reservados á inglezes, sobretudo os de certa ordem, que entendiam *com contas*, naturalmente; do mesmo modo que na mesma Assembléa denunciaram o facto —de figurarem no quadro approvado pelo governo ordenados determinados para certos lugares, quando os pagamentos não eram feitos ao pessoal brasileiro que taes lugares occupava pelo quadro de que tratamos, e sim arbitrariamente, com reducções, que tornavam ridicula a remuneração dos serviços que em tal ferro-via prestavam os brasileiros. Tambem accusaram essa gente, por estar se havendo de modo, que pagamos 21 %, em vez de 7 %.

E' que a convicção geral, que de ha muito se ha manifestado pela imprensa em diversos orgãos da opinião, está feita tambem nas altas regiões parlamentares, ao menos para os que directamente interessam-se pelo que particularmente diz respeito á Pernambuco.

Nem no Senado, como na Assemblea Provincial, ficaram sem echo as accusações articuladas contra essa escandalosa companhia, que tudo requereu ao

mesmo tempo, conveniencias, aptidão e probabilidade; senadores e deputados, caracteres maiores de toda a excepção, reforçaram as accusações dos illustres representantes da nação e da provincia contra a desabusada gente que nos explora.

E um senador do imperio não é *um anonymo*, nem os outros senadores que confirmaram o seu juizo relativo aos defraudadores da estrada de Limoeiro, são *anonymos* tambem.

E um deputado provincial, de reconhecida altivez de caracter, não poderá ser inquinado *de despeito*, nem os que com elle pensaram, quando externou-se a respeito dos ousados desvios dos inglezes, que tão desabusamente estão se apoderando de dinheiros nossos naquella estrada.

E os illustres senadores pernambucanos que, denunciando ao paiz e ao governo semelhantes desmandos mais um serviço real prestaram, bem informados estavam, quando declararam que, aberta ao trafego a linha do Limoeiro, estando nós desde 1878 compromettidos na grande somma de 350 contos annuaes, de juros de 7 por cento sobre o capitl de 5 mil contos, maximo do contrato, quando somma tão importante não gastaram em semelhante estrada; quando denunciaram que estavam trabalhando na construcção ainda, de modo á correrem os trabalhos que emprehendiam pela verba conservação da estrada em trafego, isto é, pelo custeio da estrada, quando com generosidade já haviamos pago tudo quanto quizeram incluir na construcção.

O facto é verdadeiro, e nem poderão negal-o como provaremos depois.

Ao mesmo tempo elle serve para provar a triste incapacidade ou connivencia do nosso funccionario que dando por concluida a construcção da estrada, fazendo-nos pagar o que não estava feito, fecha os olhos e consente que se faça agora o que disse que tinham feito, faltando dest'arte a fé de sua palavra official; e o que mais é, admitte que paguemos ainda pelo custeio o que pela construcção já pagamos.

E se fosse só isso, deveriamos dar graças á Deus: os homens, porém, não são faceis de contentar, nem o que gastam agora em construcção lhes daria dinheiro para tornarem-se ricos; e é por isso que dão-nos um saldo de *5 contos em seis mezes*, e um *deficit de 16 contos em trinta dias*.

Van Ufel.

Continúa.

Programma da festa do Glorioso Archanjo S. Miguel de Afogados.

No dia 28 do corrente estará a matriz da Paz decentemente preparada para a benção solemne das venerandas imagens de S. Miguel, de Nossa Senhora do Paraizo, de S. Gonçalo e do Senhor Crucificado.

A's 3 horas da tarde os sinos da matriz ecoarão alegremente no espaço annunciando aos fieis que se aproxima o momento feliz em que a filial capella do Glorioso Archanjo vai ser restaurada ao culto catholico de que ha muito se achava privada pelo seu estado de ruinas e abandono.

A's 3 1/2 terá lugar a benção da dita capella e do sino novo, que lhe é destinado, presentes os Srs. paranymphos do mesmo sino: terminado o acto repicarão os dous sinos da capella e em seguida uma banda de musica marcial tocará escolhidas peças, atroando os ares uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogo.

Immediatamente depois seguirão todos em boa ordem pela rua de S. Miguel (a qual estará toda embandeirada e ornada com arcos e flores) em demanda da matriz em cuja porta principal estará uma commissão composta de distinctos cavalleiros para receber os Exms. Srs. paranymphos e paranymphas e indicar a cada um o lugar que lhe pertence.

Começará a cerimonia da benção pela do padroeiro da capella—S. Miguel e após esta as demais, tocando a musica immediatamente depois da benção de cada uma das imagens e durante o tempo em que os Srs. paranymphos deitarem na salva suas offertas.

Concluida essa cerimonia religiosa, dispor-se-ha a procissão solemne das mesmas imagens para a sua capella da maneira seguinte:

Na frente irá o andor de S. Gonçalo conduzido por 4 lindas meninas acompanhadas pelo maior numero que for possivel obter-se de outras muitas todas vestidas de branco, de facha azul e levando bandeirolas emblematicas; em seguida desfilarão as irmandades da Paz, do Sacramento e outras que se dignarem de comparecer, cada uma na ordem que lhe é devida sendo pelas mesmas conduzidos os demais andores indo na reta-guarda ou em ultimo lugar o de S. Miguel confiado á irmandade da Paz a cujo lado seguirá o clero.

Uma vez em trajecto a procissão, repicarão os sinos não só da matriz como da capella restaurada, subirão aos ares girandolas de fogo e uma banda de musica marcial acompanhará tocando excellentes composição do seu repertorio até que se termine a transição das referidas imagens para a sua capella.

A's 7 horas da noite deve estar tudo concluido isto é, recolhidos ao seu sacro aposento aquelles venerandos vultos e só á espera da festa que se lhes aguarda no dia seguinte.

A's 7 horas de manhã do dia 29 terá lugar a missa solemne e ás 7 da tarde o *Te-Deum* em acção de graças pela restauração da tradicional capella de S. Miguel.

Prégará ao evangelho o Rvm. commendador Manoel Moreira da Gama e o *Te-Deum* o Rvm. capitão Leonardo João Grego que saberão collocar na altura d importante assumpto de que se vão occupar e satisfarão completamente á espectativa publica; a orchestra está confiada ao maestro J. P. Rosas cuja voz concorrerá parelhas com as do insigne cantor pernambucano professor Trajano de Barcellos que bom grado se presta ao acto.

Durante a festa, pela manhã e á tarde, se ouvirá a bella musica de policia e concluir-se-ha a festa com um pequeno mais lindissimo fogo de vista preparado com pericia e gosto artistico, depois de tudo subirá ás regiões ethereas um grande balão areostatico que transpondo veloce ás nuveus irá como que annunciando por toda a parte o que testemunhara nos faustosos e memoraveis dias 28 e 29 de setembro de 1884, na freguezia de Afogados.

Setembro, 21.

Vigario, Pedrosa.

P. S.—Se S. Exc. Rvma. o Sr. bispo chegar em tempo que possa assistir á festa, é bem provavel que o fará. Rogo ao publico em geral e principalmente aos Srs. paranymphos que se dignem de comparecer á essa solemnidade concorrendo com as suas esmolas afim de occorrer ás despezas com a mesma festa e prover a capella das alfaias do que necessita.

Vigario, Pedrosa.

Resposta ao motte e glosa que veem em o n. 513 do Diario e ao seu «digno» autor -O «pedra dura».

AHI VAI VERSO JOSÉ CASSANGE

Quem, por acaso, encontrar,
Andando no alto sertão,
Um typo curto e bem grosso,
Em um cavallo alazão;

Fuja d'elle, corra ás leguas,
Qu'é o typo da desgraça,
E' a rolha de uma pipa,
Zé cassange ou Zé cabaça.

E' juiz de todos os tórtos,
Das bandas de Taquaretinga,
Onde quer ser *Rei de ouros*
E não chega a ser coringa.

Quem ouvio José Cassange
Esmolando assignaturas,
Gritando, em cima da mala,
« Me soccorram creaturas;

Salvem-me dessa rascada,
Eu lhes peço até por Deus,
Assignem brancos e pretos,
Christãos ou mesmo judeus! »

Tinham dó do tal *coitado*,
P'ra elle se dirigiam;
E, tomando de uma penna,
Os seus nomes escreviam.

« Está satisfeito, doutor? »
Lhe perguntou um ratão:
« E é esse o desmentido
Da compra do alazão? »

« E' verdade meu amigo,
Infame compra fiz eu,
Que, nem por ser tão sabido
Este mal não me occorreu. »

« Ora... não faça caso, doutor,
Desse que diz seu rival,
Que seu abaixo assignado
Se não for melhor é igual. »

N'isto salta elle da mala,
Se endireita e se sacode,
E diz com ar de *sultão*
« *Cá commigo* ninguem pode.

Tantos me appareçam agora,
Como eu os vou comprando,
E pode o tal Promotor —
Disso ir denunciando. »

E quer ser desembargador,
O tal de José Cassange!!!
Porém, d'aqui até lá,
Morre o burro ou quem o tange.

Vertentes—1884.

O pão duro.

Parabens aos abolicionistas

Assistimos ao desembarque do Exm. Sr. presidente e chefe de policia e louvamos a attitude dos abolicionistas, em render as homenagens devidas a esses dous dignos trabalhadores da causa.

Ao acto estiveram presentes diversos cavalheiros, que de coração, davam todo apoio ao gabinete actual, entre os quaes registramos os nomes dos seguintes Srs.: Dr. Gomes de Matos, Pedro Beltrão, José Maria, Phaelante da Camara, Francisco Beltão e outros.

Cumprimentamos a Ss. Excs. e podemos assegurar-lhes que não serão somente aquellas as provas de dedicação que receberão no desempenho da missão de que se acham encarregados em Pernambuco como delegados do governo.

* * *

Catende em paz

Em primeiro lugar, damos uma grande barretada com um rouquinho *bom dia ao Sr. Pomada*, e em segundo lugar, dizemos que estamos cançados de esperal-o; hoje, porém, sentimos umas *formigações*, uns desejos de lá ir, e subirmos as culminantes montanhas de Catende, para de lá divisar os carregos que as atravessam, e mais além uma—ANOMALIA—esqualida, como empecilho, que os habitantes das selvas denominaram—VILLA-NOVA—e é n'este lugar que habita o F. POMADA, o traste de impossibilidade caracteristica, a personificação do inutil; a encarnação das cousas que não prestam, emfim, o *idiota*, que não se conhece e nos vem offender!

Estamos fulminados por não termos respesta tal é o atropello das *cousas velhas* que já nos vexam tanto, como sejam, *farrapos de Capoeira' Limeira, Limão*, e *tute quanti* acaba em *ada*, como *pomada*. O entulho da tua chronica já se achava ao telhado de nossa casa, e queremos encher carroças d'elle para despejar lá.... no pateo d'onde ouviste as notas soluçantes dos miseros levados a facão; e entretanto queres eclypsar os astros da verdade com tuas negras bajulações, em elogio ao negro amalgama dos tempos *Leoncianos*, e que, graças aos céos, o sambenito que nos prendia queimou-se.

Esperamos que te *formalizes*, e no sério atrêvas a balbuciar a espectaculosidade das explicações que exige o nosso ultimo artigo. Logo a macaca te ajustará as contas.

Au revoir et peut être pour jamais.

19—Setembro—84.

Os Catendenses.

Espolio de Manoel de Moura Esteves

No dia 23 do corrente (terça-feira) na sala dos auditorios, depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos, irá a praça por venda como se vê do respectivo edital, a casa terrea, de taipa, sita a travessa do Moura n. 2, no Arraial, junto a estação da Mangabeira de Cima e defronte da casa do Illm. Sr. capitão Pyrro, pertencente ao dito espolio, cuja casa se torna excellente acquisição por ser situada em um lugar ameno e aprasivel, em perfeito estado de conservação, com frente para o nascente, bons commodos para familia, grande terreno para formar excellente sitio (63 metros e 40 centimetros de frente) e pela baixa avaliação de 1:200$000. E' magnifico emprego de capital, principalmente quando a quadra do verão, que se approxima, aconselha em bem da saude a residencia no campo. A casa está aberta para quem quizer correl-a.

Gratidão

Considero como um facto admiravel, haver nesta provincia, um remedio que cura instantaneamente as terriveis dores de dentes.

Soffrendo minha mulher esse mal, recorri a todos os remedios que julgava fosse possivel fazer desapparecer tão terrivel dor e nada pude conseguir, um amigo porém indicou-me a casa do Sr. Cardoso Junior á rua do Rosario n. 17, dizendo-me que este senhor tinha um remedio de sua invenção e que em muitas applicações, já feitas, nenhuma tinha falhado, advertindo me mais que, em vista das falsificações que teem apparecido, só devia comprar o remedio em casa do mesmo senhor, assim o fiz, e applicado, o seu effeito não se fez esperar, pois em poucos minutos ficou minha mulher completamente boa.

Em homenagem á verdade e para prevenir aos incautos, recommendamos o especifico preparado pelo Sr. Cardoso Junior, e vendido em sua casa, no qual encontrarão os que soffrem de tão terrivel mal, cura rapida e instantanea. Recife, 18 de setembro de 1884.

João Goston.

Á redacção do "Tempo"

Só hoje temos o numero do *Tempo* em que diz, que as novas casas para a venda de bilhetes das loterias para o fundo de emancipação são de propriedade do thesoureiro das mesmas.

Como proprietario da que se denomina *Porta da Fortuna* protesto contra esta inexacta proposição do *Tempo*.

Não mantenho relações com o honrado thesoureiro dessas loterias, e se lhe fiz a proposta de em todas comprar-lhe um certo numero de bilhetes, *pagos de contrato* á entrega dos mesmos, foi com o mesmo direito que outro qualquer poderia ter no caso de querer negociar neste ramo de negocio.

Ainda mais: se a nossa casa fosse uma filial da the... de certo que o Sr. coronel Torres procuraria de preferencia para figurar ou representa-lo, um amigo e *correligionario*, e não a mim que presumo, devo ser bem conhecido da redacção do *Tempo*. E basta.

Recife, 20 de setembro de 1884.

Joaquim de Souza Neves.

Despedida

José Joaquim Bezerra da Cruz, tendo de embarcar no vapor de 20 do andante, e não tendo podido despedir-se pessoalmente dos seus amigos e freguezes, o faz por meio deste e offerece o seu prestimo em Lisboa, onde vai residir por algum tempo, assim como declaro que deixo por meus procuradores Bernardino de Souza Duarte, Manoel Roberto da Costa e Francisco da Costa Dodo.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

Do volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Sociedade Bahiana de Beneficencia

De ordem do Sr. presidente, faço publico que está marcado o praso de 15 dias, desta data, para os candidatos ao pagamento de matriculas, na Faculdade de Direito, por conta desta associação, apresentarem seus requerimentos nesta secretaria

Secretaria da Sociedade Bahiana de Beneficencia, 19 de setembro de 1884.

Antonio Faria,
1.º secretario.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa Geral.

Os Srs. presidente da Assemblea Geral e gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco teem a honra de levar ao conhecimento de todos os Srs. membros da mesma Sociedade, que a pedido da maioria do conselho administrativo, e tambem para satisfazer ao estipulado nos arts. 28 e 54 dos estatutos respectivos, e decidir a duvida apresentada pela gerencia acerca da publicação de um manifesto ao corpo eleitoral decidida pelo conselho administrativo em sua ultima sessão, têm concordado, no dia 10 do corrente mez de setembro, como consta da acta da acima citada sessão, convocar todos os Srs. socios, para no dia terça-feira 30 do mesmo mez, as 12 horas do dia reunidos em Assemblea Geral, na sede social a rua do Imperador n. 83, decidirem a duvida da gerencia e mais assumptos que lhes forem apresentados e procederem as eleições dos membros do conselho e mais funccionarios da Sociedade, que não se poderam verificar a 12 de março proximo passado por não se achar representado o numero de assignaturas exigido pelo art. 29 dos estatutos.

Outro sim, faz publico o mesmo Sr. gerente, que no indicado dia 30 de setembro, não se achando reunidas até 1 hora da tarde socios em numero sufficiente para funccionar a Assemblea Geral, funccionará o conselho pleno e deliberará com os membros presentes, na forma prevista pelo art 30 dos Estatutos, visto não se ter realisado por falta de numero a sessão ordinaria do mesmo conselho marcada para o dia de hoje.

Recife, 18 de setembro de 1884.

O presidente,
Manoel do Nascimento Machado Portella.
O gerente,
Ignacio de B. Barretto.

Hospital Portuguez de Beneficencia

29º ANNIVERSARIO

Domingo, 21 do corrente, haverá n'este hospital a tradicional festa denominada do Cajueiro, em solemnisação do 29. anniversario da fundação de tão humanitaria instituição.

A's 8 horas da manhã haverá missa resada, como é de costume.

A's 10 horas entrará a festa com missa solemne em honra de S. João de Deus, patrono do hospital, acompanhada á grande orchestra, sob a regencia do distincto maestro Candido Filho.

Ao evangelho subirá á tribuna sagrada o eloquente pregador, commendador padre Manoel Moreira da Gama, capellão do estabelecimento, que fará o panegyrico do estylo.

A' 1 hora da tarde terá lugar o jantar aos pobres, que, como é de costume, será servido pelos membros da junta administrativa.

Das 3 horas da tarde até ás 9 da noite estará o estabelecimento franco a todas os pessoas que o queiram visitar.

Duas excellentes bandas de musica, durante a tarde e a noite deleitarão os visitantes, exhibindo as melhores peças de seus variados repertorios.

A commissão encarregada pela junta administrativa para tratar da festa, no intuito de corresponder a innumeros pedidos, resolveu que fizesse parte do programma o desejado

BAZAR DE PRENDAS

que estará á disposição dos generosos sentimentos caritativos dos habitantes d'esta provincia, de quem espera toda a coadjuvação para o brilhantismo e bom resultado d'esta festa.

A's 7 horas da noite entrará a ladainha em acção de graças a S. João de Deus.

O edificio conservar-se-ha illuminado interna e externamente até as 10 horas da noite.

Secretaria do Hospital Portugues de Beneficencia em Pernambuco, 16 de setembro de 1884.

Alvaro B. Dias Ferreira,
1.º secretario.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchtico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos; dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

Preparados do pharmaceutico
João Antonio Martins Movaes
Glicerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções siherpeticas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o « Glycerato Vegetal » uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

ODONTHLGICO
GOTTAS CELESTES

Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem Desapparece a dor immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000

Bartholomeu & C.

Arados, grades e outros instrumentos agricolas

303 medalhas e diplomas em 20 annos

Theo. Just
17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO

Unico agente do afam do fabricante

RUD. SACK.
Plaguitz---Leipzig

Referencias:

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio, Varzea.*

EDITAES

2ª. secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de setembro de 1884. - Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 60 dias, os officios de 1º e 2º tabelliães do publico judicial e notas e mais annexos do termo de Alagoas de Baixo.—O secretario, *João Augusto de Albuquerque Maranhão*

O bacharel Francisco Caraciolo de Freitas, juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres e Alagoa de Baixo, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber a quem este interessar possa que, estando providos interinamente e devendo sel-o vitaliciamente os officios de justiça do novo termo de Alagoa de Baixo desmembrado da comarca de Cimbres a que ficou pertencendo, e creado pela lei n. 1093 de 28 de maio de 1873, convido, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, os pretendentes a apresentarem seus requerimentos no praso de 60 dias da data deste.

Os officios alludidos na ausencia de lei especial sobre sua creação e divisão, em face do decreto de 30 de janeiro de 1831 que regula a materia são os de 1º e 2º tabelliães do publico judicial e notas servindo o 1º de escrivão de orphãos, capellas e residuos e o 2º de escrivão das execuções civeis e crimes, e ambos de escrivão do civel e crime por distribuição. As petições devem ser datadas e assignadas pelo pretendente ou seu procurador, acompanhadas de folha corrida, certidão de idade, de exame de sufficiencia, (decreto citado de 30 de agosto de 1851) de exame de lingua portugueza e arithmetica, até as proporções, de attestado medico, que prove não ter o concurrente enfermidade ou defeito physico, que o embarace no bom desempenho do cargo (decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1871) e mais documentos que entenderem convenientes, todos devidamente sellados.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei fazer este edital para ser affixado na porta da casa da Camara Municipal da villa de Alagoa de Baixo e tirar uma copia delle para ser remettida ao presidente da provincia afim de ser reproduzido na capital e annunciado pela imprensa.

Cidade de Pesqueira, 29 de agosto de 1884. Eu, Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, o subscrevi.—*Francisco Caraciolo de Freitas.*

Está conforme. Eu, Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, o subscrevi.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que no dia 23 do corrente, depois da audiencia d'este juizo, a requerimento de Arminio Pessoa de Albuquerque, testamenteiro inventariante dos bens deixados pelo finado Manoel de Moura Esteves, irá á praça para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea de taipa coberta de telhas, caiada, sita á travessa do Moura, sob n. 2, assente em terreno proprio, em aberto, que mede pela frente 36 metros e 40 centimetros e do lado desde a travessa de D. Feliciana até a rua da Harmonia, tendo a casa na frente uma porta e duas janellas, uma sala para jantar, um quarto, cozinha externa, medindo dita casa de largura 3 metros e 30 centimetros, e 7 metros e 35 centimetros de comprimento, avaliada em 1:200$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 17 de setembro de 1884.

Eu, José Ignacio Pereira do Lago, escrivão interino, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc., faz publico a quem interessar possa, que ficou transferida para o dia 24 do corrente mez a arrematação dos impostos desta Camara, devendo os pretendentes comparecerem no referido dia, habilitados na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 11 de setembro de 1884.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	383$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	837$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagôa de Baixo	3:308$000

COMMERCIO

Praça do Recife, 20 de setembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 15 a 20 de setembro de 1884.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 165 por cento de premio.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 19 7/8 1$000, e do banco, 90 d/v 19 7/8 1$000, e á vista, 19 5/8 1$000, banco.

Cambio sobre Pelotas, pagavel no Rio Grande do Sul, 30 d/v 5/8 por cento de desconto.

Cambio sobre Pelotas, pagavel no Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Cambio sobre o Pará, 30 d/v 1/2, 15 d/v 1/4 por cento desconto.

Cambio sobre o Porto, pagavel em Londres, 90 d/v 20 1/16. 1$000.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 167 por cento de premio, banco.

Desconto de lettras a 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.= Ultima venda de 64$000 por uma pipa.

Algodão.— Entraram 196 saccos, vendas do do sertão de 8$450 por 15 kilos.

Dito do Aracaty.— Ultimas vendas de 8$600 e 6$600 por 15 kilos, conforme a sorte.

Dito de Macáo.— Ultimas vendas de 8$550 a 6$550 por 15 kilos, conforme a sorte.

Assucar= Entraram 2,118 saccos, nominal aos preços seguintes:

O branco, superior, de 3.ª sorte, a 3$700 3$800 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$500 a 3$600 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$300 a 3$400 os 15 kilos. O dito de 4.ª sorte, de 3$000 a 3$100 os 15 kilos. O dito somenos, de 2$700 a 3$000 os 15 kilos. O mascavado, purgado, bom, de 2$200 a 2$400. O dito regular, de 2$100 os 15 kilos. As demais qualidades não ha.

Café= Retalho de 5$800 a 8$500 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Couros salgados, verdes= Ultima venda de 385 réis um kilo. Ditos, ditos, seccos= Ultima venda de 625 réis um kilo. Ditos espichados= Ultima venda de 670 réis um kilo.

Fumo do Rio Novo= Retalho de 22$ a 24$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz= Retalho de 24$000 a 27$000 os 15 kilos. Dito em rolos= Retalho a 13$ e 16$ os 15 kilos. Dito em latas= Retalho de 13$ a 20$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca = Retalho de 3$000 e 4$200 um sacco.

Gomma de mandioca.= Retalho de 2$300 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Graxa do Rio Grande do Sul = Cotamos de 7$800 os 15 kilos, com 5 por cento de desconto.

Mel=Não ha.

Milho= Retalho de 65 réis por um kilo, com 10 por cento de desconto.

Pelles de cabra= Nominal de 60$ a 70$ um cento.

Sal do Assú.= Ultima venda de 1$150 pelos 100 litros.

Sebo = Ultima venda de 8$800 os 15 kilos, com 5 por cento de desconto.

Solas do sul= Nominal, de 3$000 a 6$500 por um meio.

Vellas stearinas = Retalho de 340 réis um masso de 6 velas, com 10 por cento de desconto.

Xarque do Rio Grande do Sul.= Deposito cerca de 90.000 arrobas, retalho de 4$500 a 5$600 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste=Retalho a 5$300 por 15 kilos. com 10 por cento de desconto.

Arroz da India= Retalho a 2$950 e 2$900 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Azeite doce.= Retalho de 3$400 por cada um galão, e em barril, idem, 10 idem, idem.

Bacalháo= Deposito 10,000 barricas, retalho a 18$000 e 18$500 uma barrica.

Breu = Retalho de 12$ a 14$ por uma barrica.

Batatas em caixas.= Retalho de 7$200 7$500 uma caixa. idem, 10 idem, idem.

Ditas em gigas= Não ha.

Carvão de pedra= Nominal de 16$ a 18$000 uma tonelada.

Cemento.=Retalho de 7$ a 10$ uma barrica.

Canella=Retalho a 1$500 um kilo. com 10 por cento de desconto.

Cerveja Bass= Retalho de 10$ a 11$000 uma duzia, com 10 idem, idem.

Dita preta= Retalho de 10$ a 11$000 uma duzia, com 10 idem, idem.

Dita de diversas marcas= Retalho de 6$500 a 7$500 uma duzia, com 10 idem idem.

Cebolla= Ultima vendas a 7$ e 9$000 a caixa, com 10 por cento de desconto.

Chá= Retalho de 3$300 a 6$100 um kilo, com 10 idem idem.

Cominhos = Retalho de 15$200 por 15 kilos. com 10 idem idem.

Herva doce.= Retalho de 16$000 por 15 kilos, com 10 idem, idem.

Farello de Lisboa= Retalho a 5$500 por um sacco, com 10 por cento de desconto.

Dito do Rio da Prata= Retalho de 4$800 um sacco, com 10 por cento de desconto.

Farinha de trigo= Deposito 13,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, 21$ 21$500 uma barrica. A de Triestre e Hungria, de 26$000 a 29$000 cada uma barrica.

Feijão mulatinho= Nominal de 10$000 por um sacco.

Dito de cores.= Nominal de 6$ a 8$000 um sacco.

Kerosene=Retalho de 3$870 por uma lata, com 10 por cente de desconto.

Louça ingleza= Retalho a 350 por cento sobre a factura.

Massas italianas.= Retalho de 9$500 por uma caixa, com 10 por cento de desconto.

Manteiga franceza em barris= Retalho a 1$874 por uma lata de um kilo, com 10 por cento de desconto.

Dita em latas, da marca Inout.= Retalho de 2$834 por um kilo, com 10 por cento de desconto.

Dita de outras marcas.— Retalho de 2$834 a 2$943 por uma lata, com 10 por cento de desconto.

Passas= Não ha uma caixa.

Papel de embrulho= Retalho de 700 a 1$600 uma resma, com 10 por cento de desconto.

Pimenta da India= Retalho 1$350 por um kilo, com 10 por cento de desconto.

Phosphoros.= Da marca Jonkopings, retalho de 2$400 por uma groza, com 10 por cento de desconto.

Dita de outras marcas. — Retalho de 2$000 a 2$200 por uma groza, com 10 por cento de desconto.

Queijos— Retalho de 4$000 cada um, com 10 por cento de desconto.

Sardinhas= Retalho de 300 réis uma lata de quarto, conforme a qualidade, com 10 por cento de desconto.

Toucinho de Lisboa.= Retalho de 14$000 os 15 kilos. com 10 por cento de desconto.

Dito americano — Retalho a 15$000 por 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Velas stearinas= Retalho de 550 a 860 réis um maço, com 10 por cento de desconto.

Vinagres= Retalho de 155$000 e 165$000 por uma pipa., com 10 por cento de desconto.

Vinho tinto de Lisboa= Retalho de 225$000 a e 230$ uma pipa. Dito da Figueira= Retalho da a 235$ e 245$ uma pipa. Dito do Cette, branco, =Retalho de 220$ a 230$000 uma pipa. Dito do Porto, em caixas= Retalho de 9$000 a 25$ uma caixa de 12 garrafas, conforme a qualidade, todos com 10 por cento de desconto.

Xarque do Rio da Prata.= Deposito calculado em 40,000 arrobas, retalho de 5$000 a 6$000 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1884

ALFANDEGA=De 1 a 19	474:506$564
Idem de 20	20:149$157
	494:655$721
RECEBEDORIA=De 1 a 19	30:914$851
Idem de 20	1:237$264
	32:152$115
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 19	44:265$377
Idem de 20	700$976
	44.966$353
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 19	41:499$827
Idem de 20	56$000
	41:555$827

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Therezina*, entrado de New-York e escalas, em 19 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Agua Forida 20 caixas a W. R. Cassell & C.

Banha 300 barris á ordem, 50 a Fraga Rocha & C., 50 a Paiva Valente & C. Breu 140 barricas a Pereira Carneiro & C., 25 a Caetano C. da Costa Moreira & C.

Drogas 28 volumes a W. R. Cassells & C.

Estopa 15 fardos a Caetano C. da Costa Moreira.

Farinha de trigo 1000 barricas á ordem, 500 a Pereira Carneiro & C.

Gasoline 10 caixas a Ferreira Monteiro & C.

Machinas de costura 20 caixas aos consignatarios. Mercadorias diversas 4 volumes á ordem, 3 a Luiz G. da Silva & Pinto, 1 a Miranda & Souza, 1 a Castano C. da Costa Moreira & C., 1 a N. M. Murg.

Relogios 8 volumes a H. Stolzembak & C. Remos 88 e 2 feixes a Beltrão & Costa.

Tecidos 5 volumes a Olinto Jardim & C., 3 a Luiz Antonio de Siqueira, 3 a Severino & Irmão, 2 a Machado & Pereira. Tonicos 1 caixa á ordem. Toucinho 40 barris a Fraga Rocha & C., 20 a Paiva Valente & C.

Vidros e outros artigos 30 volumes a H. Stolzemback & C.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte, no dia 20 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 165 saccos a Parente Vianna & C., 277 a H. Nuesch & C., 38 a Rodrigues Lima & C., 91 a H. Baduen, 342 á ordem, 314 a A. Taborda, 132 a Souza Nogueira & C.

Courinhos com cabello 116 fardos a H. Nuesch & C. Couros salgados seccos 622 aos mesmos.

Caroços de algodão 3 saccos á ordem.

Fumo 12 volumes a Antonio Pereira da Cunha.

Ferragens 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macáo, no dia 18 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 12 saccas.

Cera de carnaúba 110 saccos.

Livros 1 caixa.

Sal 19,200 litros.

Velas de cera de carnaúba 8 caixas á ordem.

Lúgar inglez *Wilster*, entrado de Terra Nova, no dia 17 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,800 barricas e 2,000/2 dicas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 19 de setembro de 1884

Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, carregou:

Para Paris, A. Rego & C. 1,000 passaros seccos.

— No vapor francez *Ville do Rosario*, carregou:

Para o Havre, A. Labille & C 1,000 couros verdes com 21,000 kilos e 802 ditos salgados com 10,356 ditos.

Para Lisboa, P. Pinto & C 10 pipas com 4,80 litros de aguardente; D. A. Matheus 1 barril com 45 ditos de dito e 170 couros salgados com 2,010 kilos.

No vapor allemão *Rosario*, carregou:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 272 couros salgados com 3,266 kilos; D. A. Matheus 1 barril com 45 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregou:

Para Camossim, P. Alves & C. 5 barricas com 535 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. Maria*, carregou:

Para Villa da Penha, F. Rocha & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Buenos-Ayres Vapor inglez *Congo*, de 2,444 toneladas, commandante G. Grou, equipagem 128, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Montevidéo e escalas — 20 dias, vapor francez *Ville do Rosario*, de 1,655 toneladas, commandante Depont, equipagem 30, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Ceará e escalas—7 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. Telles, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro — 20 dias, barca norueguense *Wenkita*, de 277 toneladas, capitão A. Bear, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Santos - 17 dias, lúgar allemão *Graf K. Irastyche*, de 256 toneladas, capitão H. Rieck, equipagem 7, em lastro; á ordem.

New-York e escalas - 23 dias, vapor inglez *Grator*, de 849 toneladas, commandante Platt, equipagem 30, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Londres—54 dias, barca norueega *Lyn*, de 425 toneladas, capitão Christin Geraldsen, equipagem 9, carga polvora; a Fonseca Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Bordeaux por escalas — Vapor francez *Congo*. commandante G. Grou, carga varios generos.

Santos por escalas—Vapor inglez *Guadiana*, commandante F. Horton, carga varios generos.

Maranhão—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Cadix—Brigue inglez *Talbot*, capitão S. Pult, em lastro.

Macáo— Escuna allemã *Gezine*, capitão H. S. Aden, em lastro.

Observação

Suspendeu do Lamarão para o Natal o lúgar inglez *Bessio Dodd*. capitão W Jago. em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Rosario	da Bahia	hoje
Ville de Macéió	da Europa	a 23
Neva	da Europa	a 24
Aconcagua	do Pacifico	a 25
Pernambuco	do norte	a 26
Bahia	do sul	a 26
Patagonia	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29
Hamburg	da Europa	a 30
	— outubro —	
Warrior	da Europa	a 1
Advance	do sul	a 2
Niger	da Europa	a 5
Finance	de New-port-News	a 6
Espirito Santo	do sul	a 7
Mandos	do norte	a 8
Trent	da Europa	a 11
Elbe	do sul	a 14
Pará	do norte	a 15
Ceará	do sul	a 16
Orenoque	do sul	a 20
Britannia	do Pacifico	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Araucania	da Europa	a 26
Neva	do sul	a 29

MUTILADO

ILEGÍVEL

Buiquee Pedra	1:570$000
Florea de Ingazeira	2:220$000
Villa Bella e Triumpho	264$000
Boa-Vista e Petrolina	264$000
Cabrobó e Salgueiro	264$000
Ouricury, Granito e Exú	264$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:238$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial scientifica aos contribuintes do imposto addicional á decima pelo serviço da companhia Recife Drainage, que por portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, de 12 do corrente, acha-se prorogado até o dia 30 o prazo para o pagamento sem multa do mesmo imposto.

Consulado Provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1882.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife, faz publico a quem interessar possa que na sessão de 1º de outubro proximo será levado á hasta publica os reparos a fazer-se na capella do cemiterio de Santo Amaro, orçados em 646$570, cuja obra será entregue a quem por menos fizer. O orçamento acha-se na secretaria, onde poderá ser examinado.

Paço da Camara Municipal do Recife, 18 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense, servindo de secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pagamento de costuras no Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 22 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento no Arsenal de Guerra, ás costuras de peças de fardamento do mesmo Arsenal, relativamente á primeira quinzena deste mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 19 de setembro de 1884.—O secretario da junta,

F. A. de Oliveira e Silva.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Não tendo comparecido ás reuniões de assembléa geral do dia 26 de agosto passado e 16 do corrente, numero legal de accionistas, para nos termos do art. 42 dos estatutos, deliberar sobre a alteração e reforma dos mesmos estatutos, são pela terceira vez convidados a comparecerem a reunião que deverá ter lugar no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia. Nos termos do art. 15 § 4 da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882, declara-se que a assembléa poderá deliberar qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que comparecerem a reunião. Pernambuco, 17 de setembro de 1884. — Pela companhia Phenix Pernambucana, os directores

Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico, que fica transferido para o dia 23 do corrente a arrematação dos reparos da cadeia da cidade de Nazereth, das pontes do Aterro, da rua Bella e do Açougue, no Rio Formoso, do edificio destinado á escola publica na mesma cidade, e da ponte sobre o rio Serinhãem, no engenho Gindahy.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 18 de setembro de 1884.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem superior, scientifico aos senhores associados que a reunião social convocada domingo proximo passado, só poderá ter lugar novamente no domingo 28 do actual.—O 2º secretario da assembléa,

M. Mendonça.

Monte Pio dos Officiaes Honorarios do Exercito

De ordem do Sr. presidente deste Monte Pio tenente Francisco de Paula Mafra, convido a todos os senhores officiaes honorarios do exercito, quer socios effectivos, quer honorarios, e mais officiaes avulsos, á comparecerem á séde deste Monte Pio, á rua do Imperador n. 23, primeiro andar, ás 5 horas da tarde do dia 22 do corrente, afim de se tomando conhecimento do aviso do Ministerio da Guerra, ultimamente publicado, resolver a attitude que devem tomar os officiaes honorarios, perante o mesmo.

Espera a directoria do Monte Pio, que os senhores officiaes honorarios do exercito em geral, não se recusaram a concorrer com suas luzes para elucidação de tão melindroso assumpto.

Secretaria do mesmo, 17 de setembro de 84.

O 1º secretario,
Alferes Apolinario Luiz de Carvalho

SOCIEDADE

União Commercial B. dos Merceiros

De ordem da directoria desta sociedade, convido a todos os senhores associados a se reunirem na séde social, segunda-feira 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de se tratar de importante assumpto de interesse social, que será presente na occasião pela directoria. Recife, 19 de setembro de 1884.—O 1º secretario.

Manoel M. Capitão.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 22 do corrente, até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes :

Algodãozinho, metros	300
Algodão trançado ou zuarte, metros	5,50
Bonets de serviço interno com listras encarnadas e vivos brancos	61
Banda de lã para inferior	1
Brim pardo, metros	997,20
Brim branco imperial, metros	360
Chapéo de Braga com fita e legenda	7
Cothurnos de bezerro, pares	168
Casemira encarnada enfestada, metros	10,36
Esteiras de tabúa	9
Flanella branca de algodão enfestada, metros	73
Gravatas de sola invernisada	54
Ganga encarnada, metros	6,42
Hollanda de ferro, metros	46
Lenços de chita	125
Luvas de algodão, pares	90
Meias de algodão, pares	134
Perneira de couro invernisado para montaria, conforme o figurino, pares	54
Panno azul para calças, metros	112
Panno azul para ponchos, metros	92,49
Sapatos com rosto de bezerro, pares	0
Tamancos, pares	16

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contrato, bem como ao de que tratam os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de setembro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador, scientifico aos senhores contribuintes dos impostos de decima urbana, mão-morta, phosphoro, repartição, alvarengas, vinho, vinagre e aguardente, e bem assim das annuidades da companhia Recife Drainage, que até o dia 30 do corrente serão cobrados ditos impostos com a respectiva multa, sendo a decima e drainage de 6 0/0 e ao demais 10 0/0, e depois daquelle dia a multa será de 9 0/0 para os primeiros, e 20 0/0 para os outros impostos.

1ª Secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1884.—O chefe,

J. H. C de Barros Campello.

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 15 á 20 do corrente mez.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	182$520
Idem com a folha da limpesa da freguezia de Santo Antonio	197$440
Idem com a folha da limpesa da freguezia de S. José	113$760
Idem com a folha da limpesa da freguezia da Boa Vista	121$440
	615$160

Contadoria da Camara Municipal do Recife, 20 de setembro de 1884—O contador,

José Maria de Souza Araujo.

Club concordia

Samstag den 27 d. Mts. geselliger abend. Fremdenkarten koennen beim secretair abgehalt werden.

Das Directorium.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA
Lyrico-comica Italiana
DIRIGIDA
Pelo actor Luiz Milone
Empreza Milone & Storni
Terça-feira 23 de Setembro
3.ª RECITA

A novissima opereta em 2 actos do maestro SUPPE'

As mulheres guerreiras

e a opereta em 1 acto :

A CASA DE CAMPO

Haverá trem até Apipucos
Bonds para todas as linhas.

Principiará as 8 e 1/4.

Bilhetes a venda no escriptorio do DIARIO.

MARITIMOS

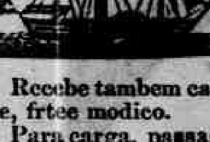
Attenção

Vende-se uma barcaça muito bem construida, pintada de novo, e suas pertenças, tudo em optimo estado de conservação ; a tratar com Manoel Fiuza & C., rua Imperial n. 92

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de setembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

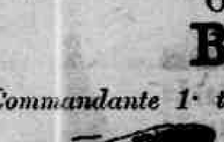
Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO—46

PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de setembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

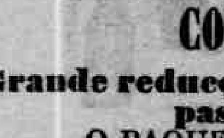
46 RUA DO COMMERCIO - 46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Neva

Commandante W. Gillies



E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Tagus

Commandante Spooner

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	13	29
»	S. Vicente	*	.	5
»	Pernambuco	20	24	10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22	26	12
»	Rio de Janeiro	26	29	15
»	Santos	28	..	.
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	17	1
»	Montevidéo	18	2
»	Santos	..	7
»	Rio de Janeiro	24	9
Chegada	Bahia	27	12
»	Maceió	..	13
»	Pernambuco	29	14
»	S. Vicente	..	20
»	Lisboa	11	26
»	Vigo	..	28
»	Southampton	15	30

Conforme as ordens do Rio de Janeiro

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O paquete
Rosario

Commandante Dreyer

E' esperado da **Bahia** até o dia 21 de setembro seguindo depois da demora necessaria para o

Hamburg

Tocando no

Ceará, Pará, Madeira e Lisboa

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 23 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravio.

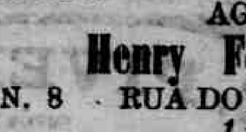
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO - 42

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR
Advance



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, e S. Thomaz

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.

N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O vapor
Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 6 de outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars ; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

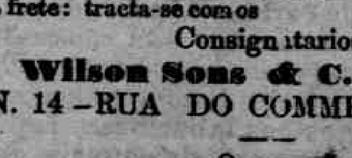
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Patagonia

Espera-se da Europa até o dia 28 de setembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 – RUA DO COMMERCIO – N. 14

O vapor
Aconcagua



Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de setembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14 — DO COMMERCIO N. 14.

LEILOES

Agente Pinto

Terça-feira, 23, o de uma excellente casa de campo com quintal murado, chãos proprios, no Chacon, bem como um terreno no mesmo lugar, e um outro da campina da Casa Forte com alicerces para casa e quartos fóra.

Agente Pestana
Leilão

Da armação, generos e utensilios da taverna da rua do Amorim n. 9.

Terça-feira, 23 do corrente
A'S 11 HORAS
Na referida taverna

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da armação, generos e utensilios da taverna acima.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

Leilão

Terça-feira, 23 de setembro
A's 11 horas
De dividas na importancia de 78:814$946

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e em presença do mesmo, levará á leilão as referidas dividas á requerimento dos herdeiros do finado José Joaquim de Castro Moura.

LARGO DO PARAISO N. 26.

Leilão

Terça-feira, 23 de setembro
Ao meio dia

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria e em presença do mesmo, levará á leilão a casa terrea sita na Baixa-Verde n. 5, á requerimento de Pedro Damião Ferreira; tendo a dita casa porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meieira, terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 50 e de fundo 13 e 60, (freguezia de N. S. da Graça).

LARGO DO PARAISO N. 26

Leilão

De 1 relogio, 2 banquinhas, meia commoda e roupas

Terça-feira, 23 de setembro
Ao meio dia

O agente Silveiro, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes, á requerimento do Dr. curador de ausentes, levará á leilão os objectos acima declarados, pertencentes ao espolio de Manoel Maria Mascarenhas Rosas.

Leilão

De uma casa de campo (nova) edificada em um terreno proprio murado e com grade de ferro, e portão, a casa recuando 50 palmos da estrada, lugar denominado Chacon, freguezia do Poço da Panella ; a referida casa tem 40 palmos de frente e 83 de fundo, 3 salas, 1 gabinete, 3 quartos, sotéa com escada de volta, copiar sobre columnas, quartos fora, cosinha e quarto para banhos, cacimba com boa agua, bomba e tanque.

Um terreno em frente a casa do Sr. E. Fenton no Chacon com 400 palmos de frente, 210 de largura para o sul e 320 para o norte, chão proprio, lugar mui saudavel, perto da estação da linha ferrea.

Um outro terreno no largo da Casa Forte com 300 palmos de frente, 2000 de fundo, e cerca de 1000 palmos de largura do meio do terreno para traz, com alicerces para uma casa, cacimba, e quartos fora.

Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Pinto

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus, n. 43, onde os pretendentes poderão ter deste já qualquer informação a cerca dos referidos terrenos e casas.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se

Parte do 1º andar em uma das ruas mais commodas desta cidade, proprio para escriptorio, ou para alguma familia pequena, comtanto que esta ceda um commodo para escriptorio. Quem precisar dirija-se a esta typographia.

— Aluga-se o terceiro andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias, forrado a papel, pintado, etc., com commodos para familia : a tratar na loja.

— Aluga-se um grande sobrado na Magdalena, á rua do Paysandú n. 3 (antigo Chora-menino) : a tratar no mesmo sobrado.

Para illuminações de festejos

Balãosinhos de papel de cores, muito barato, em centos : na rua Nova, loja n. 16.

— Aluga-se o predio da rua da Moeda n. 43, constando de armazem e bom sotão ; chave na rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador : a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal : na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de uma ama na rua Duque de Caxias n. 2.

— Aluga-se a loja da sotéa á rua da Ilha do Carvalho n. 29 : a tratar com o Pinheiro á rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Compra-se uma pequena casa com as accommodações seguintes : 2 salas, 2 á 3 quartos, cosinha e quintal com cacimba, a tratar na rua Formosa n. 31, taverna.

— Aluga-se a casa da rua de Luiz do Rego n. 37, e tambem vende-se ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 10, com o agente Gusmão.

— Na rua Imperial n. 34, se precisa de um menino ou mulher que venda na rua.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao commercio, que nesta data comprou aos Srs. Farias & Medeiros o seu estabelecimento de Merciaria, sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 63, livre e desembaraçado de debito algum. Recife, 16 de setembro de 1884.

Segismundo Lopes da Silva.

Despedida

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus parentes e amigos, vem fazel-o por meio deste. Recife, 20 de setembro de 1884.

Joaquim Alfredo da Cunha Lages.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja perfeita engomadeira : no pateo do Terço n.34.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 313- 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 311, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3651 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da da loteria n. 72.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 73 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quarta feira 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**875**

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n, 23

O abaixo assigdado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 206.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (73.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 24 do corrente

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 72ª loteria a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 313, a sorte de 800$ em 1 inteiro n. 3712, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 311, a de 100$ em 2 meios n. 2056, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 73ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Doce de goiaba

Vende-se de oito latas para cima com doce de goiaba puro, por preços convenientes : na rua do Coronel Suassuna n, 242, antiga rua Augusta.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem : na rua larga do Rosario n. 18, taverna.

Attenção

Perdeu-se a cautella do Monte de Soccorro desta provincia de Pernambuco sob n. 10,378, saccada em 28 de maio de 1884, a vencer em 28 de novembro do mesmo anno, e de emprestimo, capital e juros em 12$720 : quem achou tenha a bondade entregar na rua Velha n. 66.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, tendo se despedido da casa do Sr. Joaquim Antonio de Vasconcellos, e procedido balanço da mesma, á rua da Aurora n. 81, para lhe fazer entrega, o que fez em 8 do corrente, declara que nada mais tem com dito estabelecimento, visto lhe ter o mesmo pago seu ordenado até hoje. Recife, 19 de setembro de 1884.

Paulo Luiz Alves Ribeiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua Sete de Setembro n. 10

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro : na hospedaria do Caminho Novo n. 118 C.

Boa acquisição

Está para alugar a casa sita em Beberibe, defronte da estação do Porto da Madeira, propria para qualquer estabelecimento por se achar em caixão ; a tratar no mesmo lugar com o Sr. Praxedes, e no Recife com José Vicente Godinho, á rua do Jardim n. 19, ou rua das Calçadas n. 32.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n, 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe : a tratar na rua do Crespo n. 18.

Ao commercio

Julio Cavalcante Lins, tendo justo e contratado com os Srs. Martins & C. a compra de sua taverna sita á rua de Santa Cecilia n. 27, livre e desembaraçada de qualquer onus, se alguem se julgar credor, tenha a bondade de apresentar suas contas no praso de tres dias, findos os quaes não se responsabilisa por debito algum. Recife, 20 de setembro de 1884.

Julio Cavalcante Lins.

Ao commercio

Martins & C. tem justo e contratado com o Sr. Julio Cavalcante Lins a venda de sua taverna sita á rua de Santa Cecilia n. 27, livre e desembaraçada de qualquer onus, porém se alguem se julgar seu credor tenha a bondade de apresentar suas contas no praso de tres dias, para depois de verificadas, serem pagas. Recife, 20 de setembro de 1884.

Martins & C.

Ao commercio

Communico que por fallecimento do Sr. José Augusto dos Santos, fica em liquidação a antiga firma commercial José Augusto dos Santos & C., da qual sou o unico liquidatario e solidariamente responsavel pelo activo e passivo do estabelecimento, e que vou occupar-me com o mesmo ramo de negocio, importação de miudezas e ferragens, sob a mesma firma José Augusto dos Santos & C., da qual continúa a fazer parte o commanditario que era da casa desde a sua fundação. Recife, 1º de setembro de 1884.

Veriato S. G. de Castro

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia e passar alguma roupa a ferro : no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

Porta da fortuna

Sob esta denominação acaba de se abrir á rua do Barão da Victoria n. 4, uma casa para venda de bilhetes das loterias especiaes a favor do fundo da emancipação provincial. Já se acham estes á venda e portanto

Aos 8:000$!
Aos 8:000$!
Aos 8:000$!

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante. Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle. E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. – Em New-Y orkrniunaudes Srs. Barclay & C. em Pamsuacor oo e em casa dos dos Srs. Fsae ccab Manoel da Silva & C.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

MUTILADO

Productos especiaes
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Salsa e Caroba
(sem mercurio) poderoso restaurador do sangue, em todo e qualquer gráo de syphilis, ainda a mais rebelde e julgada incuravel.
Applica-se tambem com vantagem prodigiosa nas molestias beribericas

Um vidro	3$000
Duzia	30$000

Elixir de jurubeba,
pega pinto, ferro e quina, recommendado como o mais efficaz medicamento nas seguintes molestias: figado, basso, flores brancas, catarro da bexiga e outras muitas molestias.

Um vidro	3$000
Duzia	30$000

Xarope de jaramacarú
remedio milagroso na cura radical das constipações, catharro, bronchites e todas as affecções do peito

Um vidro	2$000
Duzia	20$000

Vinho tonico
com lacto-phosphato de cal, ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruação difficil, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo.
Convém ser usado pelas senhoras que criam afim de tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças.
Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Uma garrafa	3$000
Duzia	30$000

Pilulas de Eucalyptina
contra sezões e outra qualquer febre, benigna ou de mau caracter - ainda as mais rebeldes.

1 caixa	2$000
Duzia	20$000

Pilulas aperitivas
contra as molestias do estomago

1 caixa	1$000
Duzia	10$000

INJECÇÃO
anti-blenorrhagica, cura certa em 4 ou 6 dias—sem produzir estreitamento na urethrá.

Um vidro	1$500
Duzia	16$000

Deposito-----Pharmacia Galeno
51 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 51

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO
JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO
DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO
ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS
CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA
FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO
MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO
VINHETAS
PARA PHARMACIAS
ETC., ETC.
CARTÕES
EM TODOS OS GOSTOS
ROTULOS
PARA GARRAFAS
TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS
MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO
Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

CHAPELARIA VICTORIA
CHAPELINAS E CHAPEOS
NA
Praça da Independência ns. 36 40
DE
J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, s recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.
Garante-se sinceridade e preços modlcos.

ESTACÃO DE BANHOS DE MAR
Costumes de banhos de mar para todas as idades

Senhoras, um costume	10$000
Homens, um dito	8$000
Crianças, um dito	5$000

Promptifica-se qualquer costume dentro de 24 horas a gosto do freguez, segundo prévio ajuste.

OS BARATEIROS
Da rua 1.ª de Março n. 20

AO COMMERCIO
Viagens ao centro
De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé
Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.
De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú
Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.
Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Ama
Precisa-se de uma que cosinhe: á rua Coronel Suassuna (Augusto) n. 280.

8$ a barrica
de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres: vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

Costureira
Precisa-se de uma costureira: no Pinaud Parisiense, á praça da Independenceia ns. 2, 4 e 6

Drogaria homeopathica
Rua Duque de Caxias numero 35
Recebeu excellente pús vaccinico, offerece ao respeitavel publico pelo diminuto preço de 3$000, tambem diverses medicamentos homeopathicos do Mr. Cutellan, que vende por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar (livre): na rua da Ventura n. 3, Capunga.

Cosinheira
Precisa-se euma cosinheira: na rua da Aurora n. 156.

PILULAS do Dr CRONIER
de IODURETO de FERRO e de QUININA
TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.
Pelas suas propriedades tonicas e depurativas,
O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as
Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de Appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.
Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

ROWLANDS' KALYDOR
Agua oriental e vegetal para aformosear a côr e a pelle, faz desapparecer as Sardas, a pelle trigueira e tostada, Mordeduras de insectos e toda Erupção da Pelle. Durante o tempo de calor é um excellente refrigerante para o Rosto, as Mãos e os Braços. E' completamente inoffensiva — A agua ROWLANDS' KALYDOR de 20 Hatton Garden, LONDRES encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES.
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da pelle e do cheiro roubo.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
CLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites,
Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas. Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Vestio, Dyspepsias.
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares,
DEFLUXOS, Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS
Gottas Livoniennes
DE
TROUETTE-PERRET
com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU
Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.
É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.
DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ
Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Pastilhas Peitoraes
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de **GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris.**
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Sob a forma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse, Defluxos,	Molestias do Peito, Catarros,	Catarro-Epidemico, Rouquidão.	Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ASMA OPPRESSÕES CATARRO
CURA rapida e segura com o ANTIASMATICO GAMBIER
Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.
Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas.—15 annos de felizes resultados. — A sua reconhecida efficacia e facil emprego, que não fatiga o doente, justificam a preferencia que os medicos e doentes dão ao ANTIASMATICO GAMBIER.— As insomnias e oppressões á noite acabam-se, si se tiver o cuidado, ao deitar-se, de queimar no quarto de dormir um pouco do ANTIASMATICO GAMBIER.
ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA
Os GRÃOS ANTINEVRALGICOS FEBRIFUGOS GAMBIER O seu emprego produz o prompta cura e impede o reapparecimento das Nevralgias, Enxaquecas, Dôres de Cabeça, etc. — A sua efficacia é incontestavel nas febres dos paizes quentes e humidos: Febres amarella, Palustre, etc.
Deposito Geral: Pharmacia GAMBIER, em Compiègne (França).
Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cia.

Cuidado com as Falsificações
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura.
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
Boyer

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

XAROPE DE BLAYN
MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 40 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Grippe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DA
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA DE TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS
OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos DE BACALHAU DE **HOGG**
Efficacidade certa contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.
ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.
HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias.

Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut
MARCA DA FABRICA
Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris
Admittido nos Hospitães de Paris. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento; cada calice contém, com effeito, **dez grammas** de **carne de vacca** completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as **affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação** causada por **tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes** e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentação reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. **O VINHO CHAPOTEAUT** é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.
Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PURGATIVO JULIEN
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. **O Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias

Um sitio para alugar
Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida: a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32 loja de joias.

Aluga-se
o pavimento terreo do sobrado do largo da igreja da Soledade n. 58, accommoda uma familia, é fresco, tem quintal e entrada independente; a tratar no mesmo redio.

Cal nova
de Lisboa: vende-se na rua do Amorim n. 52.

Pharmacia pernambucana
Antonio M. Veras. Rrua do Cabugá n. 11· Precisa-se de um bom pratico neste estabelecimento.

Aos 8:000$
Na rua do Cabugá n. 1, encontrarão os senhores jogadores, os felizes bilhetes da grande loteria emancipadora desta provincia.

Aluga-se
uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, proprio para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n 100, Entroncamento, Manguinho.

Aluga-se barato
Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).
A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite sem filho, sadia e com bastante leite: na rua do Barão da Victoria n. 45, primeiro andar.

D. Candida Rosa de Barros Pessoa
Felinto do Rego Barros Pessoa e seus filhos mandam celebrar missas por alma de sua presada mulher e mãi, no dia 22 do corrente, trigesimo de seu fallecimento; pedem nos seus amigos e parentes para assistirem a esse acto de religião e caridade, que terá lugar nas matrizes da Boa-Vista e S. Lourenço da Matta, ás 6 1/2 e 8 1/2 horas da manhã, pelo que muito agradecidos ficarão do mesmo modo que reconbecidos se confessam á todos aquelles que se dignaram assistir as do setimo dia.

Empregado
Precisa-se de um empregado que saiba ler para entregar leite em freguezia diaria, e que dê fiador á sua condneta: a tratar na rua da Aurora n. 139 ou rua da Cadeia n. 51.

Aos 8:000$
Os bilhetes desta loteria para o fundo de emancipação, se acham á venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias da viuva Hermino Ferreira da Silva.

Aluga-se
a casa n. 26 á rua de S. Gonçalo, reedificada agora, com 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo, cosinha e apparelho, o lugar é excellente e fresco: a tratar na rua de Hortas n. 17.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis
Matador da dor
Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.
Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.
Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo queimaduras— golpes, etc., etc., etc.
Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.
Acautelar-se contra as imitações.
Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25
PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$000
Pequeno	9$000

Aluga-se
o segundo andar com sotéa do sobrado n. 46 á rua do Commercio, com bastantes commodos para familia: a tratar no primeiro andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Segundo andar

Aluga-se o da rua de Lomas Valentinas n. 50 com bons commodos muito fresco e por preço muito razoavel, atratar na Livraria Parisiense, a rua Primeiro de Março n. 7 A,

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Pilulas anti dyspepticas
E
Reguladoras do ventre
Preparadas por
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distinto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

Unico deposito

34---Rua Larga do Rosario---34

Empregado

Nesta typographia se dirá quem precisa de um com pratica de cobranças e que dê fiador de sua conducta.

Attenção

Tem-se para alugar uma preta engommadeira e cosinheira: a tratar na rua dos Martyrios n. 148, segundo andar.

Modista

Rua da Praia n. 35, segundo andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que dispondo de habeis costureiras, acha-se prompta a satisfazer pelos figurinos mais recentes qualquer toilet, como sejam. vestidos para casamentos, bailes, theatros, passeios, etc., e enxovaes para baptisado.

Aluga-se casa pequena

Aluga-se uma casa pequena, tendo 1 sala e 1 quarto, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua Imperial n. 161, sendo para pouca familia.

Cal de Lisboa

Vende-se barato: na rua da Madre de Deus n. 22, armazem.

Permuta-se

Uma casa terrea em um dos melhores e mais habitados arrabaldes, tendo bond á 20 passos da mesma, e as dimensões e commodos seguintes: 28 palmos de largura por 70 de fundo, duas salas, dous quartos, corredor independente, cosinha externa e quarto para criado, cacimba e quintal murado e plantado, sem necessidade de concertos.

Deseja-se permutar por outra na freguezia de Santo Antonio ou Boa-Vista, em boa rua de moradia e que se ache pouco mais ou menos nas mesmas condições, (volta-se dinheiro).

A pessoa que quizer fazer este negocio deixe carta fechada n'esta typographia, com o endereço A. C., declarando a rua e numero da casa que permuta e onde se póde tratar.

Aluga-se

Metade de uma casa de familia, com trastes atratar na rua da Florentina n. 6, [Bilhar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar-comprar; na rua Duque de Caxias n. 47.

Boquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de boquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, promptidão, asseio, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação de gosto: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de relojoeiro, e na rua da Cadeia no Recife n. 43, loja de selleiro.

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos fregnezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

Aluga-se

oso brado n. 9 na Passagem da Magdalena.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Ouro e prata velha

Compra-se na rua de Marcilio Dias n. 117 loja.

Attenção

Pede-se aos devedores do espolio de Manoel Soares Mendes, que venham pagar seus debitos á rua Primeiro de Março (Crespo) n. 12, primeiro andar.

Grades

Ha para vender na fabrica Phenix á rua da Florentina n. 15, grades novas e nas posturas, assim como porção de portas servidas, por preço modico.

Moleque

Aluga-se um moleque muito esperto, para serviço domestico e compras: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 76, sobrado.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

VENDAS

Grande reducção de preços!

Cortes de vestido de cretone e percalina, modernissimos.
Fichus superiores a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Espartilhos a 4$000.
Sortimento geral de collarinhos e *plastrons* para homens.
Collarinhos de linho a 200 réis um.
Lãs escocezas a 240 réis o covado.
Fustões superiores a 400 réis o covado.
Brim de linho pardo a 300 réis o covado.
Colchas de todas as qualidades.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça Primo & C.

Fumo picado

Vende-se excellente fumo picado para fabrico de cigarros a 15$000 os 15 kilos: na fabrica Apollo, rua do Hospicio n. 79.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Fazendas avariadas!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.
Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!
Cretones muito encorpados a 240 réis o covado:
Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro!

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Exterminador das formigas

De Bonquayrol Frères

Vende-se na botica franceza e drogaria, á rua da Cruz n. 22, Recife.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

O Paulino

Antigo archiarmazem do Campos á rua do Imperador numero 28

Vende:

Sardinhas trufadas, ditas com tomates e ditas em azeite superior, em latas de diversos tamanhos.
Linguas do Rio Grande, magnificas!
Manteiga ingleza de barril. muito fina.
Uvas e maçães superiores.
Tamaras e doces crystalisados em caixinhas, proprios para presentes.
Lindas caixinhas com biscoutos finos.
Farinha lactéa de H. Mertlés.
Venham ver
Que o preço
Agrada

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação
PELO B CH REL
João Baptista Gitirana Costa
Manipulado pelo cirurgião dentista
Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de cancros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para cancros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e cancros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia, em barris de 25 kilos, e recentemente chegada no vapor allemão *Pernambuco*.

Chegou!!!

Carne do sertão especial, e vendem Maçães & Irmão, á rua da Aurora n. 85, defronte da estação de Olinda.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas de seu grande deposito, como sejam:

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado!
Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado!
Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito!
Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito!
Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito!
Idem de cores a 1$900, é barato!
Casemiras de cores a 1$200 e 1$500 o dito, duas larguras!
Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito!
Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito!
Bramante trançado para lençoes a 500 rs. o metro!
Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia!
Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita!
Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita!
Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.
Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos de couraça a 4$500 cada um!
Leques modernos a 4$, é barato!
Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas!
Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita!
Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.
Cortinados bordados a 7$ o par, proprios par cama e janellas.
Redes de cores, superiores, a 5$!
Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.
As vendas em grosso damos descontos
59—Rua Duque de Caxias - 59
Carneiro da Cunha & C.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto é esquina do becco dos Ferreiros.

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado!! na rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, portão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gaz e drainage: para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seronias de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

LISTA GERAL 72.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 1. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1757, A BENEFICIO DA MATRIZ DE CIMBRES, EXTRAHIDA EM 20 DE SETEMBRO DE 1884

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
10	4$	294	4$	513	32$	735	4$	930	4$	1177	4$	1472	4$	1719	4$	1946	4$
11	—	96	—	14	4$	49	—	32	—	85	—	73	—	25	32$	48	—
18	—	98	—	15	—	51	—	37	—	90	—	82	—	26	4$	51	—
19	—	99	—	17	8$	53	—	44	—	93	—	85	—	29	8$	54	—
33	—	306	—	20	4$	57	—	45	—	99	—	89	—	30	4$	63	—
34	—	7	—	21	—	61	—	48	—	1201	—	97	—	35	—	73	—
37	—	10	—	28	—	65	—	51	8$	8	—	98	—	38	—	76	—
41	—	11	100$	29	—	66	—	54	4$	13	—	1508	—	42	—	79	—
43	—	13	4:000$	30	—	70	32$	56	—	22	—	14	—	48	—	81	—
46	—	22	4$	33	—	74	4$	60	—	38	—	19	—	51	—	82	—
48	—	33	—	34	—	77	—	61	—	40	—	21	—	61	—	84	—
57	—	34	—	36	—	84	—	62	16$	54	8$	32	—	63	—	91	—
64	—	37	—	38	—	85	—	65	4$	55	4$	37	—	65	—	94	—
74	—	40	—	41	—	86	—	66	—	63	—	40	—	68	—	95	—
77	—	48	—	47	—	89	—	69	—	72	—	46	—	70	—	97	—
94	—	50	—	50	—	91	—	75	—	75	—	52	—	77	—	98	—
95	—	54	—	57	—	92	—	84	—	77	—	59	—	78	—	99	—
96	—	61	—	59	—	96	—	86	—	80	—	65	—	84	—	2001	—
104	—	77	—	65	—	800	—	92	—	88	—	66	—	85	—	3	—
7	—	80	—	67	—	1	—	95	—	90	16$	67	—	90	—	4	—
8	—	82	—	73	—	2	—	1005	—	91	4$	75	—	91	—	11	—
13	—	92	—	80	—	4	—	9	—	1300	—	77	—	93	—	19	—
15	—	94	—	84	—	9	—	11	—	5	—	94	—	96	—	21	—
17	—	95	—	89	—	10	—	14	—	7	—	1601	—	1800	—	23	—
24	—	96	—	91	—	12	—	19	—	18	—	4	—	1	—	26	—
25	—	97	—	93	—	14	—	20	—	21	—	5	—	7	—	28	—
29	—	405	—	95	—	16	—	27	8$	25	—	11	—	10	—	29	—
36	—	14	—	99	—	22	—	32	4$	32	—	12	—	17	—	30	—
37	—	15	—	600	—	24	—	34	—	41	—	16	—	18	—	48	—
44	—	16	—	4	—	34	—	40	—	43	8$	19	—	23	—	51	32$
53	—	22	—	11	—	38	—	41	—	45	4$	26	—	24	—	52	4$
54	—	26	—	23	—	44	—	42	—	53	—	28	—	28	—	53	—
65	—	33	—	31	—	45	—	44	—	73	—	33	—	40	—	54	—
76	—	39	—	33	—	49	—	48	—	74	—	36	—	41	—	56	100$
82	—	40	8$	37	—	50	—	49	—	91	—	42	—	42	—	66	4$
86	—	41	4$	61	—	54	—	60	—	96	—	43	—	44	8$	67	—
91	—	52	8$	63	—	55	—	65	—	1400	—	50	—	47	4$	68	—
99	8$	53	4$	67	—	70	—	79	—	10	—	51	—	49	—	72	—
213	4$	54	8$	68	—	73	—	80	—	17	—	54	—	53	—	73	—
17	—	59	4$	69	—	81	—	84	—	20	—	56	—	63	—	74	16$
29	—	60	—	71	—	86	—	89	—	26	—	64	—	65	—	77	4$
31	—	64	—	84	16$	900	—	93	—	31	—	67	—	71	—	78	16$
35	—	70	—	87	4$	3	—	1104	—	34	—	79	—	78	—	79	4$
40	—	75	—	92	—	8	—	9	—	39	—	84	—	88	—	92	—
43	—	81	—	98	—	9	—	10	—	42	—	88	—	97	—	96	16$
59	—	84	—	99	—	11	—	12	—	46	—	92	—	1901	—	97	4$
61	—	85	—	705	—	14	—	21	—	47	—	93	—	7	—	98	—
63	—	91	—	6	—	17	—	36	—	57	—	98	8$	14	—	2105	16$
66	—	92	—	14	—	18	—	40	—	61	32$	1705	4$	17	—	10	4$
69	—	97	—	16	—	20	—	41	—	62	4$	8	—	24	—	13	—
80	—	99	—	18	—	23	—	47	—	68	—	10	—	34	—	16	—
89	—	503	—	29	—	25	—	61	—	69	—	14	—	36	—	20	—
202	—	9	—	30	—	28	—	62	—	70	—	17	—	38	—	21	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2122	4$	2377	4$	2639	16$	2861	4$	3081	4$	3318	4$	3512	4$	3748	4$
23	—	83	—	40	4$	63	—	84	—	20	—	15	—	54	—
32	—	84	—	56	—	74	—	96	—	23	—	16	—	60	—
35	—	87	—	58	16$	75	—	97	—	28	—	18	—	65	—
41	8$	91	—	59	4$	78	—	3102	—	34	—	19	—	67	—
53	4$	2404	—	62	—	79	—	7	—	36	—	31	—	73	—
57	—	6	—	65	—	81	—	16	—	40	—	33	—	77	—
69	—	8	—	72	8$	82	—	18	—	41	—	35	—	78	—
80	—	17	—	77	4$	88	—	19	—	48	—	37	—	85	—
85	—	25	—	83	—	94	—	20	—	49	—	41	—	91	—
88	—	36	—	85	—	99	—	21	—	50	—	45	—	93	—
91	—	47	—	92	—	2904	—	25	—	55	—	48	—	97	200$
94	—	48	—	93	—	5	—	26	—	63	—	49	—	3803	4$
98	—	50	8$	2705	—	8	—	29	—	71	—	51	—	10	—
99	—	51	4$	10	—	9	—	40	—	73	—	65	—	18	—
2202	—	57	—	15	—	13	—	47	—	86	—	67	—	19	—
4	16$	61	—	16	—	14	—	58	—	90	8$	70	—	20	—
5	4$	63	8$	17	—	21	—	62	—	92	4$	71	—	22	—
10	—	69	4$	18	—	22	—	63	—	99	—	76	—	25	—
13	—	72	—	19	—	29	—	74	—	3401	—	81	—	33	—
21	—	74	—	24	—	32	—	82	—	3	—	83	8$	35	—
22	32$	79	—	28	—	49	—	3202	—	4	—	85	4$	52	—
30	8$	80	—	29	—	52	—	4	—	6	—	87	—	62	—
31	4$	83	—	35	—	58	—	6	—	10	—	90	—	75	—
38	—	86	—	40	—	59	—	7	—	13	—	91	—	76	—
43	—	94	—	45	16$	61	—	11	—	17	16$	3607	—	78	—
45	—	95	—	51	8$	63	—	12	—	18	8$	15	—	82	—
47	—	98	—	64	4$	64	—	21	—	19	4$	19	—	85	—
49	—	2506	—	65	—	70	—	23	8$	24	—	22	—	90	—
53	—	9	—	67	—	84	8$	30	8$	28	—	24	—	3901	—
57	—	14	—	70	—	88	4$	33	4$	30	—	28	32$	10	—
61	—	20	—	71	—	90	8$	34	—	31	—	30	16$	20	—
73	—	24	—	72	—	95	4$	36	—	41	—	35	4$	24	—
75	—	30	—	74	—	97	—	37	—	42	—	39	—	28	—
76	—	35	—	75	—	3001	—	38	—	46	—	51	100$	36	—
77	—	38	—	76	—	4	—	46	—	55	—	58	4$	37	—
80	—	45	—	86	—	6	—	53	—	57	—	59	—	38	—
85	—	48	—	92	—	7	—	55	—	60	—	70	—	40	—
92	—	51	—	93	—	14	—	57	—	73	—	73	—	41	—
97	—	57	—	94	—	16	—	59	—	74	—	79	—	43	8$
2303	—	62	—	2802	—	17	—	60	—	75	—	81	—	45	4$
8	—	71	—	3	16$	27	—	66	—	83	—	82	—	48	—
10	—	91	—	11	4$	28	—	76	—	90	8$	86	—	53	—
14	—	92	—	15	—	29	—	79	—	92	4$	93	8$	54	—
26	—	93	—	17	—	31	—	85	—	93	—	96	4$	61	—
32	—	2601	—	18	—	32	—	89	—	3500	—	3712	800$	72	—
43	—	5	—	25	—	37	—	90	—	1	—	16	8$	84	—
54	—	10	—	27	—	43	—	91	—	2	—	19	4$	85	—
58	—	11	—	31	—	44	—	92	—	5	—	25	—	86	—
59	—	15	—	36	—	54	—	95	—	6	—	40	—	87	—
71	—	18	8$	39	—	66	—	3312	—	7	—	41	—	91	—
73	—	20	4$	54	—	73	—	14	—	8	—	42	—	95	—
76	—	27	—	60	—	74	—	15	—	10	—	43	—		

SCIENCIAS

Vasco da Gama

SUA PRIMEIRA VIAGEM A'S INDIAS ORIENTAES

VI

(Commercio de Portugal)

Em 25 de outubro de 1495, o sceptro de Portugal passava das mãos de D. João II, para as de seu primo e cunhado o duque de Beja, que então estava na florente idade de vinte e seis annos.

Não era muito da vontade do finado rei, que a corôa real viesse um dia cingir a fronte de D. Manoel, por quanto D. João depois da morte do seu primogenito, fez quanto lhe era possivel, não só no reino, mas tambem em Roma com o Papa, para que se declarasse como seu legitimo herdeiro, a seu filho natural D. Jorge, vindo por este motivo a indispor-se com a rainha sua esposa, que aliás estimava D. Jorge, mas que desejava que a seu irmão o duque de Beja se entregasse o mando supremo da nação, a quem por direito competia.

Parece que D, Manoel nunca poderia ver com bons olhos o filho natural de D. João, mas ao contrario do que se poderia esperar, não só o teve junto de si, mas tambem o accumulou de honras, cumprindo nobremente a recommendação de seu cunhado.

Ao subir ao throno, o novo rei encontrava a nação em estado prospero, respeitada lá fóra, e por todo o reino os povos agitados por um novo sopro de vida.

O poder real achava se tambem restabelecido, a nobreza subjugada, e o povo fazendo valer em côrtes os seus direitos por meio de seus procuradores, graças ao fallecido rei, que com elle se alliára.

E' certo que D. Manoel não era dotado de uma tão vasta intelligencia, nem de tão largas vistas como D. João II, mas tambem é certo, que se lhe não pode negar uma certa illustração, tino, e por vezes uma resolução firme, como o provou na accasião em que propoz ao seu conselho a expedição para a descoberta da India por mar, na qual arrostou com a opinião contraria de seus conselheiros.

Macúla por vezes o caracter do duque de Beja, a ingratidão para com alguns de seus leaes servidores, assim como mancha uma pagina do seu reinado, a expulsão dos de Portugal, o que deo lugar á muitas scenas de sangue em Lisboa.

Mas, verdade verdade, tambem D. João II foi um grande rei, no entanto lá tem na historia a sua pagina luctuosa da praça de Evora, por entre as muitas brilhantissimas do seu governo.

Todos os homens, quer sejam reis, quer sejam simples cidadãos, por mais nobre que seja durante a sua vida o seu proceder, se se esquadrinhar bem todos os seus actos, parece que se encontrará algum, que seja menos conforme á justiça e á consciencia.

Perfeito só é Deus, e se o homem o fosse, igualaria de certo á divindade, e por tanto estava isento d'essa inexoravel lei da natureza, e tornado immortal.

Ora isto que dizemos, é ainda para os que crêm, porque, para os que só dão como autor de todas as cousas o *acaso*, para esses não passa este nosso dizer de uma banalidade, com o que isso a nós em nada nos incommoda.

E a respeita do *acaso*, nos está ahora acudindo á memoria o final do soneto do illustre poeta setubalense, que diz:

«Mas quando de negar um Deus não cessas,
«De tudo o inerte *acaso* autor fazendo,
«No *acaso*, a teu pesar, um Deus confessas.

Perdoada esta nossa divagação, proseguiremos.

Apenas D. Manoel subira ao throno, cuidou logo de continuar com as emprezas maritimas, a exemplo de seu illustre antecessor e encontrando já tudo disposto por D. Joãa II, para a descoberta da India, e vendo já dobrado o Cabo da Boa Esperança por Bartholomeu Dias, entendeu que, entregando o commando da armada em habeis mãos, seria desta vez, que o pendão das quinas se desdobraria ovante, nas phantasticas regiões do oriente.

Sendo o seu advento ao throno em outubro de 1495, já em dezembro d'sse mesmo anno, achando-se D. Manoel em Monte-mór-o-novo, por causa das côrtes gerae, que ahi se achavam reunidas, propoz ao conselho de estado a expedição á Indias sendo a opinião da maioria dos conselheiros, contraria a ella e as razões em que se fundavam, di-las Damião de Goes na sua chronica, volume 1° a folhas 43, da seguinte maneira: «... que se não proseguisse mais n'esta viagem, além do que já « era descoberto, porque havia de ser muito envejada de todos os reis e republicas « da Europa e assim do Soldam da Babylonia, e dos mesmos reis e senhores da India, de que se haviam de seguir grandes « trabalhos e despezas a estes Regnos, que « abastava ao pacifico trato de Guiné, e « ha honrosa conquista dos lugares Dafrica, para ganho dos mercadores e proveito das rondas do Regno e exercicio da « nobreza d'elle».

D. Manoel ouvio o parecer de seus conselheiros, mas disse-lhes, que era seu intento prosegnir nas descobertas maritimas, e no seguinte anno de 1496, começou os aprestos para a nova expedição.

Esta resolução e firmezr perante o voto contrario do conselho, honra, sem duvida, o caracter do duque de Beja.

VII

Tendo Bartholomeu Dias dobrado o cabo da Boa-Esperança, como já dissemos, e navegado até um pouco pelo mar indico, é facil de presumir que D. João II, animado por se ter vencido o temeroso e desconhecido cabo, cuidasse em uma nova expedicão, afim de chegar á India; visto que a empresa se apresentava agora com esperança de feliz resultado, embora houvesse ainda muito que trabalhar, e que vencer.

Assim foi. El-rei, depois de planear a nova viagem, começou de preparar os seus aprestos, principalmente por mandar cortar pelo seu moço do monte João de Bragança, a madeira precisa para construir os navios, a qual, depois de ella chegar a Lisboa, mandou guardar na casa da Mina, até á feitura das náos.

Soubreveiu a morte de D. João II, e D. Manoel resolvido a proseguir nas expedições, mandou construir os navios, servindo-se da madeira já cortada para esse fim.

Bartholomeu Dias planeou e dirigiu a contsrução de S. Gabriel e de S. Raphael, porque os outros dous que compunham a esquadralha, foram comprados a particulares.

Pagava as despezas da construcção por ordem d'el-rei D. Manoel, Fernão Lourenço, thesoureiro da casa da Mina.

Daremos, pois, mais alguns pormenores ácerca da armada, e tratemos agora do chefe d'esta expedição, cujo vulto se destaca em plena luz nas paginas da nossa historia maritima.

Na côrte de D. João II andavam homens de muita valia, quer como bons e esforçados cavalheiros, quer pelo seu saber, especialmente em sciencias nauticas e cosmographicas, que para tanto os incitava o genio activo e illustrado do monarcha, que no empenho em que andava de proseguir nas descobertas maritimas, esperava que elles viessem a prestar valiosos serviços á sua patria, honrando ao mesmo tempo as paginas da historia do seu reinado.

Além d'isso, os primeiros passos realisados pelo infante D. Henrique para tornar o povo portuguez um povo maritimo e apto para as grandes conquistas d'além-mar, tinham, com o correr do tempo, creado neste paiz um ninho de marinheiros, que vieram a assombrar o mundo pelos seus gloriosos feitos.

Entre esses homens illustrados, aos quaes D. João II muito presava, distinguia-se um rapaz de vinte e poucos annos, que, pelo esclarecimento de seu espirito e prudencia que mostrava, el-rei, que sabia descortinar dos homens as suas aptidões como nenhum outro do seu tempo, para elle lançou as suas vistas, destinando-o para uma das grandes emprezas que trazia em mente.

Vasco da Gama, era o nome do illustre moço, que no futuro havia de ir, como Bartholomeu Dias, affrontar o gigante das Tormentas; mas, mais feliz do que este, iria muito além, e vencendo todas as contrariedades, arrancaria esse véo mysterioso, que encobria aos olhos da Europa, essa India maravilhosa.

Vasco da Gama nascera em Sines, no anno de 1469, e seu pae, Estevão da Gama, alcaide-mór de Silves e Sines, e commendador do Seixal, dera-lhe uma educação esmeradissima, sobresahindo o filho em sciencias nauticas e geographicas.

Até á consolidação da independencia por D. João I, nos campos de Aljubarrota, em 1835, a nobreza do reino limitava os seus feitos de armas contra os mouros, e os de Castella; mas desde que a patria descançara nos braços robustos do Mestre d'Aviz, na pericia militar de Nuno Alvares e na sabedoria de João das Regras, [illegible] o exemplo dos brios patrioticos do infante D. Henrique, votara-se a combater em Africa e á vida trabalhosa do mar, d'onde contava cobrir-se de gloria, e trazer a Portugal as palmas das victorias alcançadas além mar.

Vemos, pois, que a educação da nobreza entrara em uma nova phase, e que muitos moços fidalgos recebiam, a par dos exercicios militares, um curso de sciencias nauticas e mathematicas. Pertencia Vasco da Gama ao numero d'estes, e em bôa hora o futuro almirante do mar das Indias entrará n'essa educação, porque a semente cahindo em boa terra, havia de fructificar e produzir sazonados fructos.

Nascido no pequeno porto de Sines, Deus sabe quantas vezes Vasco Gama, o brioso moço, observando as pequenas embarcações batidas pelas vagas espumantes, não sonharia com um navio de alto bordo, que obedecendo á voz do seu commando, sulcasse orgulhoso as ondas d'esse mar tenebroso!

Quem sabe, se durante os seus sonhos de mancebo, a gloria ardente e apaixanada pelo genio, não viria imprimir-lhe um beijo n'aquella fronte vasta, que um dia tinha de cingir virente corôa, alcançada por um dos mais assombrosos feitos que o mundo ha visto!

O sonho de então tornara-se uma realidade, porque o illustre filho de Sines, era o destinado, para abrir com chave de ouro as portas d'esse suspirado Oriente, que havia de ser theatro de tão gloriosos feitos portuguezes, e dar lugar á que nas paginas da historia se inscrevessem os nomes dos heróes de uma Illiada.

(Continúa.)

SOARES ROMEU JUNIOR.

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

Segunda parte

O CAMINHO DO CADAFALSO

(Continuação)

V

O SALÃO DAS CIRCASSIANAS

Rolando não vio nada, continuava a fallar.

Contou com cynismo febril, que procurava converter em bravata ironica, por miudo o que chamava « a sua primeira campanha contra a sociedade. » Mas sua alegria era falsa e ôca.

— A moral da historia, disse elle terminando, é que você tem diante de si um novo Adão expulso do paraizo: a porta do Eden da rua dos Maçons está para sempre fechada a este seu criado e na porta, como sentinella, para vedar-lhe a entrada, vela o archanjo de libré Sr. Jacques Lebrun, homem honrado, o *Manual* vivo do *criado perfeito*... Accresce que não só ralharam commigo como se fosse uma criança, despediram-me, enxotaram-me como um criado, como um intruso: mas ameaçaram-me, procuraram metter-me medo, fallaram-me na policia, nos tribunaes e nas galés!

E' este o *ultimatum* da minha meiga madrinha: se eu não saio de Pariz já, hoje mesmo, para ir alistar-me em algum porto de mar do qual um navio me levará a duas ou tres mil milhas d'aqui: se não envergar, como cilicio, o uniforme dos batalhões coloniaes, para fazer penitencia, no peito e remir, como elles dizem, o passado com o futuro...

— Então?...

— Então! não terão piedade; hão de denunciar-me, hão de mandar prender-me e os juizes se darão pressa em mandar-me para Brest ou Toulon, reflectir sobre os inconvenientes de ter tomado por emprestimo uma centena de luizes de uma velha meia louca e archi-millionaria!

A moça murmurou:

— Isso é grave!

— Acha que sim! perguntou Rolando. Eu acho que é divertido e engenhoso ao ultimo ponto! O exilio, ou a prisão, o quartel ou as gales, o capote de soldado ou a roupa de [illegible]! Tudo isso porque eu te me amo e tu quizeste um adereço dessa dansarina!...

A moça lançou ao seu interlocutor um olhar indefinivel no qual havia despreso e compaixão, e tambem um scintillar diabolico que o teria aterrado, se elle tivesse podido comprehender a expressão.

— Sim, tornou elle, sim, você ama-me... Mas ha outra pessoa a quem você ama ainda mais...

— Quem é ella?

— Você mesmo, meu caro.

— Eu?

— Oh! não o incrimino por isso! Mas eu sou menos egoista. Vai ter a prova disso...

Ella fez menção de tirar do pescoço, das orelhas e dos punhos os rubis da Mercandotti:

— Tome estas joias volte com ellas ao joalheiro que l'has comprará com pequena differença e com o que deve restar-lhe do seu ganho ao jogo, ser-lhe-ha facil restituir a somma que fez muito mal de subtrahir para satisfazer uma das minhas loucas fantasias. Depois...

— Depois?

— Depois, havemos de nos dar um aperto de mão e havemos de nos separar para sempre: você ha de submetter-se com humildade ao que exigem de si.

O nosso heróe rangeu os dentes com furor.

— Submetter-nos! Separar-nos! Partir! Não pense nisso! Pelo inferno! eu preferiria arrebentar a cabeça contra esta arvore! Preferiria deixar-me prender amanhã, nos teus braços, aos teus pés! Preferiria o banco dos réos, a infamia, as algemas!... Brest e Toulon não ficam tão longe como a Martinica e Guadalupe de Paris, que é a minha vida, porque é ahi que tu vives!

A sua companheira abanou a cabeça:

— Meu amigo, continuou ella, você está nas mãos dessa mulher. Lembre-se de que uma palavra que sahir-lhe dos labios póde perdel-o. A todo o custo é preciso obter ou o seu silencio, ou o seu perdão!

— O seu perdão!... Que necessidade tenho eu d'elle, se você continúa a ver-me sem repugnancia, sem horror. Quanto ao seu silencio...

O moço fez um gesto significativo.

— Ella que se acautele! Ha meios de o conseguir!

Um sentimento de alegria feroz animou por um instante a mascara de marmore da moça, alegria pelo fim conseguido e pela esperança realisada, tanto mais saborosa, quanto tinha sido esperada com impaciencia, e tanto mais profunda porque um interesse secreto aconselhava a dissimulação.

Entretanto, tornou a voz insinuante para dizer:

— Talvez fosse melhor procurar abrandal-a pelo arrependimento e pelos rogos...

— Abrandal-a! respondeu Rolando. Ah! quando essas mulheres têm uma idéa no seu estreito cerebro! Suppliquei, chorei, arrastei-me a seus pés. Tudo esbarrou contra a estatua de bronze da teimosia inexoravel!... Por Deus! Você não a conhece...

— Engana-se, tornou a moça em tom singular: conheço-a tanto e ha mais tempo que você.

O nosso heróe bateu na testa:

— E' verdade... Lembro-me... Você preveniu-me em Villeneuve-la-Guyard, na estalagem do *Leão de Ouro*. Mas como a conhece?

— Como minha inimiga mortal.

— Sua inimiga?

— E' minha sogra.

— Sua sogra!...

Rolando, sorprendido, levantou-se do banco em que estava sentado.

A sua companheira continuou tranquillamente:

— Esse nome que você ouvio-me tomar, essa carteira que vio na minha mão, quando nos encontramos pela primeira vez, tudo isso pertence-me de direito. Sou Sabina de Lignières Sovonières, esposa legima de Carlos Mazerolles, um dos filhos da ex-limonadeira.

— Oh!

— Assim como ella o condemnou esta manhã, essa mulher tambem condemnou-me a vegetar no interior apanhando as migalhas da sua opulencia. Mas, assim, como você ha pouco, eu repito: ella que se acautele!...

O trovão roncava surdamente ao longe. Um relampago envolveu os dous interlocutores. Sabina estava em pé. Durante um segundo Rolando entrevio a chamma ameaçadora que brilhava-lhe nos olhos. Foi como a luz gelada que dardejam os olhos da serpente. O moço sentio frio até o coração. Sentio que tremia diante desse jacto de luz deslumbrante e fascinador. Abaixou as palpebras. Quando levantou-as, a luz tinha-se apagado, a sua amante tomava-lhe o braço, dizendo:

— Ahi vem a tempestade. Voltemos para casa. Conversaremos em caminho.

Com effeito, conversaram caminhando pela parte do jardim que dá para o pateo das Fontes, onde havia então uma estação de carros. Um pouco antes de lá chegar o nosso heróe exclamou:

— Seis mezes!... Tanto tempo... E' muito!...

A moça apoiou:

— Seis mezes. E' preciso que supponham, não só que você embarcou, mas ainda que chegou ao seu destino. O systema de cartas lançadas no correio por terceiro n'um lugar que se indica, ha de fazer crer n'um erro do genero desse de que temos necessidade imperiosa. Empreguei-o com vantagem para fazer minha sogra acreditar que eu continuava na Borgonha.

Rolando resolveu se de máo humor.

— Bem, disse elle, hei de conservar-me occulto durante seis mezes; você não partilha a minha reclusão?

Sabina sorrio-se de um modo singular.

— Socegue, respondeu ella, não o deixarei um só instante.

A physionomia do moço alegrou-se. Entretanto, perguntou:

— Mas que diabo vamos nós fazer para viver, visto não poder eu ir mais jogar?

— Tolo! replicou a sua companheira, pois eu não tenho as joias da Sra. prefeita?...

Rolando teve um sobresalto.

— As joias da prefeita!...

Sabina encolheu os hombros.

— Bom! disse ella, você não vai agora ser *gendarme*, não é assim? Os escrupulos seriam intempestivos. Valemos bem um o outro, meu caro. Além disso, como diz o dictado: Os esposos devem ser iguaes.

E accrescentou com seriedade.

- Ouça-me. Estamos na noite de 3 de julho de 1822. Pois bem, se não lhe vier algum arrependimento virtuoso, como esse que permittio-lhe o equilibrio ainda ha pouco, dentro em seis mezes, dia por dia, hora por hora, minuto por minuto, estaremos os dous livres, ricos e vingados.

VI

JORNAES

Não se creia que a nossa toleima moderna monopolisou essa curiosidade exasperada e terrivel que agarra-se á golla dos scelerados de *consequencias* para acompanhal os da Conciergerie a Mazas e, além da cella dos condemnados á morte, á praça saagrenta da Roquette e á valla como um do *Campo de Nabos* até a vitrina do *Museu de historia natural* onde o seu craneo, cuidadosamente polido e annotado com tintá vermelha, segundo as indicações de Gall e Lavater, este exposto á admiração do fuzileiro Baquillon e da sua camponia Simõa.

Em principios do anno de 1823, começava a correr o boato, que o rei Luiz XVIII estava disposto a intervir na Hespanha com os seus exercitos contra a revolução. Essa expedição estava longe de agradar á maioria do paiz. Receiava-se, pois, que uma explosão de desagrado popular viesse suster os preparativos quasi clandestinos. Lembraram-se, pois, os que estavam nas alturas de servir-se do mysterio da rua dos Maçons para absorver o espirito de inquietação do publico e de o dirigir para um ponto opposto áquelle em que se receiava que se fitasse.

Com este intuito, o Sr. Delavau dirigio á imprensa o convite official de fazer todo o barulho possivel a respaito do assassinato da Sra. Mazerolles e da prisão do Jacques Lebrun.

Os jornaes *dedicados*, deram-se pressa em acceder aos desejos do prefeito. Logo a 6 de janeiro Martinville autor do *Pé de Carneiro*, escrevia na *Bandeira branca*:

« O destino que preside ás solemnidades do mundo disse: Um crime, urdido por genio infernal, ha de espantar a humanidade: uma mulher de bem, cuja mocidade não foi talvez isenta de toda a culpa, mas que envelheceu á sombra do arrependimento e da emenda, cercada de uma consideração tardia, mas sincera, foi o holocausto offerecido em sacrificio á cobiça infame.

« O seu carrasco não foi unicamente um miseravel arrastado pela depravação e estimulado pelo attrativo do roubo: foi um servidor, um obrigado, um amigo. O intendente Jacques Lebrun ferio a infeliz senhora Mazerolles! O servidor não receiou immolar a sua patrôa! O obrigado ousou abrir o seio generoso d'onde partio o favor! A esperança de gozar mais cedo de um legado que lhe fazia a victima, a avidez de apoderar-se de uma parte da riqueza, que via todos os dias, armaram o braço homicida!

« Mas elle já está algemado!...

« Espera-se que a justiça se pronuncie sobre a sua sorte; entretanto, a catastrophe da rua dos Maçons tornou-se uma especie de calamidade publica. A margem esquerda do Sena cobrio-se de luto. Todos os habitantes do bairro em que ella espalhou sua beneficencia quizeram acompanhar a fallecida á sua ultima morada. Notabilidades de todos os partidos, reunidos para esse acto de caridade, assistiram a esse acto de caridade, assistiram a essa ceremonia funebre, associando-se á dôr pungente dos Srs. Alexandre e Carlos Mazerolles.

O *Quotidiano*, poucos dias depois, publicou as seguintes linhas:

« O accusado Jacques Lebrun continúa incommunicavel. Já foi interrogado varias vezes pelos magistrados preparadores do processo. Levantam-se contra elle as provas mais esmagadoras. Entretanto o criminoso persiste n'um systema de negação absoluta. Só o chefe da policia de segurança é admittido a vel-o.

« Devemos accrescentar que a busca mais rigorosa a que se procedeu no seu domicilio nada revelou que o incriminasse mais.

(Continua)

VARIEDADES

Humorismo

DECEPÇÃO

Tu hontem, walsando commigo, meu anjo,
Me deste um aperto tão grande tão forte,
Que quasi gritava com medo, espantado,
Julgando-me preso nas garras da morte.

Tu és tão loureira! Tens falta de geito!
Que transes horriveis que passa o coitado
Que tem a bondade de dar-te uma walsa,
Que dores que soffre! sahe quasi aleijado!

E'triste, mas certa a scena que deu-se
Ha dias nas salas d'esplendido baile,
Teimosa, querias dançar toda a noite
De botas! que espanto! chapéo e de chaile!

Por mais que fizesse com o fim de tirar-te
Da louca cabeça tamanhas asneiras
A nada attendeste, passaste-me o braço
E fomos, quaes doudos, dançando ás car-
(reiras.

As moças, tranzidas de susto gritavam;
Os homens diziam: – coitados! são loucos!
E tu me apertando pisavas a todos
As vezes, mandando *taponas* e *soccos*.

As proprias cadeiras rolavam dispersas;
O dono da casa gritava – soccorro!
E eu já cançado, com raiva exclamava:
— Diabo! soccega! tem pena qu'eu morro!

O povo na rua corria apressado
Buscando o motivo dos gritos, da bulha,
Uns passos se ouvem subindo as escadas,
E eis do repente na sala a patrulha.

A orchestra cançada para parou de repente,
O povo já vinha p'ra sala do baile,
E tu não paravas, puxando-me, aos saltos,
Já toda sem laços, sem brincos, sem chaile.

Emfim, n'uma volta que demos pulando
Faltou-te a firmeza, não sei se foi geito
Que déste uma queda tremenda de costas,
E eu *espichei-me* na *terra* direito.

Soaram risadas! Mil linguas ferinas
Fallavam, zombavam sem pena de nós,
Mas todos bem viam qu'eu era uma victima
E tu a culpada, tu eras o algoz.

Ergui-me apressado. Um bando de moças
Aonde vi Laura, Thereza e Chiquinha
Gritava contente: — « que cousa tão feia!
E' della! se sabe! que é della esta *anquinha.* »

Já basta! Que dores que sinto da queda!
Que grande disfructe fizeste-me dar,
Mas eu juro agora por santos e santas
Nem mesmo amarrado comtigo dançar.

Recife, 20 de setembro de 1884.

PAULO PEREIRA

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 217)

X

A casa de saúde

— Singular precaução, disse ella, comsigo. Mas o outro pensamento, o constante, não a deixou demorar-se mais n'esta sorpresa.

— Onde está o Sr. de Laitres? disse ella.

Acabou a sua pergunta com um grito de pasmo.

O Dr. Chapmer tinha desapparecido, e ella achava-se na presença do Dr. Michel Kahfner, que lhe sorria brandamente por cima dos oculos.

— Por aqui, menina, por aqui!

Aline, sentindo fugir-lhe a razão, porque o que se [illegible]va em torno d'ella parecia-lhe cada vez mais extrordinario, subio a escada que lhe indicava o Dr. Kahfner. Achou-se pouco depois em um quarto espaçoso, bem mobiliado, bem arejado; mas, ainda d'esta vez, apenas deu alguns passos, a porta fechou-se com ruido lugubre de ferrolhos e trancas.

Pelas janellas entrava o ar suave do jardim, trazendo comsigo o cheiro delicado das primeiras flôres e dos primeiros rebentões; mas aquellas janellas eram guarnecidas de grades.

Diante d'ella conservava-se aquelle bom Michel Kahfer, sorrindo, sempre com aquelle ar obsequioso das pessoas da sua raça.

— Senhor, disse friamente Aline, o Dr. Chapmer trouxe-me aqui para ver meu noivo, o Sr. Roberto de Laitres, gravemente ferido, ao que parece, em um duello.

— Sim, sim, replicou Michel, inclinando a cabeça, é isso mesmo, monomania constante. Sim, sim, pobre menina!

— Faz-me o favor de dizer onde está o Sr. de Laitres? repetio Aline, sentindo a colera rugir-lhe nas veias, porque por maior que fosse a sua angustia, os sim e os sorrisos do Dr. Kahfner irritavam-n'a ainda mais.

— Socegue, minha filha, disse com meiguice o doutor, a senhora não está agora em estado de o ver. Ha de vel-o d'aqui a tres ou quatro dias. Descance, ponha-se á vontade. Está aqui em sua casa, e creio que está aqui muito bem.

— O que quer isto dizer? exclamou Aline, fazendo explosão; que comedia é esta? Com que fim me trouxeram aqui? Onde está o Sr. de Laitres, um ferido que recebeu uma espadeirada no peito?

— Sim, sim, replicou o immutavel Michel, sempre a mesma historia: pobre menina!

— Não comprehendo a sua meia linguagem, exclamou violentamente Aline. Onde está o Dr. Chapmer, que me trouxe aqui? Onde está o ferido?

— Socegue, foi-se embora; mas o verá.

Micher Kahfner, porém, não tinha ainda acabado de pronunciar estas palavras, quando arrependeu-se. Antes que tivesse tempo de fazer um movimento, antes que tivesse tempo de agarrar em uma campainha, Aline, com um pulo nervoso, estava em cima d'elle, e, agarrando-o pela gola, com suas mãos pequenas porém robustas, sacudia-o como uma arvore e estrangulava-o como um passaro.

— Partio! exclamou ella, partio o Dr. Chapmer? Pois bem! e o ferido onde está? Quer me levar á sua presença, sim ou não?

— Sim, sim, murmurou o pobre Michel, mas largue-me; foi uma brincadeira, largue-me, está me cortando a respiração.

A moça fez mal em ceder áquelle pedido do Sr. director, porque mal alargou o laço, que com os seus pequenos dedos lhe havia armado em torno do pescoço, elle se precipitou sobre um botão electrico, e calcou sobre elle com todas as suas forças.

Duas portas abriam-se como que por encanto, e duas mulheres decentemente vestidas, como as cozinheiras, de aventaes brancos e toucas de linho, entraram simultaneamente, duas creaturas de braços enormes, feições embrutecidas, chatas, quadradas. Dous instrumentos de torturas, em uma palavra, instrumentos doceis e passivos.

A um signal do doutor, apoderaram-se bruscamente de Aline e puzeram-n'a na impossibilidade de fazer um movimento.

— E se resistir!.. gritou o doutor Michel, rubro de colera, tremulo ainda pelo assalto que acabava de passar; fique sabendo, que se for má assim, temos meios para acabar com isto.

Aline deixou de resistir. Demais, as duas raparigas eram mais fortes do que ella.

Além disso não tinha vontade alguma de ser enxovalhada por aquellas mãos em uma luta desigual.

Via que tinha cahido em uma cilada. Uma duvida lhe restava, entretanto. Para esclarecel-a, dirigio-se directamente a uma das criadas.

— Fico socegada, se me reponderem simplesmente a uma das minhas perguntas. Trouxeram para aqui um homem ferido esta manhã? Um moço ferido em um duello?

A rapariga soltou uma risada alvar.

— A menina bem sabe que não, que ninguem se bateu aqui.

— Está bem, respondeu Aline, com um suspiro. Está bem, podem soltar-me. Já não penso em tocar n'aquelle homem.

Pouco lhe importava o resto. Uma só cousa lhe acudia á mente. Haviam-lhe mentido.

Roberto não estava ferido, não se havia batido. Tinham-lhe armado cilada, pouco importava. O Sr. de Laitres, vivo, de pé, era a suprema ventura, a grande alegria.

Agora quanto a ella, estava presa, corria perigo.

Mas era ella só, e nas suas veias sentia correr um sangue bastante corajoso para dar-lhe forças para com o perigo, viesse elle d'onde viesse.

— Uma pergunta ainda, disse ella com um tom calmo, pois que recuperava o sangue frio. Onde ástou eu? que casa é esta?

— Ora essa! é uma casa de saúde! replicou a outra enfermeira, satisfeita por poder fallar.

— Uma casa de saúde! repetio lentamente Aline, destacando as syllabas d'aquellas tres palavras terriveis, para bem comprehender-lhes o sentido e o alcance. Uma casa de saúde! E porque me trouxeram para aqui, para esta casa de saúde?

D'esta vez dirigia-se especialmente ao director.

Este, com o seu sorriso constante, respondeu esta phrase vaga e insignificante:

— Porque precisa de repouso.

— Diga de uma vez: porque estou douda, replicou Aline, com umo raiva concentrada.

Conteve-se, impoz silencio á tempestade, á tormenta que se desencadeava no fundo do seu coração.

Precisava dominar-se á custa dos maiores esforços, ficar tranquilla: provar a toda aquella gente que a cercava e que apenas eram, ella bem o sabia, simples instrumentos de terceiros, era preciso provar que não estava douda, que era simplesmente victima de uma machinação criminosa, e demonstrar áquelle judeu berlinez que arriscava uma perigosa partida perante a policia franceza, tornando-se cumplice em uma questão de sequestro.

Mas para chegar a isso, não devia gritar-lhes aos ouvidos: — Olhem que estão sendo enganados, não estou douda! — Aline sabia perfeitamente que todos os doudos e monomaniacos só têm como primeira idéa fixa desmentir antes de tudo o seu desarranjo mental.

Nunca, nunca um doudo confessou a sua loucura.

— Então, replicou Aline, depois de ter discutido e pesado todas estas idéas, não estou livre?

— Perfeitamente livre, replicou o Dr. Kahfner.

— Posso ir-me embora?

— Não, não póde sahir d'aqui.

— E pódo dizer-me quem encerrou-me aqui?

— Pois não! disse aquelle excellente Michel, com amavel sorriso. Seu irmão, o Dr. Chapmer, ausenta-se por algumas semanas, e pedio-me que lhe désse hospitalidade durante esse tempo.

— Parece, disse comsigo Aline, que sou n'esta occasião uma Chapmer. E' sestir procurar provar a estes tres animaes que não lhes disseram a verdade. Este allemão foi pago, e quer ganhar o seu dinheiro, mas quanto ao tal Dr. Chapmer, é certo que, se Deus me der vida, ainda nos havemos de encontrar, e n'esse dia ha de ajustar terriveis contas com o meu querido Roberto e commigo.

Aline sabia tudo quanto lhe interessava conhecer.

Chamava-se, para o director d'aquella prisão, Mlle. Chapmer, era douda, e no seu accesso de indignação, saltando-lhe ao pescoço, havia demonstrado que, por momentos, era accommettida de loucura furiosa.

Quem poderia ter interesse em fazel-a encarcerar?

O Dr. Chapmer era tambem a seu turno um instrumento.

Instrumento de quem?

Involuntariamente, o rosto sinistro de Bernardo Paloque, com o seu olhar de satyro lubrico, passou-lhe por diante dos olhos. Não podia ser senão elle, disse comsigo Aline.

E quanto tempo tenho de ficar aqui? disse, dominando-se.

— Tres semanas ou um mez, replicou amavelmente o director.

— Bem, respondeu Aline, fingindo-se resignada.

(Continúa).

Typ. do *Diario* á rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL